



## **Comissão Própria de Avaliação do Campus Caxias do Sul**

### **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS CAXIAS DO SUL 2015**

**Caxias do Sul – RS, 22 de fevereiro de 2016.**

## **Organização**

Greice da Silva Lorenzetti Andreis  
Presidente da CPA do Campus Caxias do Sul

Magali Inês Pessini  
Membro da CPA do Campus Caxias do Sul



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Dilma Rousseff**

Presidente da República

**Aloizio Mercadante**

Ministro da Educação

**Marcelo Machado Feres**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### DO RIO GRANDE DO SUL

**Oswaldo Casares Pinto**

Reitor

**Giovani Silveira Petiz**

Pró-reitor de Administração

**Oswaldo Casares Pinto**

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Amilton de Moura Figueiredo**

Pró-reitor de Ensino

**Viviane Silva Ramos**

Pró-reitora de Extensão

**Júlio Xandro Heck**

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS CAXIAS DO SUL**

**Juliano Cantarelli Toniolo**

Diretor-Geral do Campus Caxias do Sul

**Vitor Schlickmann**

Diretor de Ensino

**Rodrigo Dullius**

Diretor de Administração e Planejamento

**CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)**

**Presidente (reitor):** Osvaldo Casares Pinto

**DIRETORES DO IFRS**

|                                     |                                |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| Campus Alvorada (em implantação)    | Fábio Azambuja Marçal          |
| Campus Bento Gonçalves              | Luciano Manfroi                |
| Campus Canoas                       | Mariano Nicolao                |
| Campus Caxias do Sul                | Juliano Cantarelli Toniolo     |
| Campus Erechim                      | Eduardo Angonesi Predebon      |
| Campus Farroupilha                  | Ivan Jorge Gabe                |
| Campus Feliz                        | Giovani Forgiarini Aiub        |
| Campus Ibirubá                      | Migacir Trindade Duarte Flôres |
| Campus Osório                       | Roberto Saouaya                |
| Campus Porto Alegre                 | Paulo Roberto Sangoi           |
| Campus Restinga                     | Gleison Samuel do Nascimento   |
| Campus Rio Grande                   | Luiz Angelo Sobreiro Bulla     |
| Campus Rolante (em implantação)     | Jesus Rosemar Borges           |
| Campus Sertão                       | Lenir Antônio Hannecker        |
| Campus Vacaria (em implantação)     | Gilberto Luiz Putti            |
| Campus Veranópolis (em implantação) | Daniel de Carli                |
| Campus Viamão (em implantação)      | Alexandre Martins Vidor        |

**REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES**

Campus Alvorada

Titular: Márcia Fernanda de Mello Mendes

Suplente: Renata Ohlson Heinzemann Bosse

Campus Bento Gonçalves

Titular: Jorge Nunes Portela

Suplente: -  
Campus Canoas  
Titular: Edison Silva Lima  
Suplente: Ricardo Balbinot  
Campus Caxias do Sul  
Titular: -  
Suplente: -  
Campus Erechim  
Titular: Júlio César dos Santos  
Suplente: Guilherme Barcellos de Moura  
Campus Farroupilha  
Titular: Ricardo Augusto Manfredini  
Suplente: Giácomo Gai Soares  
Campus Feliz  
Titular: José Plínio Guimarães Fachel  
Suplente: Eduardo de Oliveira da Silva  
Campus Ibirubá  
Titular: -  
Suplente: -  
Campus Osório  
Titular: -  
Suplente: Timoteo Alberto Peters Lange  
Campus Porto Alegre  
Titular: Márcia Amaral Correa de Moraes  
Suplente: Fabio Yoshimitsu Okuyama  
Campus Restinga  
Titular: Eliana Beatriz Pereira  
Suplente: Diana Vega Marona  
Campus Rio Grande  
Titular: Javier Garcia Lopez  
Suplente: -  
Campus Rolante  
Titular: Adriana Regina Corrent  
Suplente: Jeferson Mateus Dariva  
Campus Sertão  
Titular: Leila de Almeida Castillo label  
Suplente: Anderson Luis Nunes  
Campus Vacaria  
Titular: Lidiane Borges Dias de Moraes  
Suplente: André da Costa  
Campus Viamão  
Titular: Denírio Itamar mopes Marques  
Suplente: Lucas Coradini

## **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

### **Campus Alvorada**

Titular: Ademilde Irene Petzold Prado

Suplente: Alaor Ribeiro de Souza

### **Campus Bento Gonçalves**

Titular: Gelson Lagni

Suplente: Jair Matias da Rosa

### **Campus Canoas**

Titular: Sabrina Eufrásio

Suplente: Priscila de Lima Verdum

### **Campus Caxias do Sul**

Titular: David Matos Milhomens

Suplente: Gabriela Ataíde Isaia

### **Campus Erechim**

Titular: Régis Nogara dos Reis

Suplente: Leonora Marta Devensi

### **Campus Farroupilha**

Titular: Marc Emerim

Suplente: Deise Inara Cremonini Dagnese

### **Campus Feliz**

Titular: Sigrid Régia Huve

Suplente: Jasiva da Silva Corrêa Zimmer

### **Campus Ibirubá**

Titular: -

Suplente: -

### **Campus Osório**

Titular: Ademilson Marcos Tonin

Suplentes: -

### **Campus Porto Alegre**

Titular: Douglas Neves Ricalde

Suplente: Henrique Leonardi de Oliveira

### **Campus Restinga**

Titular: Márcia Pereira Pedroso

Suplente: -

### **Campus Rio Grande**

Titular: Paulo Roberto Garcia Dickel

Suplente: Adriano Barbosa Mendonça

### **Campus Rolante**

Titular: Melânia Cristina Biasus

Suplente: Marcelo Lauer Mota

### **Campus Sertão**

Titular: Elias José Camargo

Suplente: Rosângela de Oliveira

Campus Vacaria

Titular: Élvio Rossetto

Suplente: André Bertelli

Campus Viamão

Titular: Carlos Robério Garay Correa

Suplente: Anelise Schutz

## **REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

Campus Alvorada

Titular: Rosângela Pavlack Cardoso

Suplente: Gabriela Cardoso Alves

Campus Bento Gonçalves

Titular: -

Suplente: Daniel José Cavalli Vieira

Campus Canoas

Titular: Maria Eduarda Hojnacki Costa

Suplente: João Pedro Schwingel Carada

Campus Caxias do Sul

Titular: Milena Schäfer

Suplente: Miguel Augusto Beulk Carvalho

Campus Erechim

Titular: Edemar Pedroso

Suplente: Laura Pedott Lansana

Campus Farroupilha

Titular: Bianca Bangemann

Suplente: Gustavo Pedroso Cainelli

Campus Feliz

Titular: Alexandre Härter

Suplente: Vinícius Morini Menin

Campus Ibirubá

Titular: Marcelo Terres dos Santos

Suplente: Simone Aline Henn

Campus Osório

Titular: Claiton Luiz dos Santos da Rosa

Suplentes: João Miguel Erig Bohn

Campus Porto Alegre

Titular: -

Suplente: -

Campus Restinga

Titular: Gustavo Francisco Jose Vinas Gomez

Suplente: Mikael Marques de Medeiros

Campus Rio Grande

Titular: Thaigor D'armas Neves

Suplente: -

Campus Rolante

Titular: -

Suplente: -

Campus Sertão

Titular: Álvaro Cecchin

Suplente: Guilherme Afonso Muller Rodrigues

Campus Vacaria

Titular: Natália Varella de Freitas

Suplente: Newton Carlos Pilati

Campus Viamão

Titular: -

Suplente: -

### **REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Carla Comerlatto Jardim (Titular)

Maria Clara Kaschny Schneider (Suplente)

### **CONSELHO DE CAMPUS DO IFRS/CAMPUS CAXIAS DO SUL**

**Presidente (Diretor-geral):** Juliano Cantarelli Toniolo

### **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES**

Nicolau Matiel Lunardi Diehl (Titular)

André Augusto Andreis (Titular)

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Fernanda Regina Bresciani (Titular)

Taiane Lucas Pontel (Titular)

Liana Ferreira da Rosa Fernandes Vianna (1º Suplente)

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

Narles Ravel Gomes Lino (Titular)

### **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA**

Fernando Vilmar Palha (Titular)

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFRS**

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Greice da Silva Lorenzetti Andreis (Presidente)

Dolurdes Voos

### **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Magali Inês Pessini (Secretária)

Rodrigo Tusset

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

Letícia Maria Mossmann

Miguel Augusto Beulk Carvalho

### **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA**

Roberto Zwirtes – Representante da sociedade civil organizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz (ACISFE)

### **EQUIPE DE APOIO**

Leonardo da Silva Cezarini (Coordenador da Equipe de Apoio da CPA)

Paulo César Machado

Anderson Antunes Oliveira

Edgar Jose Stello Junior

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CAMPUS CAXIAS DO SUL**

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Greice da Silva Lorenzetti Andreis (Titular)

Eliana Fernandes Borragini(Suplente)

### **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Magali Inês Pessini (Titular)

Juliana dos Santos (Suplente)

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

Miguel Augusto Beulk Carvalho (Titular)

Eduardo Boff Ribeiro (Suplente)

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO.....  | 15 |
| HISTÓRICO DO CAMPUS CAXIAS DO SUL.....   | 17 |
| 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....   | 19 |
| 1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa .....                              | 19 |
| 1.2 Número de cursos e de alunos por nível de ensino .....   | 21 |
| 1.3 Número de bolsas de iniciação científica .....   | 22 |
| 1.4 Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa .....  | 23 |
| 1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....   | 23 |
| 1.6 Ações de superação 2015-2016 .....   | 24 |
| 2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES ..... | 25 |
| 2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....                         | 25 |
| 2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....  | 32 |
| 2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada.....   | 33 |
| 2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização).....  | 33 |
| 2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....  | 33 |
| 2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização .....  | 37 |
| 2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão .....   | 38 |
| 2.8 Ações de superação 2015-2016 .....   | 43 |

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 3   | A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL..... | 44 |
| 3.1 | Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações .....  | 44 |
| 3.2 | Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho<br>47   |    |
| 3.3 | Ações de superação 2015-2016 .....  | 48 |
| 4   | A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....   | 49 |
| 4.1 | Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS...49  |    |
| 4.2 | Comunicação .....   | 50 |
| 4.3 | Ouvidoria.....  | 53 |
| 4.4 | Respostas aos questionamentos realizados pela comunidade interna no instrumento de autoavaliação institucional .....  | 54 |
| 4.5 | Percepção da comunidade externa.....  | 58 |
| 4.6 | Ações de superação 2015-2016 .....  | 59 |
| 5   | AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO .....   | 61 |
| 5.1 | Perfil docente – titulação .....  | 61 |
| 5.2 | Corpo técnico-administrativo.....   | 61 |
| 5.3 | Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização .....  | 62 |
| 5.4 | Ações de superação 2015-2016 .....  | 62 |
| 6   | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS .....   | 64 |
| 6.1 | Gestão institucional.....   | 65 |
| 6.2 | Ações de superação 2015-2016 .....  | 68 |
| 7   | INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....   | 69 |

|      |  |     |
|------|--|-----|
| 7.1  | Instalações gerais do IFRS .....   | 69  |
| 7.2  | Biblioteca: espaço físico e acervo .....   | 72  |
| 7.3  | Laboratórios .....   | 73  |
| 7.4  | Ações de superação 2015-2016 .....   | 74  |
| 8    | PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS<br>PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL....                                | 75  |
| 8.1  | CPA: autoavaliação.....  | 75  |
| 8.2  | Avaliações externas .....  | 77  |
| 8.3  | Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do<br>SINAES/MEC.....  | 77  |
| 8.4  | Autoavaliação dos cursos .....   | 77  |
| 8.5  | Ações de superação 2015-2016 .....   | 88  |
| 9    | POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS .....   | 92  |
| 9.1  | Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas,<br>bem como de seus resultados .....  | 92  |
| 9.2  | Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus<br>resultados .....   | 100 |
| 9.3  | Ações de superação 2015-2016 .....   | 100 |
| 10   | SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL<br>DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR<br>101                   |     |
| 10.1 | Captação e alocação de recursos.....   | 101 |
| 10.2 | Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção<br>das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais..... | 101 |
| 10.3 | Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-<br>administrativo.....   | 101 |
| 10.4 | Alocação de recursos para apoio discente .....   | 101 |
| 10.5 | Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do<br>ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação .....                | 102 |
| 10.6 | Ações de superação 2015-2016 .....   | 102 |

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão.....              | 19 |
| Tabela 2 – Número de alunos do Campus por semestre.....                     | 22 |
| Tabela 3 – Número de bolsas de iniciação científica.....                    | 22 |
| Tabela 4 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.....             | 23 |
| Tabela 5 – Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão..... | 24 |
| Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso.....                           | 25 |
| Tabela 7 – Instrumento de autoavaliação discente.....                       | 28 |
| Tabela 8 – Projetos de pesquisa.....  | 35 |
| Tabela 9 – Projetos de extensão.....  | 38 |
| Tabela 10 – Cursos de extensão.....   | 41 |
| Tabela 11 – Eventos de extensão.....  | 42 |
| Tabela 12 – Comunicação com a sociedade.....                                | 49 |
| Tabela 13 – Atendimentos da Ouvidoria.....                                  | 54 |
| Tabela 14 – Organização e gestão do IFRS.....                               | 65 |
| Tabela 15 – Infraestrutura e serviços.....                                  | 70 |
| Tabela 16 – Participação da comunidade interna (instrumento online).....    | 75 |
| Tabela 17 – Motivos pela saída da Instituição.....                          | 98 |
| Tabela 18 – Recursos gastos com auxílios estudantis em 2015.....            | 99 |

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 1.....                        | 20 |
| Figura 2 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 2.....                        | 20 |
| Figura 3 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 3.....                        | 21 |
| Figura 4 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 4.....                        | 21 |
| Figura 5 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 1.....                                     | 26 |
| Figura 6 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 2.....                                     | 26 |
| Figura 7 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 3.....                                     | 27 |
| Figura 8 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 4.....                                     | 27 |
| Figura 9 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 5.....                                     | 27 |
| Figura 10 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 6.....                                    | 28 |
| Figura 11 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 7.....                                    | 28 |
| Figura 12 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 1.....                                | 29 |
| Figura 13 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 2.....                                | 30 |
| Figura 14 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 3.....                                | 30 |
| Figura 15 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 4.....                                | 30 |
| Figura 16 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 5.....                                | 31 |
| Figura 17 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 6.....                                | 31 |
| Figura 18 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 7.....                                | 31 |
| Figura 19 – Comunicação com a sociedade: Questão 5.....  | 49 |
| Figura 20 – Comunicação com a sociedade: Questão 6.....  | 50 |
| Figura 21 – Comunicação com a sociedade: Questão 7.....  | 50 |
| Figura 22 – Logo do IFRS a ser utilizado na placa a ser instalada no pórtico do Campus.<br>..... | 56 |
| Figura 23 – Titulação dos docentes efetivos.....   | 61 |
| Figura 24 – Corpo técnico-administrativo efetivo.....  | 61 |
| Figura 25 – Organização e gestão do IFRS: Questão 8.....   | 65 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 26 – Organização e gestão do IFRS: Questão 9. ....   | 66 |
| Figura 27 – Infraestrutura e serviços: Questão 10.....  | 70 |
| Figura 28 – Infraestrutura e serviços: Questão 11.....  | 71 |
| Figura 29 – Infraestrutura e serviços: Questão 12.....  | 71 |
| Figura 30 – Infraestrutura e serviços: Questão 13.....  | 71 |
| Figura 31 – Infraestrutura e serviços: Questão 14.....  | 72 |
| Figura 32 – Infraestrutura e serviços: Questão 15.....  | 72 |
| Figura 33 – Acervo da biblioteca. ....  | 73 |
| Figura 34 – Evolução da participação da comunidade interna. ....  | 76 |
| Figura 35 – Participação da comunidade externa ao longo do tempo. ....  | 76 |
| Figura 36 – Número de alunos matriculados versus número de alunos que receberam auxílio estudantil ao final do ano letivo de 2015. .... | 99 |

## INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) central e locais registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada campus. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica<sup>1</sup>.

Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do Campus Caxias do Sul no ano de 2015, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do Campus Caxias do Sul.

---

<sup>1</sup> Informações extraídas do “Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIFRS”, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em setembro de 2012. Disponível em: <<http://cpa.ifrs.edu.br/site/conteudo/index/id/172>>. Acesso em: 05 mar. 2015.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) através de instrumento online, da comunidade externa através de instrumento impresso, e dos dados coletados nos diversos setores do Campus Caxias do Sul referentes ao ano de 2015.

Com relação aos relatórios dos anos anteriores, foram incluídas figuras que apresentam a evolução de cada resposta desde 2011, bem como uma seção respondendo aos questionamentos feitos nos formulários de avaliação por servidores e estudantes, e outra descrevendo as avaliações realizadas pela comunidade externa.

Agradecemos a todos que contribuíram com a construção deste documento através da participação durante a Avaliação Institucional e também na etapa de coleta de dados.

Greice da Silva Lorenzetti Andreis  
Presidente da Comissão Própria de Avaliação do Campus Caxias

## HISTÓRICO DO CAMPUS CAXIAS DO SUL<sup>2</sup>

A história do Campus Caxias do Sul inicia com a Chamada Pública MEC/SETEC nº 1 de 2007, para apoio à fase 2 do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Esse plano foi uma iniciativa do governo federal para implantar 150 novas unidades da rede federal de educação tecnológica, prevendo a instalação de uma escola técnica em cada cidade polo do país. Com a Lei 11.892, essas escolas passaram a integrar diferentes Institutos Federais. Caxias do Sul era um dos municípios constantes na chamada pública, que previa o envio de propostas das prefeituras municipais para estabelecer uma ordem de prioridade na implantação das novas unidades. No decorrer do processo, todas foram anunciadas no ano de 2008.

Como contrapartida obrigatória da chamada pública, deveria haver a doação à união de uma área física localizada em terra urbana, com dimensões mínimas de 20 mil metros quadrados. Nesses termos, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul doou, em 12 de dezembro de 2008, uma área de 30 mil metros quadrados, situada à rua Avelino Antônio de Souza, no Bairro Fátima, às margens da represa São Miguel.

Em 20 de março de 2009 ocorreu, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a audiência pública para definição dos cursos que seriam ofertados pelo Campus, audiência que contou com representantes de diversos sindicatos, patronais e de trabalhadores, empresas, instituições de ensino, poder público municipal, estadual e federal e organizações não-governamentais. A partir dessa audiência, foram definidas as ofertas de quatro cursos superiores: Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática, e 5 cursos técnicos: Plásticos, Química, Mecânica, Cozinha e Comércio.

Em outra audiência pública, realizada em 28 de maio de 2009, na Câmara de Indústria e Comércio, foi apresentado o projeto do Campus, realizado pela arquiteta Adriane Karkow, e financiado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

---

<sup>2</sup> Texto referente aos dados até 2009 disponível no link:  
<<http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=49>>. Acesso em: 05 mar. 2015.

(SHRBS), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico e pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas.

A partir da definição do projeto, o Aviso de Licitação para a concorrência número 2 de 2009, para construção de instalações prediais do Campus Caxias do sul, foi lançado em 13 de outubro, com preço orçado da obra de R\$ 7.307.974,27. A concorrência foi vencida pela Construtora Costa Azul, e as obras iniciaram em 8 de fevereiro de 2009, com um valor licitado de R\$ 6.578.722,17.

O Campus entrou em funcionamento em 2010, na sede provisória localizada no bairro Floresta. Em 2014, passou a funcionar na sede definitiva, em um espaço de mais de 7000 metros quadrados de área construída. As salas e laboratórios estavam distribuídos em 3 prédios, por ordem de construção: F, D e A4. Em 2015 o prédio A3 foi concluído, realocando a biblioteca, as salas de professores e alguns setores administrativos, bem como aumentando o número de salas de aula para os estudantes. Ao final de 2015 foi inaugurado o prédio A2, destinado aos gabinetes dos professores, à alocação do corpo técnico-administrativo e ao auditório.

# 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI<sup>3</sup>) do IFRS tem o período de vigência de 2014 a 2018. Nele, o IFRS estabelece sua missão (PDI, 2014, p. 18):

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

## 1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

Com relação à articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (alunos e servidores):

Tabela 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão.

| PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão  | 1 - Concordo totalmente | 2 - Concordo | 3 - Não concordo nem discordo | 4 - Discordo | 5 - Discordo totalmente |
|---|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------|
| 1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.                          | 55 (14.5%)              | 167 (44.1%)  | 82 (21.6%)                    | 47 (12.4%)   | 28 (7.4%)               |
| 2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão.  | 124 (32.7%)             | 182 (48.0%)  | 53 (14.0%)                    | 16 (4.2%)    | 4 (1.1%)                |
| 3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa.  | 115 (30.3%)             | 185 (48.8%)  | 55 (14.5%)                    | 20 (5.3%)    | 4 (1.1%)                |
| 4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior. | 72 (19.0%)              | 160 (42.2%)  | 90 (23.7%)                    | 48 (12.7%)   | 9 (2.4%)                |

<sup>3</sup> PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014-2018. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014. Disponível em: <[http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20150261522458420150126-pdi\\_2014\\_2018\\_versao\\_final\\_sem\\_res.pdf](http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20150261522458420150126-pdi_2014_2018_versao_final_sem_res.pdf)>. Acesso em: 21 jan. 2016.

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2015. “Positivo” refere-se às respostas “Concordo” e “Concordo totalmente”, “Regular” à resposta “Não concordo nem discordo” e “Negativo” às respostas “Discordo” e “Discordo totalmente”.

Figura 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 1.

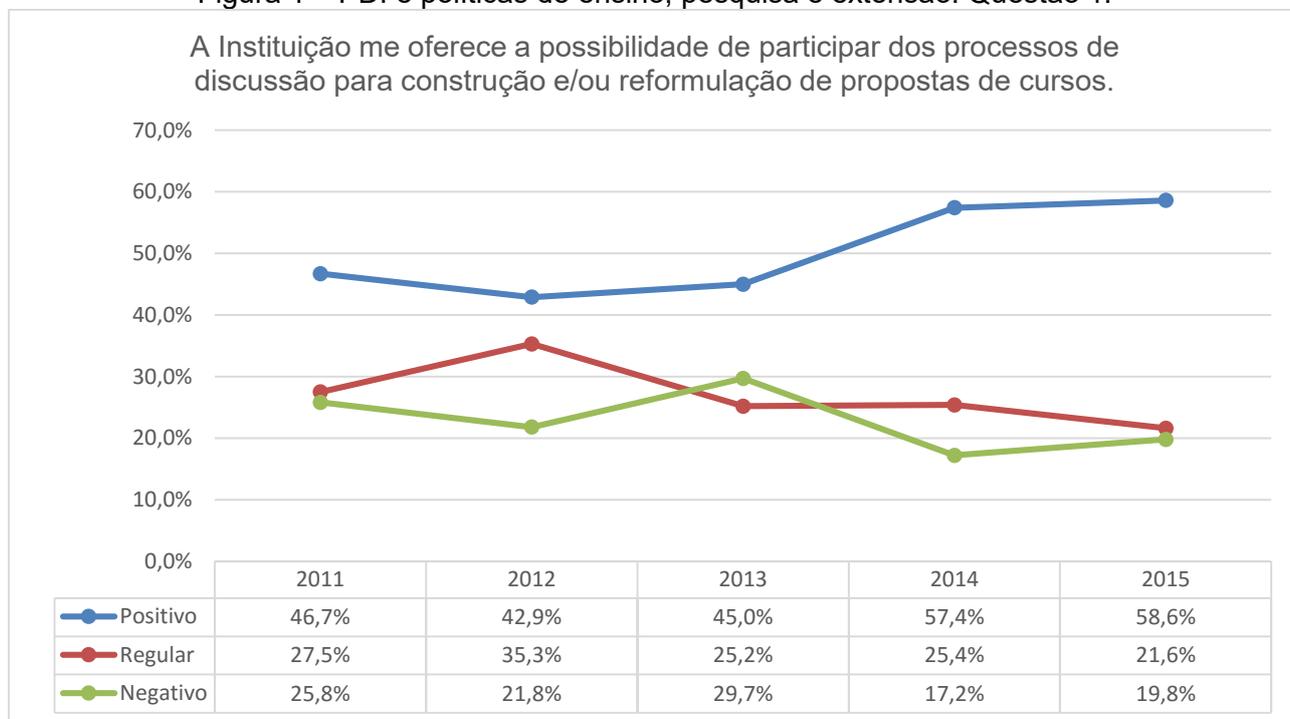


Figura 2 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 2.

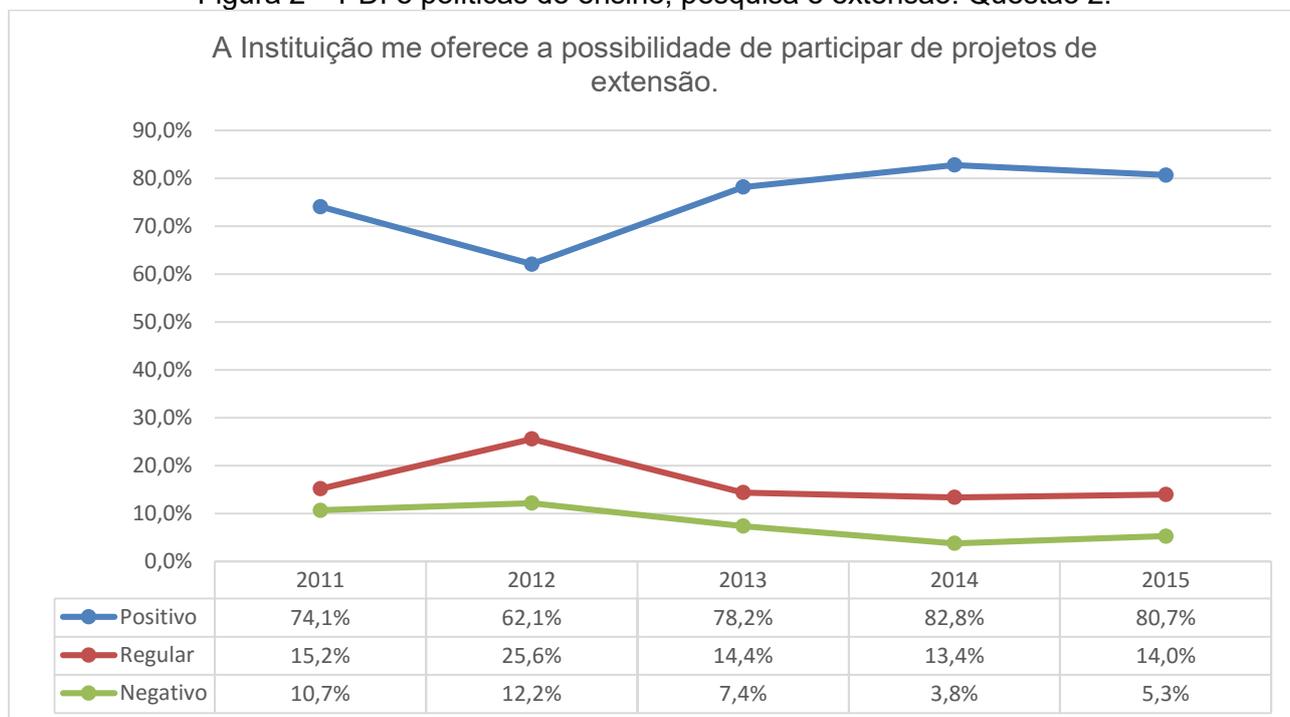


Figura 3 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 3.

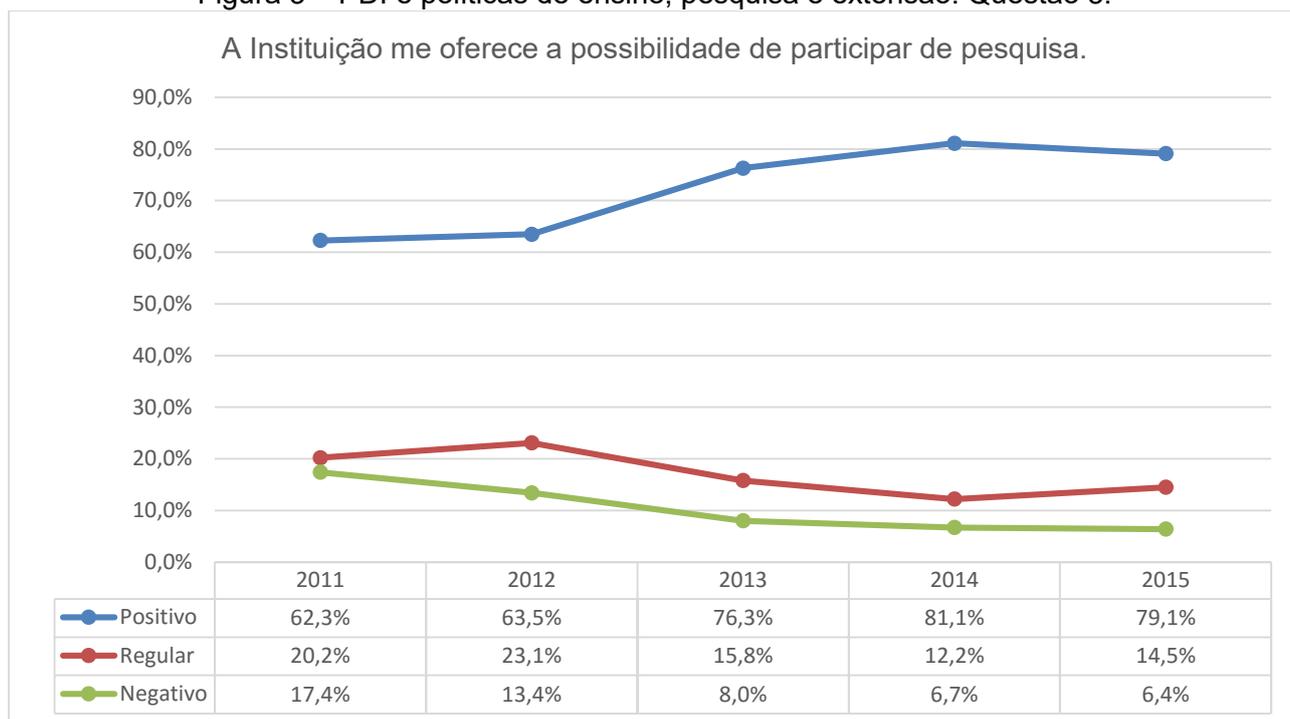
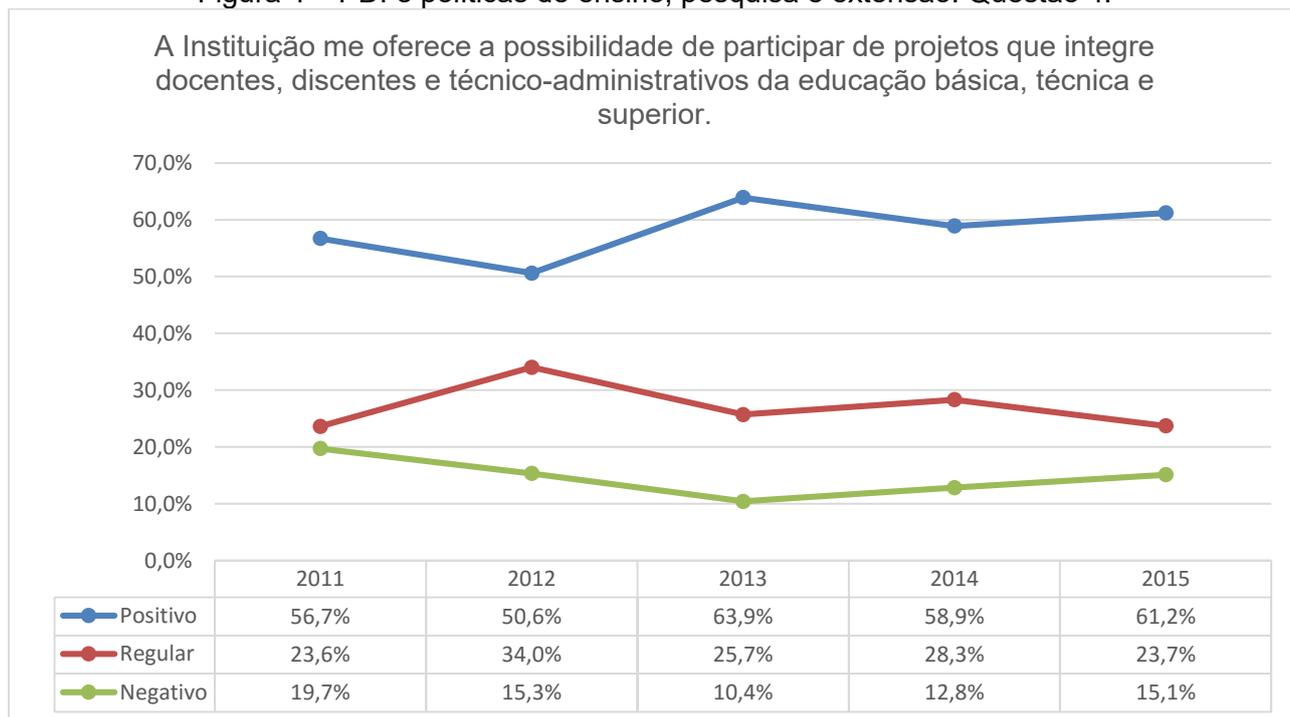


Figura 4 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 4.



## 1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Em 2015 foram ofertados cinco cursos de nível médio, dois cursos de nível superior e um mestrado totalizando 807 alunos atendidos no primeiro semestre e 791 no segundo semestre, conforme informado pelo Registro Escolar do Campus. Na Tabela 2 apresentam-se os cursos ofertados e o número de alunos por curso de 2010 a 2015. O aumento de

42,58% no número de alunos do segundo semestre de 2014 para o primeiro semestre de 2015 foi possível devido à finalização do prédio A3.

Tabela 2 – Número de alunos do Campus por semestre.

| <b>Curso</b>  | <b>2010</b> | <b>2011<br/>1º/2º</b> | <b>2012<br/>1º/2º</b> | <b>2013<br/>1º/2º</b> | <b>2014<br/>1º/2º</b> | <b>2015<br/>1º/2º</b> |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica       | 29          | 27/1                  | 22/25                 | Extinto               | Extinto               | Extinto               |
| Licenciatura em Matemática                                    | 41          | 64/61                 | 110/83                | 96/123                | 142/107               | 131/112               |
| Tecnólogo em Processos Metalúrgicos                           | 35          | 69/53                 | 95/73                 | 81/107                | 132/144               | 167/181               |
| Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio      | -           | 35                    | 65                    | 43                    | 98                    | 136                   |
| Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio                  | -           | 35                    | 58                    | 49                    | 104                   | 150                   |
| Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio                | -           | 35                    | 60                    | 38                    | 85                    | 129                   |
| Técnico em Plásticos Subsequente                              | 24          | 10/7                  | 6/6                   | -                     | 28/17                 | 40/29                 |
| Técnico em Administração (Proeja)                             | 37          | 37/13                 | 48/29                 | 27/21                 | 13/11                 | 39                    |
| Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais | -           | -                     | -                     | -                     | -                     | 15                    |
| <b>Total</b>  | <b>166</b>  | <b>312/179</b>        | <b>464/316</b>        | <b>334/381</b>        | <b>602/566</b>        | <b>807/791</b>        |

### 1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, entre fomento interno e agências de fomento externo, no ano de 2015 foram ofertadas 9 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 3 observa-se o número de bolsas de iniciação científica ofertadas de 2010 a 2015, onde se percebe um menor número de bolsas ofertadas pelo Campus.

Tabela 3 – Número de bolsas de iniciação científica.

| <b>Bolsas de iniciação científica</b>   | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)  | -           | 5           | 7           | 6           | 5           | 4           |
| BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)  | -           | 2           | 6           | 3           | 5           | 3           |
| ICJ/CNPq (Iniciação Científica Júnior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)  | -           | -           | -           | 6           | 4           | -           |
| PIBITI/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) | -           | -           | -           | 1           | 1           | 1           |

|   |          |          |           |           |           |          |
|---|----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)                                       | -        | -        | -         | 1         | 1         | -        |
| PIBIC-EM/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)  | -        | -        | -         | 5         | 6         | -        |
| ITI-B/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial Estudante de nível médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)  | -        | -        | -         | -         | 2         | -        |
| ITI-A/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial Estudante de nível superior ou graduado em nível médio há, no máximo, três anos/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) | -        | -        | -         | -         | -         | 1        |
| <b>Total</b>  | <b>0</b> | <b>7</b> | <b>13</b> | <b>22</b> | <b>25</b> | <b>9</b> |

#### 1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Na Tabela 4 observa-se o número de grupos, linhas e projetos de pesquisa no Campus Caxias do Sul de 2010 a 2015, informado pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação.

Tabela 4 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.

| <b>Pesquisa</b>      | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Grupos de pesquisa   | 3           | 3           | 3           | 3           | 5           | 5           |
| Linhas de pesquisa   | 13          | 19          | 19          | 19          | 24          | 26          |
| Projetos de pesquisa | 0           | 7           | 12          | 15          | 20          | 38          |

#### 1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Na Tabela 5 apresenta-se o número de programas, projetos, cursos e eventos vinculados à extensão no Campus Caxias do Sul de 2010 a 2015, informados pela Coordenadoria de Extensão.

Tabela 5 – Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão.

| <b>Extensão</b>       | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Programas             | 1           | 2           | 2           | 5           | 5           | 0           |
| Projetos              | -           | 9           | 5           | 11          | 12          | 13          |
| Cursos                | 1           | 6           | 8           | 9           | 6           | 6           |
| Eventos               | 7           | 17          | 4           | 13          | 9           | 4           |
| <b>Total de ações</b> | <b>9</b>    | <b>34</b>   | <b>19</b>   | <b>38</b>   | <b>32</b>   | <b>23</b>   |

## 1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

As seguintes ações de superação foram propostas pelo Registro Escolar, Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e Coordenadoria de Extensão:

- Atender de forma satisfatória as demandas do setor de Registros Escolares, buscando a eficiência e eficácia na execução das atividades de competência desta Coordenadoria.
- Continuar incentivando a participação em projetos de pesquisa.
- Continuar incentivando a participação em projetos de extensão.
- Continuar buscando recursos junto às agências de fomento interno e externo.

## 2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

De acordo com o PDI (2014, p. 17-18),

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

### 2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

De acordo com o Registro Escolar do Campus, os cursos ofertados no Campus Caxias do Sul em 2015, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Licenciatura em Matemática, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Subsequente e Técnico em Administração (PROEJA).

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (docentes e discentes):

Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso.

| INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO   | 1 - Concordo totalmente | 2 - Concordo | 3 - Nem concordo nem discordo | 4 - Discordo | 5 - Discordo totalmente |
|---|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------|
| 1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho.                                       | 105 (25.0%)             | 197 (46.9%)  | 75 (17.9%)                    | 31 (7.4%)    | 12 (2.9%)               |
| 2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.  | 112 (26.7%)             | 170 (40.5%)  | 93 (22.1%)                    | 32 (7.6%)    | 13 (3.1%)               |
| 3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes. | 43 (10.2%)              | 104 (24.8%)  | 128 (30.5%)                   | 97 (23.1%)   | 48 (11.4%)              |
| 4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.   | 87 (20.7%)              | 204 (48.6%)  | 88 (21.0%)                    | 30 (7.1%)    | 11 (2.6%)               |

|  |             |             |             |            |           |
|--|-------------|-------------|-------------|------------|-----------|
| 5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.  | 76 (18.1%)  | 185 (44.0%) | 105 (25.0%) | 45 (10.7%) | 9 (2.1%)  |
| 6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.  | 153 (36.4%) | 183 (43.6%) | 64 (15.2%)  | 17 (4.0%)  | 3 (0.7%)  |
| 7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes. | 48 (11.4%)  | 110 (26.2%) | 152 (36.2%) | 72 (17.1%) | 38 (9.0%) |

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2015.

Figura 5 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 1.

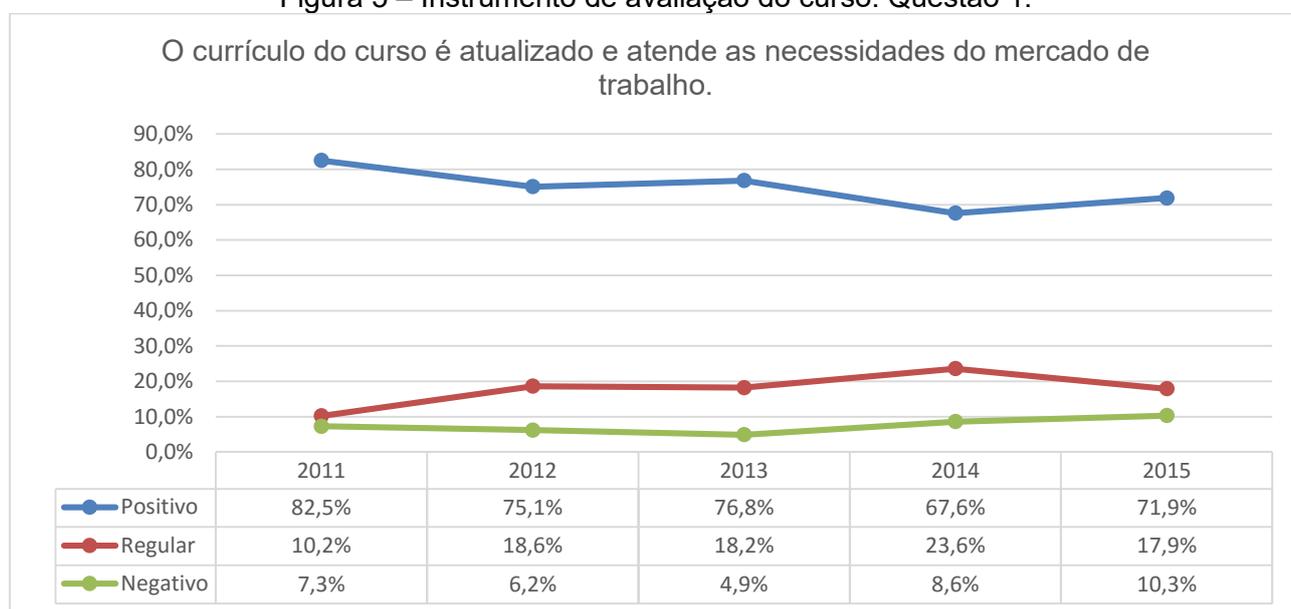


Figura 6 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 2.



Figura 7 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 3.

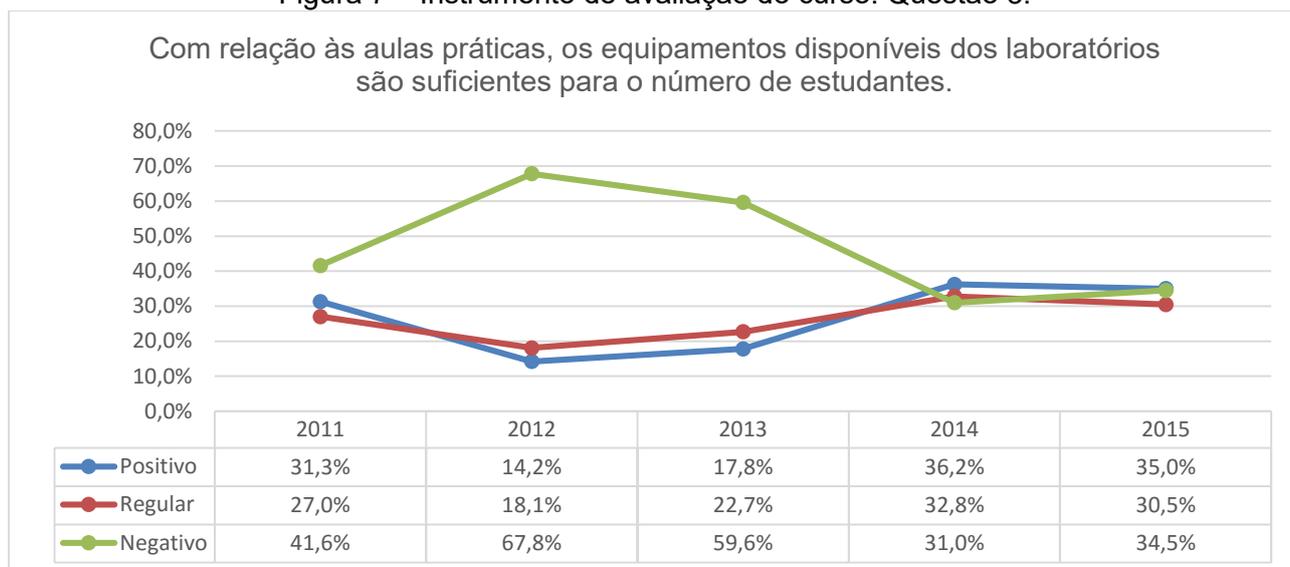


Figura 8 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 4.

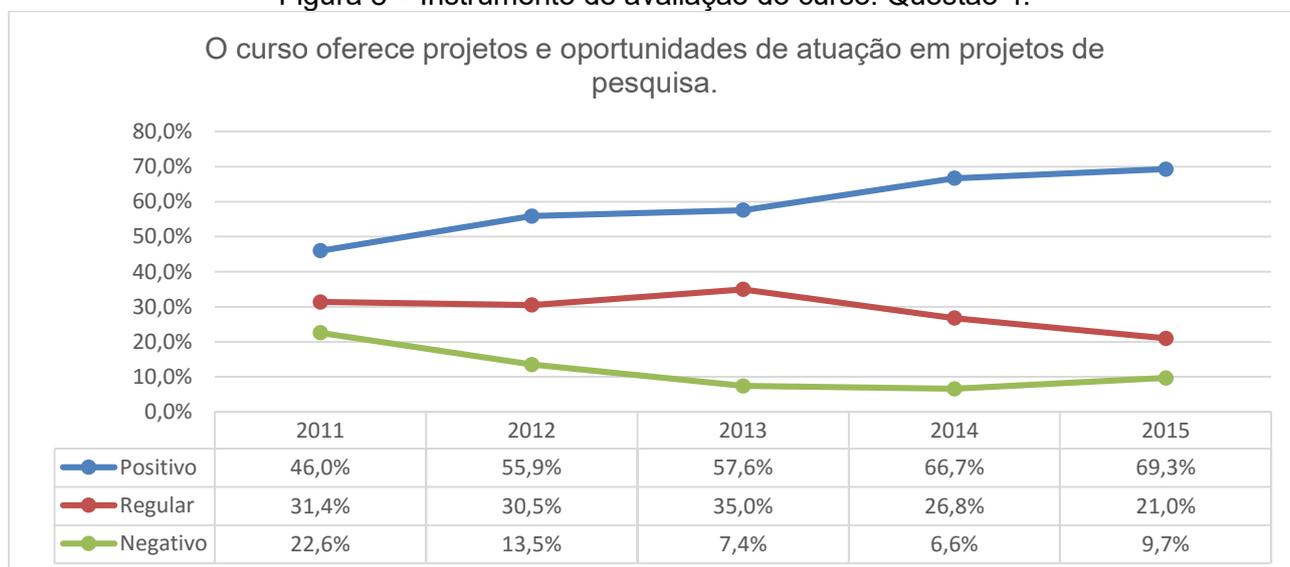


Figura 9 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 5.

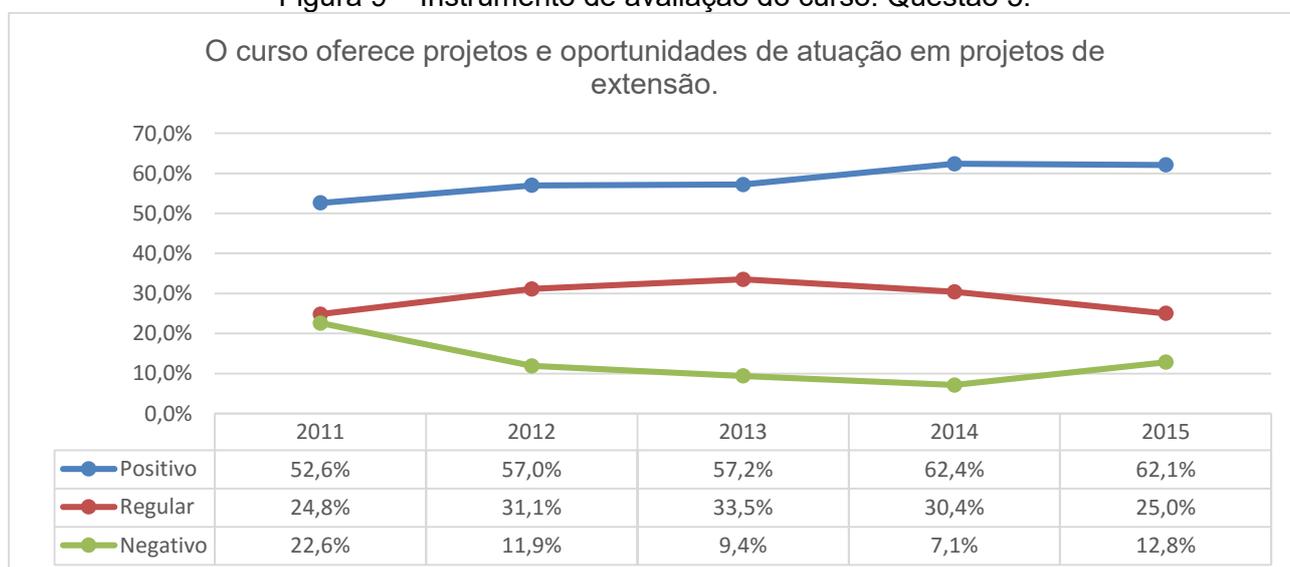


Figura 10 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 6.

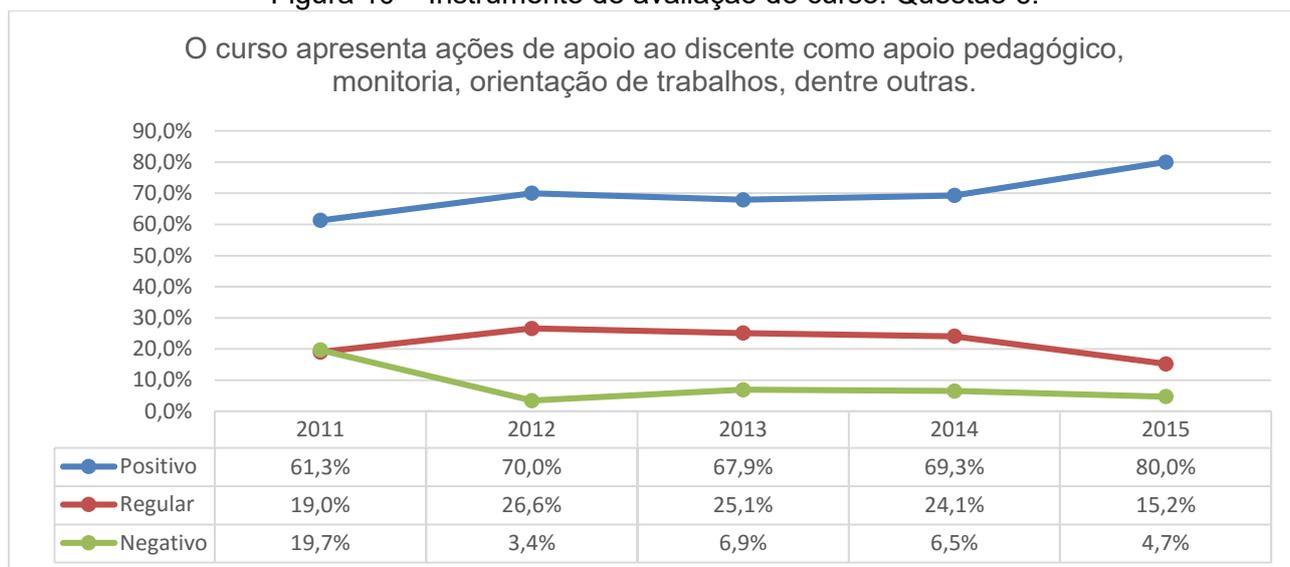
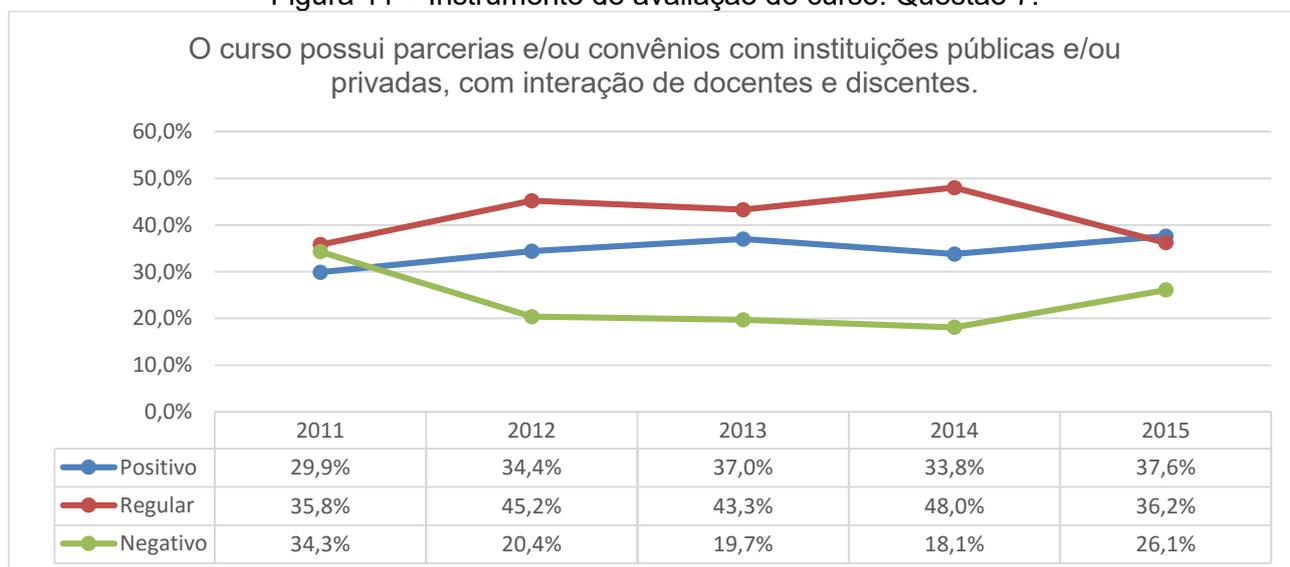


Figura 11 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 7.



A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme Tabela 7.

Tabela 7 – Instrumento de autoavaliação discente.

| INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE  | 1 - Concordo totalmente | 2 - Concordo | 3 - Nem concordo nem discordo | 4 - Discordo | 5 - Discordo totalmente |
|--|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------|
| 1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula. | 108 (31.8%)             | 194 (57.1%)  | 30 (8.8%)                     | 6 (1.8%)     | 2 (0.6%)                |
| 2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.            | 139 (40.9%)             | 177 (52.1%)  | 21 (6.2%)                     | 3 (0.9%)     | 0 (0%)                  |

|  |             |             |             |            |           |
|--|-------------|-------------|-------------|------------|-----------|
| 3- Participo de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.                                     | 68 (20.0%)  | 138 (40.6%) | 71 (20.9%)  | 51 (15.0%) | 12 (3.5%) |
| 4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.                                      | 102 (30.0%) | 167 (49.1%) | 56 (16.5%)  | 14 (4.1%)  | 1 (0.3%)  |
| 5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.  | 149 (43.8%) | 150 (44.1%) | 28 (8.2%)   | 11 (3.2%)  | 2 (0.6%)  |
| 6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.   | 86 (25.3%)  | 169 (49.7%) | 65 (19.1%)  | 19 (5.6%)  | 1 (0.3%)  |
| 7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc.). | 47 (13.8%)  | 102 (30.0%) | 108 (31.8%) | 63 (18.5%) | 20 (5.9%) |

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2015.

Figura 12 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 1.

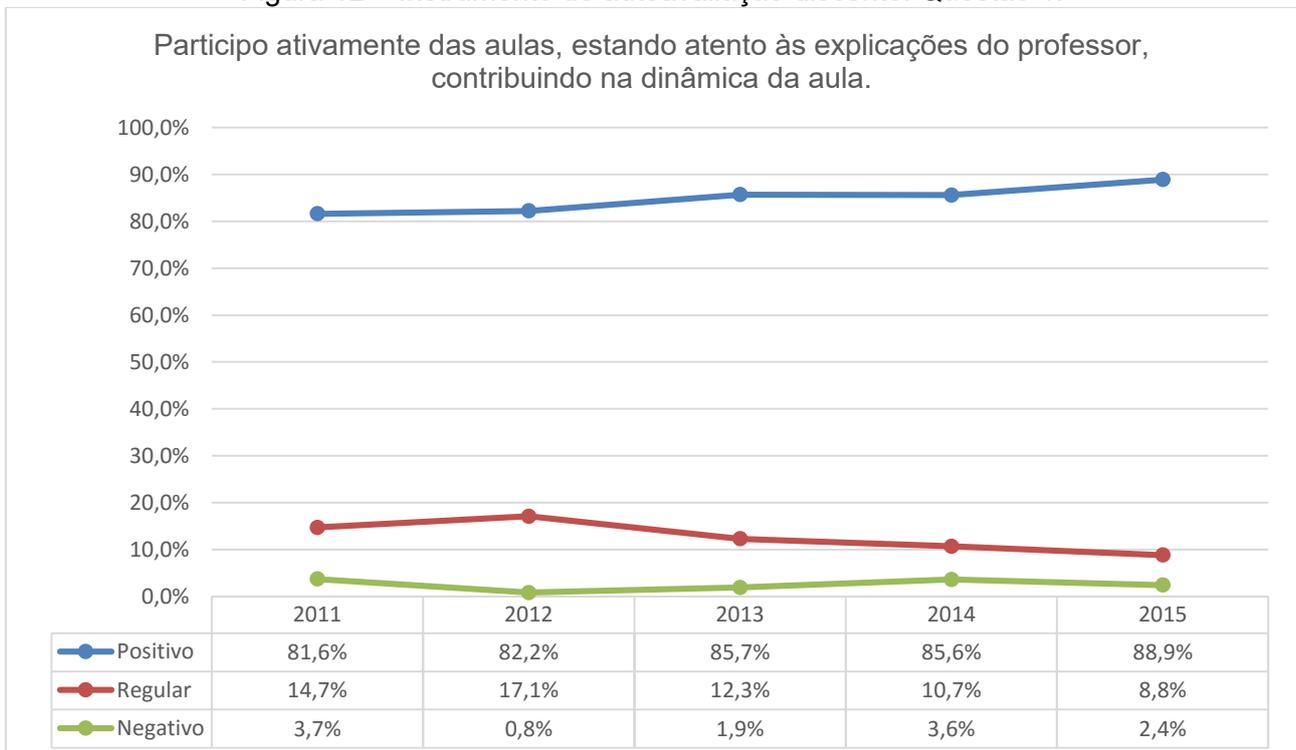


Figura 13 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 2.

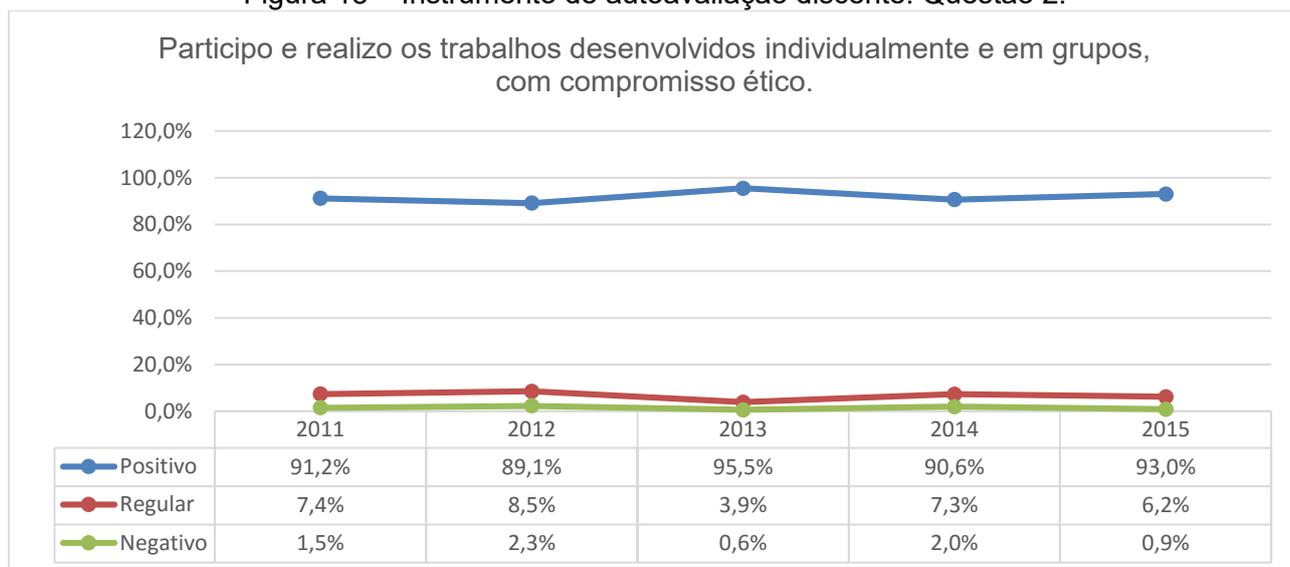


Figura 14 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 3.

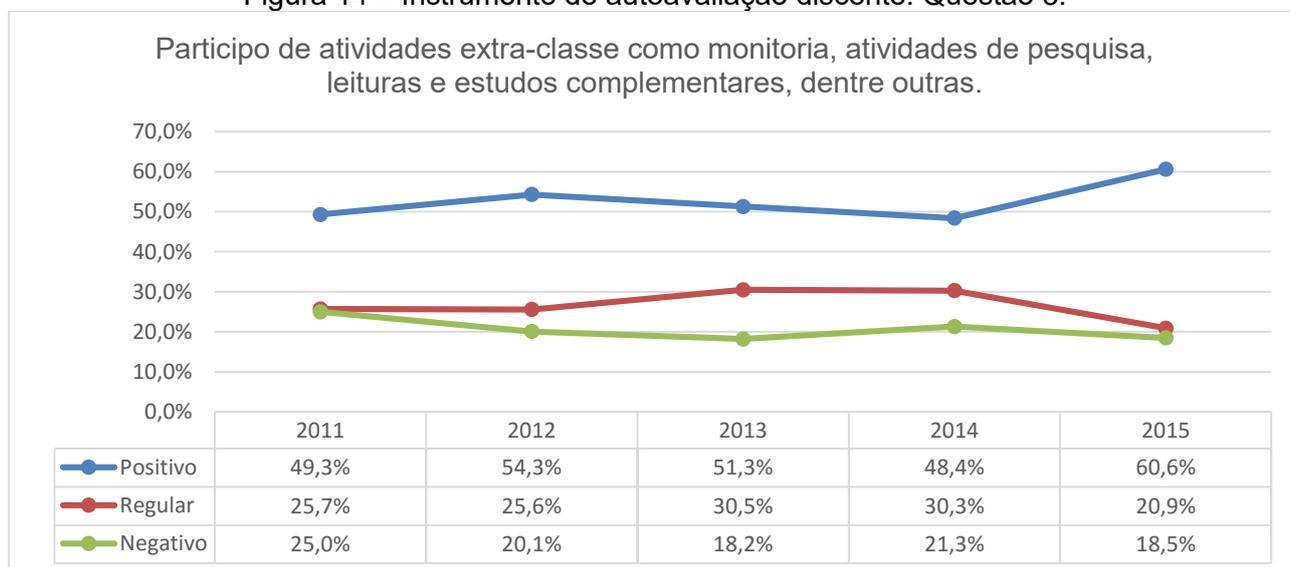


Figura 15 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 4.

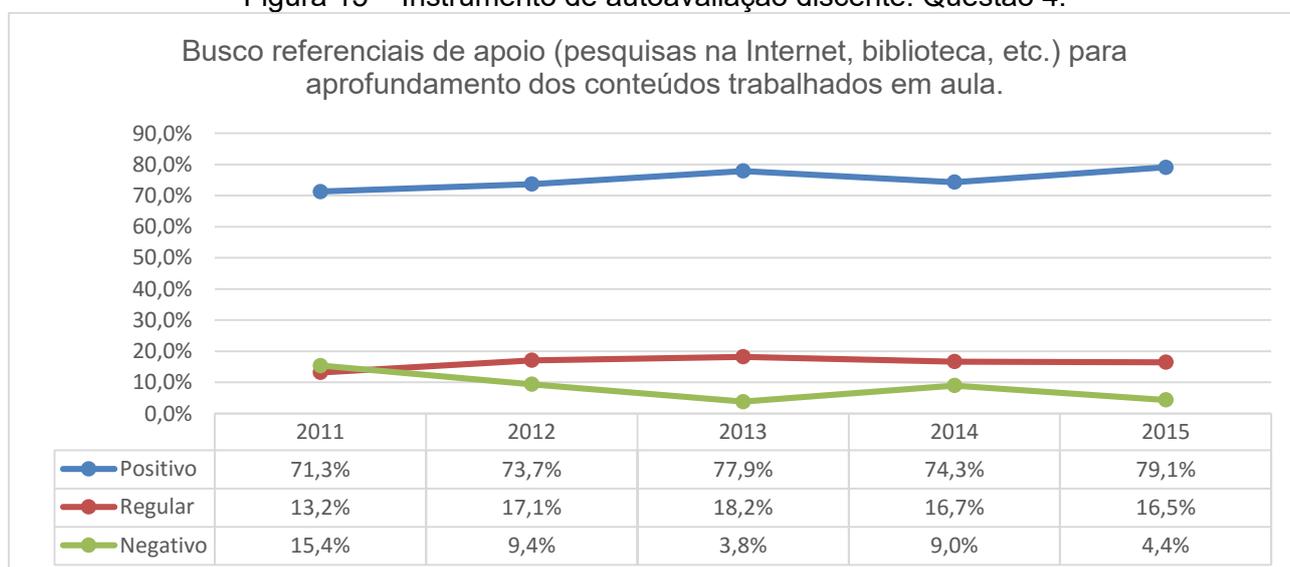


Figura 16 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 5.

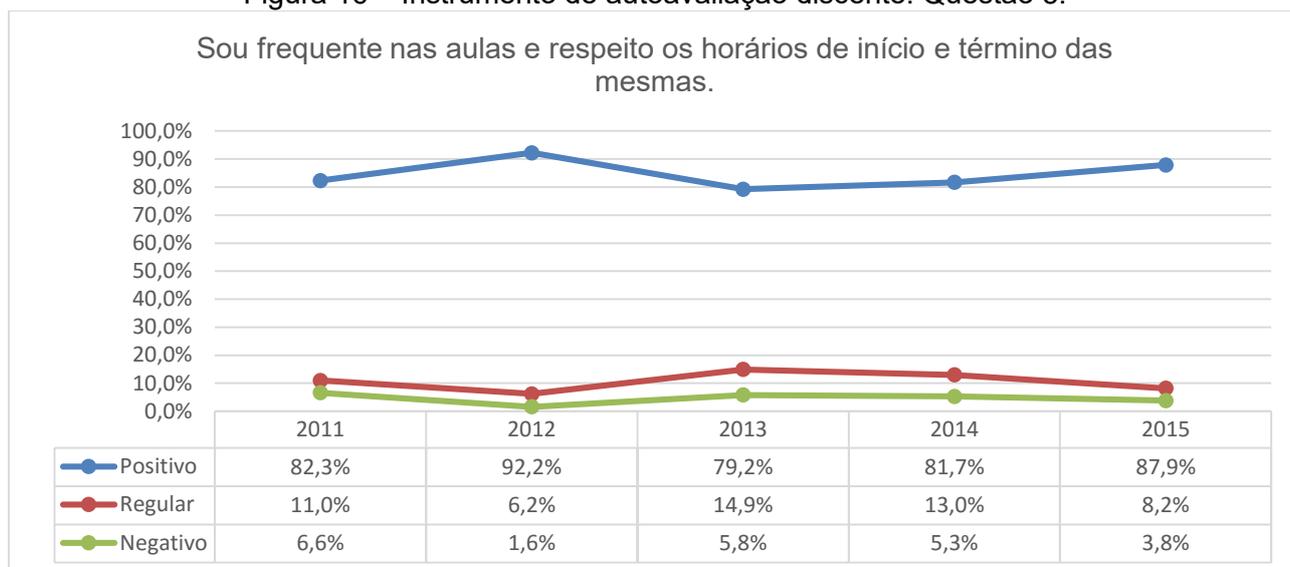


Figura 17 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 6.

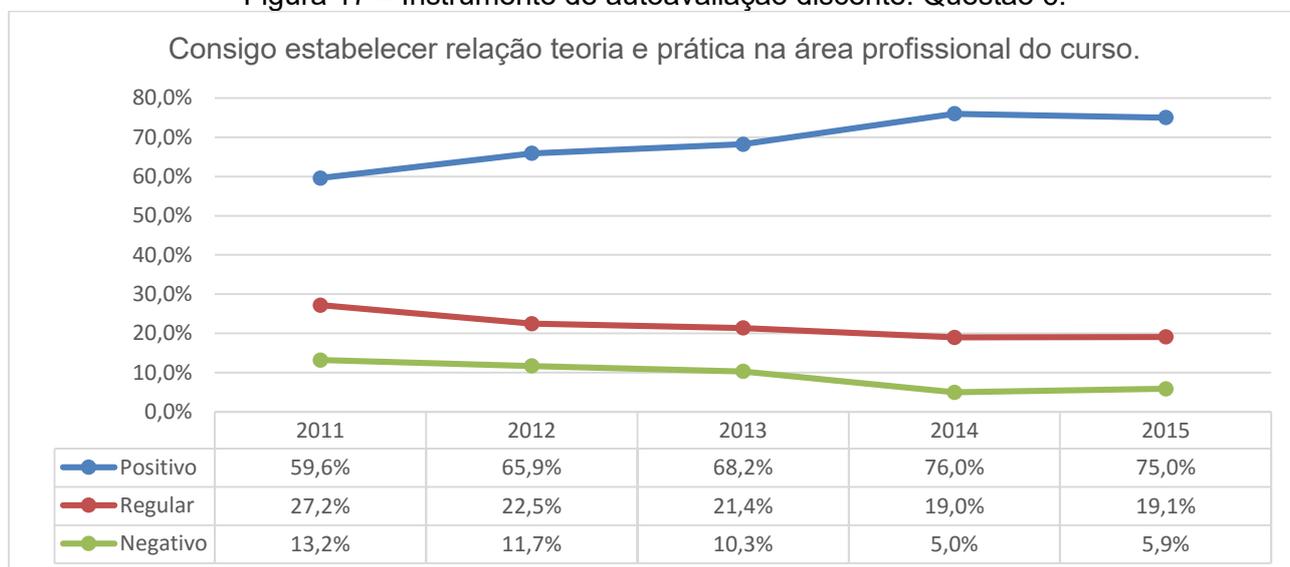
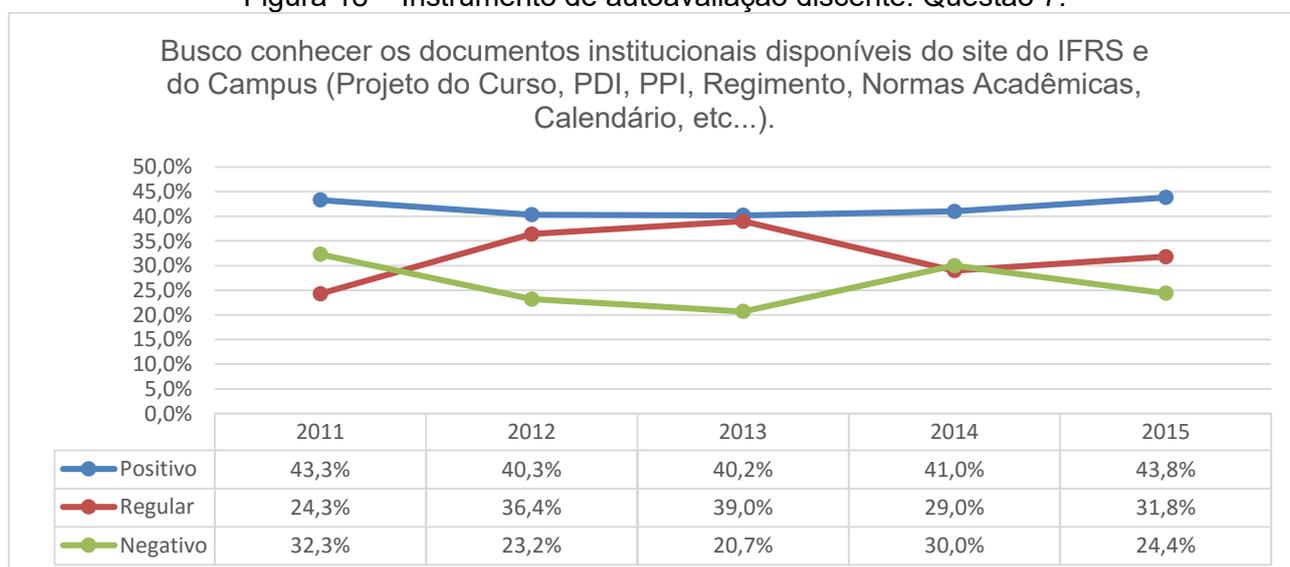


Figura 18 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 7.



## **2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS**

Segundo a Direção Administrativa do Campus, no decorrer do ano de 2015 conseguiu-se atender a maioria dos itens demandados. As principais ações realizadas foram as seguintes:

- Manter os serviços de vigilância armada e portaria.
- Manter os serviços de limpeza e conservação.
- Manter os serviços de impressão e cópias.
- Manter o serviço de telefonia fixa.
- Manter segurados contra acidentes pessoais os alunos e estagiários.
- Manter o serviço de correios.
- Contratar estagiários para as atividades de apoio.
- Manter o serviço de coleta de lixo.
- Manter em funcionamento os serviços de internet.
- Manter o serviço de fornecimento de passagens aéreas.
- Manter os serviços de água e esgoto.
- Manter o fornecimento de energia elétrica.
- Manter o funcionamento da central telefônica.
- Manter o serviço de publicação na Imprensa Nacional.
- Manter serviço de telefonia móvel.
- Manter o funcionamento da frota de viaturas.
- Manter o serviço de motorista terceirizado.
- Realizar a aquisição de merenda escolar para os alunos.
- Realizar a aquisição de material de expediente geral.
- Realizar a aquisição de materiais de prevenção à incêndio.
- Promover a capacitação de servidores.
- Realizar a aquisição de material elétrico.
- Realizar a aquisição de material para produção industrial (insumos para laboratórios).
- Manter e conservar bens imóveis.
- Realizar a aquisição de mobiliários.
- Viabilizar a disponibilidade de serviço de cantina para atendimento dos servidores e alunos.
- Contratar serviço de manutenção.

Ações não realizadas por falta de recursos ou por não terem sido priorizadas:

- Implantar sistema de vigilância eletrônica.
- Realizar a aquisição de material químico para laboratórios.
- Realizar a aquisição de material de processamento de dados.
- Realizar a aquisição de material para manutenção de bens imóveis.
- Realizar a aquisição de material para manutenção de bens móveis.
- Realizar a aquisição de material laboratorial.
- Realizar a aquisição de ferramentas.
- Realizar a aquisição de grades para os novos prédios.
- Realizar projeto de urbanização da nova sede e novos blocos (A1, Ginásio, Biblioteca).
- Avaliar possibilidade de aquisição de cobertura para áreas de deslocamento entre os blocos.
- Realizar a aquisição de equipamentos gerais para o Campus.
- Aquisição de softwares.
- Assinatura de periódicos diversos.

### **2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA**

Segundo a Direção de Ensino do Campus Caxias do Sul, não teve nenhuma oferta no Campus Caxias do Sul, como também nenhum programa de educação continuada.

### **2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)**

Segundo a Direção de Ensino do Campus Caxias do Sul, a partir da pesquisa de prospecção de novos cursos, a ideia de verticalização será atendida.

### **2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA**

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2015 foram os seguintes:

- **Grupo: Ciência e Tecnologia dos Materiais**

Líder: Juliano Cantarelli Toniolo

Área: Engenharias

**Linhas de pesquisa:**

1. Conformação Mecânica
2. Controle e Automação
3. Engenharia de Superfícies
4. Engenharia Mecânica
5. Materiais Compósitos
6. Materiais Nanoestruturados
7. Metalurgia Física
8. Processamento de Polímeros
9. Processos de Fundição
10. Síntese de Polímeros
11. Tecnologia de Soldagem

- **Grupo: GPMETA – Grupo de Pesquisa em Matemática, Ensino, Tecnologias e Aplicações**

Líder: Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Kelen Berra de Mello

Área: Ciências Exatas e da Terra

**Linhas de pesquisa:**

1. Análise
2. Ensino de Matemática
3. Formação de Professores
4. Modelagem Matemática

- **Grupo: Educação Profissional e Humanidades**

Líder: André Luiz Portanova Laborde

Área: Ciências Humanas

**Linhas de pesquisa:**

1. Currículo e Diversidade cultural, identidades e relações etnicorraciais
2. Epistemologia, Linguagens e Educação Profissional
3. Gênero, Corpo e Saúde
4. História, Tecnologias e Políticas Públicas
5. Sociabilidades, Cultura Juvenil, Ensino Médio e Educação Profissional
6. Territorialidades, Biopolíticas, e Sustentabilidade Ambiental

- **Grupo: Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais**

Líder: Vanderlei Rodrigo Bettiol

**Linhas de pesquisa:**

1. Educação em Química
2. Gerenciamento de resíduos
3. Microbiologia ambiental
4. Operações unitárias aplicadas a purificação de água

- **Grupo: Tecnologias na Educação**

Líder: Tatiele Bolson Moro

**Linhas de pesquisa:**

1. Tecnologias Aplicadas Educação

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus constam na tabela a seguir.

Tabela 8 – Projetos de pesquisa.

| Projeto de Pesquisa  | Coordenador                           | Apoio       | AIPCT |
|--|---------------------------------------|-------------|-------|
| Desenvolvimento de mecanismos cinéticos reduzidos para a simulação de chamas e a utilização de softwares matemáticos para sua interpretação  | Greice da Silva Lorenzetti<br>Andreis | BICTES/IFRS |       |
| Influência do tratamento criogênico sobre a tenacidade do aço ferramenta ABNT D2   | Juliano Cantarelli<br>Toniolo         |             |       |
| Ensino Médio Integrado: Sentidos, Experiências e Perspectivas  | Vitor Schlickmann                     | BICET/IFRS  |       |
| Tixo Fundição – investigação sobre a metalurgia do processo e novas aplicações   | Cleber Rodrigo de Lima Lessa          | BICTES/IFRS | x     |
| Escaneamento tridimensional e prototipagem rápida aplicados ao desenvolvimento de modelos para fundição  | Cleber Rodrigo de Lima Lessa          | BICTES/IFRS | x     |
| Estudo da recuperação de efluentes da indústria galvânica através da eletrodialise e evaporação a vácuo: capacidade de concentração dos insumos, qualidade da água e eficiência energética | André Luiz Portanova<br>Laborde       | BICET/IFRS  | x     |
| Concepções alternativas de alunos em Astronomia  | Marla Heckler                         | BICET/IFRS  | x     |
| O aminho das águas na cidade de Caxias do Sul: Uma abordagem “CTSA” para as disciplinas de química no ensino técnico   | Alexandra de Souza Fonseca            | BICET/IFRS  | x     |
| Avaliação do processo de estampagem a quente para chapas de aço de alta resistência  | Juliano de Sousa Bueno                |             |       |
| Relações Entre Grandezas Geométricas: Um Estudo de Caso Baseado na Aprendizagem Significativa e Análise de Erros   | Mateus Both                           |             |       |
| Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica - Linha de Pesquisa Controle e Automação  | André Augusto Andreis                 |             |       |

|   |                                     |             |  |
|---|-------------------------------------|-------------|--|
| Identificação de Equipamento por RFID com Controle de Qualidade   | Maurício Antonioli Schmitz          |             |  |
| Onomática e Identidade Regional no bairro Ana Rech em Caxias do Sul   | Jorgemar Teixeira                   |             |  |
| A Imagem Organizacional do Campus Caxias do IFRS sob a Ótica dos seus Stakeholders  | Catia Simone Pinto Sandri           |             |  |
| Tempos de Diálogo: o Olhar dos Jovens acerca de suas Experiências no Ensino Médio Integrado do IFRS   | Camila Siqueira Rodrigues Pellizzer |             |  |
| A Capacidade de Gestão da Informação como Fonte De Vantagem Competitiva Sustentável da Firma: Mediada por Capacidades Organizacionais no Contexto de Big Data | Rafael Alfonso Brinkhues            |             |  |
| O Global e o Local na formação do Ensino Rural no Extremo Oeste Catarinense: perspectivas do jovem na agricultura familiar                                    | José Fabiano de Paula               |             |  |
| Influência do Aporte Térmico e da Extração de Calor na Microestrutura do Aço Inoxidável Duplex UNS S31803 em Soldagem por Fricção com Pino Consumível         | Arlan Pacheco Figueiredo            |             |  |
| América Latina em Teses: a historiografia latino-americanista rio-grandense nas Teses dos Cursos de Doutorado em História no Rio Grande do Sul.               | Claudio Kuczkowski                  |             |  |
| Absorção de cobre por Pleurotus sajor-caju PS-2001 visando ao desenvolvimento de tecnologia de biorremediação de solos contaminados com sulfato de cobre      | Marla Regina Vieira                 |             |  |
| Nitinol: um estudo sobre as temperaturas de transformação de fases e o efeito memória de forma  | Fabiana Lopes da Silva              |             |  |
| Formação e Competência dos Professores no IFRS que Atuam na Modalidade PROEJA   | Rodrigo Dullius                     |             |  |
| Trabalho pedagógico e o currículo a partir das experiências no IFRS   | Henri Luiz Fuchs                    |             |  |
| Práticas de governamento e de subjetivação como imperativos operados na formação de professores   | Daiane Scopel Boff                  |             |  |
| A influência das interfaces gráficas de jogos em primeira pessoa para capturar usuários diferentes cognitivamente.  | Tatiele Bolson Moro                 |             |  |
| Modelagem Matemática dos Processos de Combustão   | Greice da Silva Lorenzetti Andreis  | CNPq/PIBITI |  |
| Desenvolvimento de Processo de Fabricação de Componentes de Compósito de Matriz de Poliuretano em Molde Aberto  | Rudinei Fiorio                      |             |  |
| Aproveitamento de resíduos de polietileno reticulado (XLPE) em processos de injeção e extrusão  | Rudinei Fiorio                      |             |  |
| Avaliação da adesão de borrachas termoplásticas sobreinjetadas em polioximetileno   | Rudinei Fiorio                      |             |  |
| Análise da aplicação de nitretação a plasma com camada de pós-oxidação em partes móveis de moldes para injeção de termoplásticos                              | Alexandre Luís Gasparin             |             |  |
| Estudo da Nucleação de Trinca Superficial na Região da Linha de Rebarba de Virabrequim Forjado e Tratado Termicamente   | Alexandre Luís Gasparin             |             |  |
| Análise de corrosão de pinça de freio automotivo partindo das etapas dos processos de fabricação  | Alexandre Luís Gasparin             |             |  |

|   |                                    |            |  |
|---|------------------------------------|------------|--|
| O efeito da taxa de resfriamento e tratamento criogênico sobre a tenacidade do aço ferramenta ABNT D2                                 | Juliano Cantarelli<br>Toniolo      |            |  |
| Influência do tratamento criogênico sobre a tenacidade do aço ferramenta ABNT D2  | Juliano Cantarelli<br>Toniolo      |            |  |
| CRAR - Cadeira de Rodas de Alta Resistência   | Juliano Cantarelli<br>Toniolo      | CNPq/ITI-A |  |
| Desenvolvimento de Processo de Soldagem por Fricção e Mistura Mecânica em Equipamento de Soldagem FHPP para Soldas Dissimilares Mg/Al | Fabiano Dornelles<br>Ramos         |            |  |
| Gênero e Sexualidade no IFRS - Câmpus Caxias do Sul: Um diagnóstico sobre narrativas de si  | André Luiz<br>Portanova<br>Laborde |            |  |
| A Química Forense no Ensino de Química  | Maiara Correa de<br>Moraes         |            |  |

## 2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Campus, entre as ações desenvolvidas em 2015 destaca-se a realização do 3º Curso de Capacitação de Pesquisadores que estimulou e qualificou coordenadores de projetos de pesquisa desenvolvidos em todo o IFRS. O 4º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (4º SICT) foi planejado, organizado e executado contando com a participação de todos os alunos bolsistas de nosso Campus, sendo um deles reconhecido como destaque ao final do evento. A realização da IV Mostra IFTEC foi também uma das ações desta coordenação com o apoio das Coordenações de Extensão e Ensino, sendo destaque na comunidade escolar e caxiense com a novidade de que neste ano dois dos projetos vencedores foram credenciados à Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC).

Teve-se a execução de 7 projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica (4 BICET e 3 BICTES) e 5 AIPCT (Apoio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica) relacionados ao Edital de Fomento Interno 2015/2016. Disponibilizou-se o Edital de Fomento Interno 2016/2017. Aprovou-se um projeto do Campus em edital interno para bolsas PIBITI do CNPq, além das aprovações de projetos em chamadas externas como a Chamada CNPq-SETEC/MEC nº 94/2015.

Um dos pontos mais importantes a ser destacado é o início das aulas do mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais, proposta pelo IFRS – Caxias do Sul/Feliz/Farroupilha, sendo o primeiro mestrado *stricto sensu* oferecido pelo IFRS.

No último trimestre de 2015, iniciou-se o processo de revisão de editais, projetos de pesquisa e outros documentos pertencentes a esta Coordenadoria. No mês de novembro foi feita a avaliação da prestação de contas de AIPCT dos pesquisadores com projetos vinculados ao Edital nº 008/2014 – Fomento Interno 2015/2016. Já no mês de dezembro destaca-se a elaboração do edital complementar vinculado ao Edital PROPI nº 014/2015 – Fomento Interno 2016/2017.

Entre as ações de superação atingidas em 2015 citam-se:

- Aumento do número de projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fluxo Contínuo e participação de servidores em Grupos de Pesquisa intercampi.
- A avaliação da produtividade dos grupos de pesquisa do Campus Caxias do Sul foi feita pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação.
- O estímulo e contato com Incubadoras Tecnológicas na cidade de Caxias do Sul e região ficou sob responsabilidade do Desenvolvimento Institucional.

Dentre as ações que não foram superadas em 2015 citam-se:

- Estabelecimento de convênios de cooperação em pesquisa com empresas Universidades e Institutos, pois não houve demanda, sendo os convênios existentes suficientes.
- A promoção de seminários científicos e/ou tecnológicos entre os servidores do Campus Caxias do Sul não foi realizada, porém esses seminários foram realizados à nível de IFRS.

## 2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Em 2015 houve 13 projetos de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 9 – Projetos de extensão.

| Projeto de extensão                         | Coordenador       | Objetivo  |
|---|-------------------|---|
| Cultura Juvenil, Ensino Médio e Sexualidade | Vitor Schlickmann | Promover a formação continuada de professores que atuam na Educação Básica, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da juventude, principalmente os que consideram o movimento humano como um meio educativo. Busca também considerar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos seus educandos/as. |

|  |                              |  |
|--|------------------------------|--|
| Corpo, Gênero e Sexualidade:<br>Desenvolvendo ações de Extensão no IFRS - Câmpus Caxias do Sul | André Luiz Portanova Laborde | Fomentar as ações de Extensão propostas pelo NEPG.   |
| IV Mostra de Ciência e Tecnologia do Câmpus Caxias do Sul do IFRS - IFTec                      | Jaqueline Morgan             | Realizar um evento municipal contemplando Palestras, Feira de Ciências e Tecnologias, Apresentações Artísticas e Oficinas para professores da rede pública de ensino. Viabilizar que os melhores trabalhos participantes da Mostra IFTec sejam classificados.  |
| Educar para os Direitos Humanos  | Claudio Kuczkowski           | A ação encerra como objetivo geral ofertar espaços coletivos de discussão sobre a implementação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos no âmbito da Educação Básica.  |
| Inclusão Matemática  | Michelsch João da Silva      | Elaborar atividades didáticas pedagógicas na área de matemática que promovam a inclusão.   |
| Apoio ao Ensino de Matemática  | Sabrina Arsego Miotto        | Oportunizar um espaço de aprendizagem a alunos das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio da cidade de Caxias do Sul, que apresentem dificuldades em conceitos matemáticos, sejam eles da série/ano que estão cursando em 2015 ou anteriores.   |
| Rede de Ações: matemática na escola  | Michelsch João da Silva      | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Preparar o licenciando para o mundo do trabalho.</li> <li>b) Atender aos objetivos de criação dos IFs.</li> <li>c) Promover atividades de ensino de matemática que favoreçam o acompanhamento das aulas nas escolas pelos estudantes participantes.</li> <li>d) Difundir a Matemática como ciência capaz de dar respostas às situações de vida dos seres humanos.</li> <li>e) Inserir o Câmpus Caxias do Sul na comunidade na qual está localizado, garantindo acesso à ciência e à cultura.</li> <li>f) Estimular e apoiar os processos educativos através de parcerias com escolas locais.</li> <li>g) Estimular e apoiar processos educativos que possam auxiliar na interferência na realidade em que as pessoas vivem.</li> <li>h) Fortalecer o papel das atividades de extensão dentro do IFRS como locus de difusão do conhecimento e da cultura e da transformação de realidades sociais e políticas.</li> </ul> |
| Desvendando o Universo com o Céu da Serra  | Marla Heckler                | Estabelecer as concepções alternativas de astronomia apresentadas por alunos de Ensino Fundamental e Médio. Expandir as atividades do Clube de Astronomia Cosmos.  |
| Desvendando o Universo com o Céu da Serra Gaúcha   | Marla Heckler                | Estudar as concepções alternativas de alunos em astronomia. Desenvolver aparatos experimentais e de observação de baixo custo para o ensino de astronomia e Ciências. Expandir as atividades do Clube de Astronomia Cosmos.  |

|  |                                    |  |
|--|------------------------------------|--|
| Repositório da produção científica do Câmpus       | David Matos Milhomens              | Modelar um Repositório da produção científica do Câmpus Caxias do Sul, ao utilizar o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), de acordo com as recomendações da CAPES, e CNPq. Facilitar o acesso das publicações aos usuários e ampliar a disseminação e promover a visibilidade das publicações científicas de periódicos eletrônicos em conformidade com os padrões de interoperabilidade internacionais. Permitir a otimização de recursos tecnológicos e humanos, assegurando a confiabilidade, a preservação e a segurança das informações. Proporcionar maior visibilidade na comunidade acadêmica e o reconhecimento da produção científica do Câmpus. Disponibilizar informações sobre comunicação científica, especificamente sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Atuar como fonte de pesquisa, extensão e ensino à comunidade, especialmente aos alunos e professores do IFRS. |
| REMAT - Revista Eletrônica da Matemática           | Greice da Silva Lorenzetti Andreis | <p>1 - Criar a Revista Eletrônica da Matemática (REMAT), através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).</p> <p>2 - Gerar um histórico dos trabalhos apresentados na Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática de 2011 a 2014 através do Volume 1, nº 1 da REMAT.</p> <p>3 - Selecionar resumos e artigos para a 'V Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática' (SIGProj Nº 209474.968.201866.31072015) e publicar os mesmos no Volume 1, nº 2 da REMAT.</p> <p>4 - Contribuir na difusão da informação de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral.</p> <p>5 - Proporcionar maior visibilidade da comunidade acadêmica e maior reconhecimento da produção científica gerada no Campus Caxias do Sul.</p>   |
| Visitas técnicas como meio de aprendizado          | Cleber Rodrigo de Lima Lessa       | Padronizar e tornar contínua a ação de realizar visitas técnicas em empresas e órgãos de interesse, para, pedagogicamente auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos.   |
| Matemática na escola por meio de ações de extensão | Michelsch João da Silva            | <p>a) Preparar o licenciando par o mundo do trabalho.</p> <p>b) Atender aos objetivos de criação dos IFs.</p> <p>c) Promover atividades de ensino de matemática que favoreçam o acompanhamento das aulas nas escolas pelos estudantes participantes.</p> <p>d) Difundir a Matemática como ciência capaz de dar respostas às situações de vida dos seres humanos.</p> <p>e) Inserir o Câmpus Caxias do Sul na comunidade na qual está localizado, garantindo acesso à ciência e à cultura.</p> <p>f) Estimular e apoiar os processos educativos através de parcerias com escolas locais.</p> <p>g) Estimular e apoiar processos educativos que possam auxiliar na interferência na realidade em que as pessoas vivem.</p> <p>h) Fortalecer o papel das atividades de extensão dentro do IFRS como locus de difusão do conhecimento e da cultura e da transformação de realidades sociais e políticas.</p>                       |

Em 2015 houve 6 cursos de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 10 – Cursos de extensão.

| <b>Curso de extensão</b>   | <b>Coordenador</b>   | <b>Objetivo</b>   |
|--|----------------------|---|
| A Pesquisa na Formação de Professores - Reflexões em relação a prática | Vitor Schlickmann    | Especificamente, o projeto visa:<br>a) Trabalhar na perspectiva de formação de professores/pesquisadores e reflexivos;<br>b) Refletir com os professores da escola fundamental a sua função na construção do conhecimento sobre o processo ensino e aprendizagem;<br>c) Conscientizar os professores sobre o seu potencial como agentes transformadores e críticos da realidade educacional;<br>d) Contribuir na formação de professores para a construção e implementação de um currículo inter e transdisciplinar.  |
| Estudos Musicais para Cantores Corais - Módulo I                       | João Luís Komosinski | 1- Promover a conscientização e a compreensão dos diversos elementos sonoros e musicais com os quais os cantores lidam intuitivamente e exercitar o domínio dos conceitos e termos técnicos correspondentes.<br>2- Proporcionar esclarecimento e compreensão acerca do funcionamento do instrumento vocal dos pontos de vista anátomo-fisiológico e físico-acústico.<br>3- Introduzir o canto consciente como instrumento para uma adequada utilização dos elementos intuitivos, emocionais e sentimentais, possibilitando um cantar mais eficiente e uma melhor expressão.<br>4- Oferecer informações técnicas e teóricas para a compreensão e aprendizado de como funciona o sistema de escrita musical. Realizar exercícios de leitura básica de partituras. |
| Curso Básico de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física           | Rodrigo Dullius      | O objetivo desse curso é explicar a importância da declaração de bens, direitos e obrigações, além de fornecer aos participantes os conhecimentos necessários para preencher corretamente as suas declarações de IR e entender o funcionamento da sistemática do imposto de renda.  |
| Estudos Musicais para Cantores Corais - Módulo II (2015)               | João Luís Komosinski | 1- Promover a conscientização e a compreensão dos diversos elementos sonoros e musicais com os quais os cantores lidam intuitivamente e exercitar o domínio dos conceitos e termos técnicos correspondentes.<br>2- Realizar exercícios musicais práticos para a fixação dos conteúdos estudados no Módulo I e para o desenvolvimento das habilidades a eles relacionadas.<br>3- Conhecer e compreender os fundamentos da Música Tonal e sua aplicabilidade na prática do canto coral amador.<br>4- Promover o desenvolvimento da técnica de Solfejo Tonal em Modo Maior e sua aplicação prática em partituras vocais.   |

|   |                              |   |
|---|------------------------------|---|
| Estudos Musicais para Cantores Corais - Módulo III (2015) | João Luís Komosinski         | <p>1- Promover a conscientização e a compreensão dos diversos elementos sonoros e musicais com os quais os cantores lidam intuitivamente e exercitar o domínio dos conceitos e termos técnicos correspondentes.</p> <p>2- Realizar exercícios musicais práticos para a fixação dos conteúdos estudados no Módulo II e para o desenvolvimento das habilidades a eles relacionadas.</p> <p>3- Introduzir o estudo da Harmonia Tonal bem como os fundamentos da formação de Acordes, enfatizando sua aplicabilidade na prática do canto coral amador.</p> <p>4- Aprofundar a técnica de Solfejo Tonal em Modo Maior e sua aplicação prática em partituras vocais.</p> <p>5- Introduzir as técnicas de divisão rítmica.</p> |
| Capacitação para cadastro na Plataforma Lattes            | André Luiz Portanova Laborde | Promover um espaço de capacitação sobre a Plataforma Lattes.  |

Em 2015 houve 4 eventos de extensão, conforme tabela a seguir.

Tabela 11 – Eventos de extensão.

| <b>Curso de extensão</b>  | <b>Coordenador</b>                 | <b>Objetivo</b>  |
|---|------------------------------------|--|
| I Workshop - Tecnologia dos Materiais Metálicos e Poliméricos               | Cleber Rodrigo de Lima Lessa       | Reunir empresas, fornecedores e o IFRS visando que sejam feitos convênios para desenvolvimento de pesquisa e inovação na área de materiais.  |
| V Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática                   | Greice da Silva Lorenzetti Andreis | <p>1 - Integrar os alunos da Licenciatura em Matemática do Campus Caxias do Sul com alunos e professores de outras instituições da região, promovendo a partilha de experiências.</p> <p>2 - Oportunizar momentos de divulgação de pesquisas em Matemática através de comunicações científicas.</p> <p>3 - Oportunizar momentos de vivência de metodologias diferenciadas na área de Matemática através de oficinas.</p> <p>4 - Oportunizar momentos de reflexão sobre a prática docente através de palestras.</p> |
| II Jornada de Ciência, Tecnologia e Inovação do IFRS - Campus Caxias do Sul | André Luiz Portanova Laborde       | Promover a socialização das experiências vinculadas aos projetos do campus Caxias do Sul. Oportunizar um espaço de troca de conhecimentos. Divulgar o conhecimento científico, tecnológico e inovador.   |
| II Conscientizando NEABI: Por uma Caxias de todas as Cores                  | André Luiz Portanova Laborde       | Promover a realização de um encontro para à discussão da Consciência Negra. Proporcionar uma discussão institucional sobre a importância do papel dos NEABIs. Desenvolver ação de extensão para a comunidade de Caxias do Sul.   |

Segundo a Coordenadoria de Extensão, embora o número de ações não tenha sido expressivo, é importante destacar que foram realizadas por diferentes áreas. No ano de 2015 não houve aumento no número de projetos e ações de extensão com relação a 2014. Entretanto, buscou-se divulgar e documentar melhor as ações que aconteceram.

## **2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

Para o ano de 2016 a Direção Administrativa pretende manter todas as ações propostas no plano de ação e priorizar a aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios de Química e Física, além de melhorar a infraestrutura do Campus. No entanto, considera-se que se dispõe no orçamento 2016 de somente R\$ 100.000,00 para investimentos e, em função do Decreto 8.540/2015 que prevê o corte de no mínimo 20% dos valores dos contratos, provavelmente ocorrerá a restrição de alguns serviços.

Segundo a Direção de Ensino, a partir da pesquisa realizada nos anos de 2014 e 2015 pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional, o Campus já designou por portaria alguns servidores para trabalhar nos projetos pedagógicos e por conseguinte na oferta de cursos. Em 2016 se trabalhará na construção e execução dos projetos pedagógicos destes cursos.

Entre as ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação para o ano de 2016 citam-se:

- Busca por parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e vínculos com instituições externas.
- Busca por parcerias para a realização da V MOSTRA IFTec.
- Seminários e reuniões com pesquisadores e bolsistas.
- Articulação entre diferentes áreas do conhecimento e campi do IFRS para realização de projetos em conjunto.

De acordo com a Coordenadoria de Extensão, serão realizados dois momentos de capacitação de servidores, dentro do Campus Caxias do Sul, sendo um deles já confirmado com a Pró-Reitora de Extensão. Estes encontros têm o objetivo de incentivar a realização de mais ações e também instrumentalizar os servidores quanto aos fluxos necessários.

### **3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

#### **3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES**

O Campus Caxias do Sul conta com três grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e o NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade).

As ações realizadas pelo NAPNE em 2015 foram as seguintes:

- Participação nas reuniões da Comissão da Pessoa com Deficiência de Caxias do Sul.
- Palestra/formação de professores sobre Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).
- Atividades da Semana da Pessoa com Deficiência (conscientização).
- Participação no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Caxias do Sul.
- Contato/conversa de alunos com deficiência (baixa visão, baixa audição); atendimento em parceria com a equipe da Coordenadoria de Assistência Estudantil.
- Recreio inclusivo.
- Compra de materiais.
- Participação na CGAE.

As ações realizadas pelo NEABI em 2015 foram as seguintes:

- Realização de reuniões de planejamento, estudo e organização de eventos/atividades.
- Eventos em comemoração ao Dia do Índio:
  - Em comemoração ao “Dia do Índio”, 19 de abril, o Campus organizou várias atividades. A exposição “O Feminino no Universo Ameríndio” foi organizada na disciplina de História pelos alunos do 4º ano do Curso Técnico Integrado em Química do Campus, sob a coordenação do professor André Laborde. A atividade contou com a colaboração do NEPGS e NEABI. A proposta da exposição foi problematizar o papel da mulher e do feminino através da História e da Arte. Os estudantes construíram Mandalas, com inspiração na temática indígena. A

exposição foi realizada entre os dias 14/04 e 24/04, no 3º andar do bloco A3 do Campus Caxias do Sul.

- Aulas de Educação Física inspiradas na cultura indígena em homenagem ao Dia do Índio (Edição de Jogos Indígenas, organizada pelos professores Heloisa Santini e Tiago Locatelli).
- Em homenagem à semana em que se comemora o “Dia do Índio”, a professora Heloisa Santini organizou atividades com jogos dos povos indígenas para as aulas de Educação Física dos alunos dos cursos técnicos. Primeiramente, foi realizada uma explanação da cultura indígena, com exibição de vídeos dos eventos promovidos pela Secretaria Estadual de Esporte e Lazer do RS, por meio da Fundação de Esporte e Lazer do RS, em parceria com outras instituições. Os alunos também praticaram os jogos, como o divertido “cabo de guerra”. O objetivo da atividade foi ampliar as informações sobre a cultura indígena e sobre os jogos com a participação de indígenas no Rio Grande do Sul. Os vídeos podem ser acessados nos links: <https://www.youtube.com/watch?v=U11D0WQ4oJA>, <https://www.youtube.com/watch?v=pPpT6Q5RDJo>.
- Dia Internacional Contra a Discriminação Racial (21/03/2015): Participação do NEABI, Rose Arrieta, na programação “Um dia de Cultura Afro”.
- Reuniões externas:
  - Reuniões com servidores da Secretaria Municipal de Educação, ligadas à temática do Núcleo (participação da atual Presidente, professora Michelle Salgueiro).
  - Reunião com o Coordenador da Coordenadoria da Igualdade Racial do Município (participação da atual Presidente, professora Michelle Salgueiro).
- Participação em eventos:
  - 1º Workshop Diversidade e Inclusão (23 e 24/06/2015), promovido pela PROEX (Reitoria) (participação de Michelle Salgueiro e Rose Arrieta).
- Participação da professora Michelle Salgueiro na reunião da Marcha dos Migrantes promovida pelo Centro de Atendimento ao Imigrante (CAM), no dia 07/11/2015.
- Participação de Juliana dos Santos e professora Heloisa Santini na Semana Integrada de Consciência Negra e Capoeira, realizada pela Coordenadoria Municipal de Promoção de Igualdade Racial de Caxias do Sul no dia 11/11/2015, onde ocorreu uma mesa redonda sobre “Racismo Institucional e como combatê-lo”, bem como da palestra sobre “Imigrantes Africanos do Rio Grande do Sul”.

- Programação da Semana da Consciência Negra (18/11/2015):
  - II Conscientizando NEABI: Por uma Caxias de Todas as Cores – evento alusivo à Semana da Consciência Negra, realizado na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. Evento realizado em novembro, com a participação de todos os membros do Núcleo.

As ações superadas pelo NEABI em 2015 foram as seguintes:

- Desenvolvimento do caráter extensionista do Núcleo, a partir da vinculação com organizações, instituições e associações atreladas à temática étnico-racial.
- Realização de eventos, atividades artísticas e culturais relacionados às populações afrobrasileiras e indígenas.

As ações realizadas pelo NEPGS em 2015 foram as seguintes:

- Formação e organização do Núcleo: O NEPGS foi criado em novembro de 2014, porém apenas em março de 2015 é que de fato o grupo se constituiu e realizou uma organização para desenvolver ações no Campus.
- Aprovação e Execução do Projeto de Extensão: “Corpo, Gênero e Sexualidade: Desenvolvendo ações de Extensão no IFRS – Campus Caxias do Sul”. Este projeto contou com duas cotas de bolsas PIBEX de 8 horas de jornada de trabalho para auxiliar nas ações do NEPGS no Campus Caxias do Sul.
- Desenvolvimento do logo de identificação do NEPGS para todos os Núcleos do IFRS.
- Realização e confecção de uma página no Facebook (Fanpage) <https://www.facebook.com/nepgifrsccaxiasdosul>.
- Realização de ação com alunos e servidores do Campus sobre o Combate à Homofobia: Nesta ação foi elaborado um concurso junto aos alunos do Ensino Médio Integrado, onde eles deveriam realizar uma foto e um texto que representa-se formas de combater a Homofobia; na foto deveriam representar um casal onde a menina estivesse vestida de menino e o menino de menina para representar de forma lúdica a diversidade. Com os servidores foram realizados registros fotográficos com frases de combate à Homofobia e respeito à diversidade. As fotos foram publicadas na página do Facebook do Núcleo.
- Realização de Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Diversidade: Esta ação foi desenvolvida com as turmas de segundos anos com o objetivo de sensibilizar, esclarecer e orientar os alunos a respeito das temáticas descritas acima.

- Intervenção na Gincana Junina do Campus: Participação de dois professores representando a bandeira da diversidade no evento.
- Intervenção na IV Mostra IFTEC do Campus: Os alunos organizaram, com apoio do NEPGS, um Flashmob (Reunião espontânea surpresa) onde encenaram uma dança ao som de uma música de caráter feminista.
- Organização da I Conferência Serra de Direitos LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros): O NEPGS participou junto a outras entidades do Município de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha e Flores da Cunha deste evento de caráter regional que tinha como proposta garantir os direitos à saúde, à educação e à segurança da população LGBT. O evento ocorreu no dia 30 de outubro na Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul.
- Campanha em favor de todos os tipos e formatos de família e manifesto contra o Estatuto da Família – PL 6583/2013: Foram realizados registros fotográficos com frases de combate à Homofobia e respeito à diversidade; as mesmas foram publicadas na página do Facebook do Núcleo.
- Formação para a Criação do NEPGS do Campus Bento Gonçalves: Foi realizada uma capacitação com alunos e professores do Campus Bento Gonçalves para a formação do Núcleo de Gênero e Sexualidade.
- Palestra para os professores da Educação Básica do Município de Caxias do Sul: A convite da SMED, foi realizada em uma manhã e uma tarde uma palestra para tratar junto aos professores sobre as diferenças entre Identidade de Gênero e Identidade Sexual.
- Participação do grupo de trabalho proposto pela Pró-Reitoria de Ensino do IFRS para tratar da questão do uso do Nome Social no IFRS.
- Apresentação de Trabalhos nos III SEMEX e II Jornada de Ciência, Tecnologia e Inovação.

### **3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO**

De acordo com a Direção Administrativa do Campus, trabalhou-se no fortalecimento com a comunidade externa: AMOB, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, Microempça e SIMECS. Ocorreram visitas ao Campus e nas sedes das Instituições citadas. Foram visitadas as entidades listadas e posteriormente recebeu-se a visita do Sr. Prefeito Municipal Alceu Barbosa Velho que destacou a possibilidade de parcerias, além da visita de representantes do SIMECS.

### **3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

As ações de superação apresentadas pelo NAPNE foram as seguintes:

- Incentivar os servidores a participar dos seminários, capacitações e eventos referentes à defesa dos direitos humanos e direitos da pessoa com deficiência.
- Fortalecimento das ações de conscientização e respeito à diversidade.
- Fortalecimento do trabalho do núcleo junto à comunidade escolar.

As ações de superação apresentadas pelo NEABI foram as seguintes:

- Fortalecer o NEABI do Campus Caxias do Sul.
- Promover a articulação entre as comunidades interna e externa ao Campus Caxias do Sul.
- Realizar estudo sistemático relacionado às populações afro-brasileiras e indígenas.
- Desenvolver estratégias para divulgação do Núcleo à Comunidade interna do Campus Caxias do Sul, com o objetivo de ampliar o número de membros.

As ações de superação apresentadas pelo NEPGS foram as seguintes:

- Renovação das cotas de bolsas para o NEPGS.
- Recurso financeiro disponível para desenvolver as ações.
- Espaço físico para guarda de material e identificação do Núcleo na Instituição.
- Promover mais ações envolvendo o público externo.
- Realizar um programa de extensão com mais projetos.
- Colaborar na formação dos alunos dos cursos regulares do Campus.
- Colaborar nas ações do IFRS.
- Promover a igualdade social, o respeito à diversidade, promover o combate à Homofobia, à violência e ao preconceito, garantir os direitos humanos e os direitos da mulher em todas as ações propostas pelo Núcleo.

De acordo com a Direção Administrativa do Campus, no ano de 2016 pretende-se intensificar as relações com entidades externas visando a possibilidade real de firmar parcerias vindouras.

## 4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (servidores e estudantes):

Tabela 12 – Comunicação com a sociedade.

| Comunicação com a Sociedade  | 1 - Concordo totalmente | 2 - Concordo | 3 - Não concordo nem discordo | 4 - Discordo | 5 - Discordo totalmente |
|--|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------|
| 5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento.                     | 71 (18.7%)              | 143 (37.7%)  | 71 (18.7%)                    | 64 (16.9%)   | 30 (7.9%)               |
| 6- O site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. | 70 (18.5%)              | 174 (45.9%)  | 79 (20.8%)                    | 40 (10.6%)   | 16 (4.2%)               |
| 7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade.                  | 71 (18.7%)              | 129 (34.0%)  | 88 (23.2%)                    | 67 (17.7%)   | 24 (6.3%)               |

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2015.

Figura 19 – Comunicação com a sociedade: Questão 5.

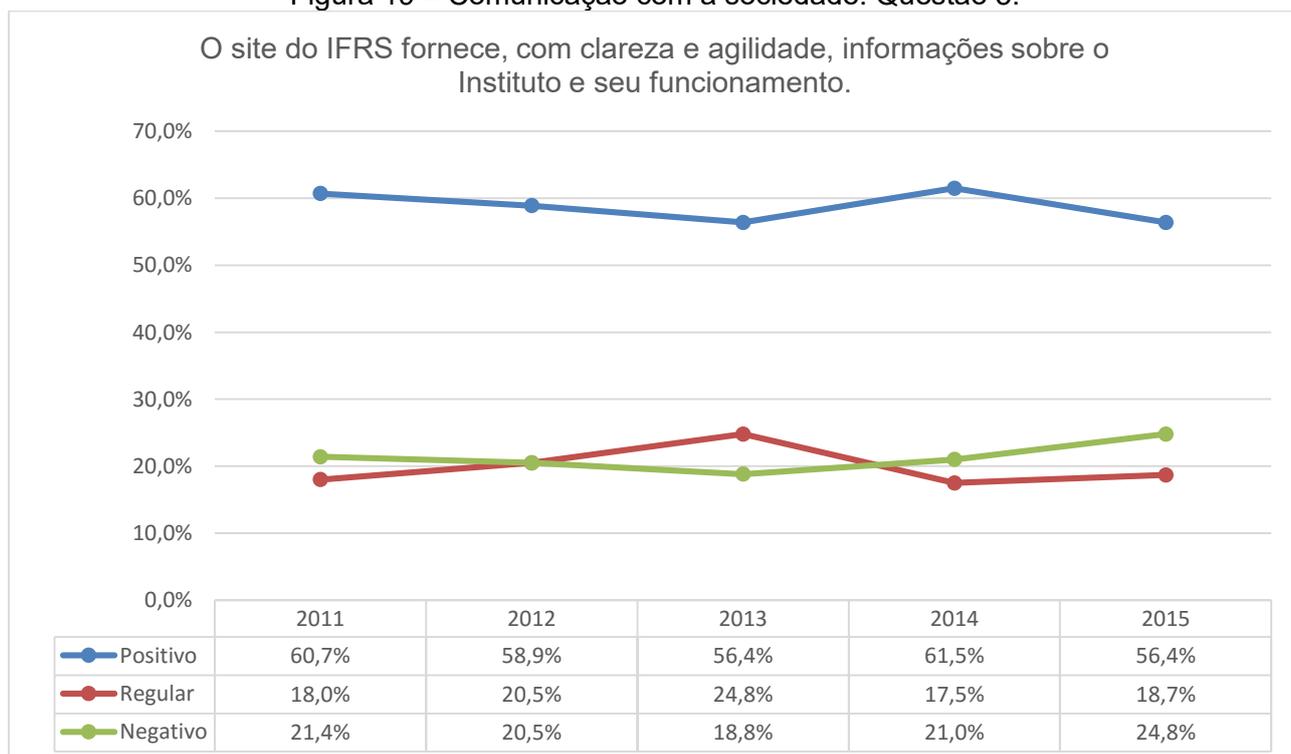


Figura 20 – Comunicação com a sociedade: Questão 6.

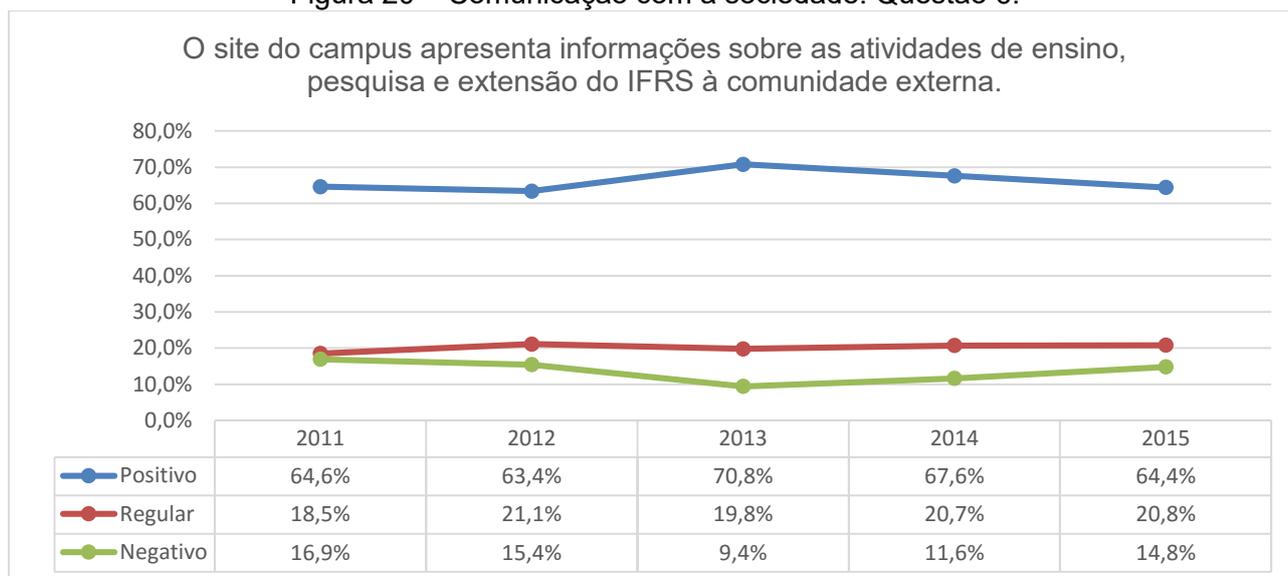
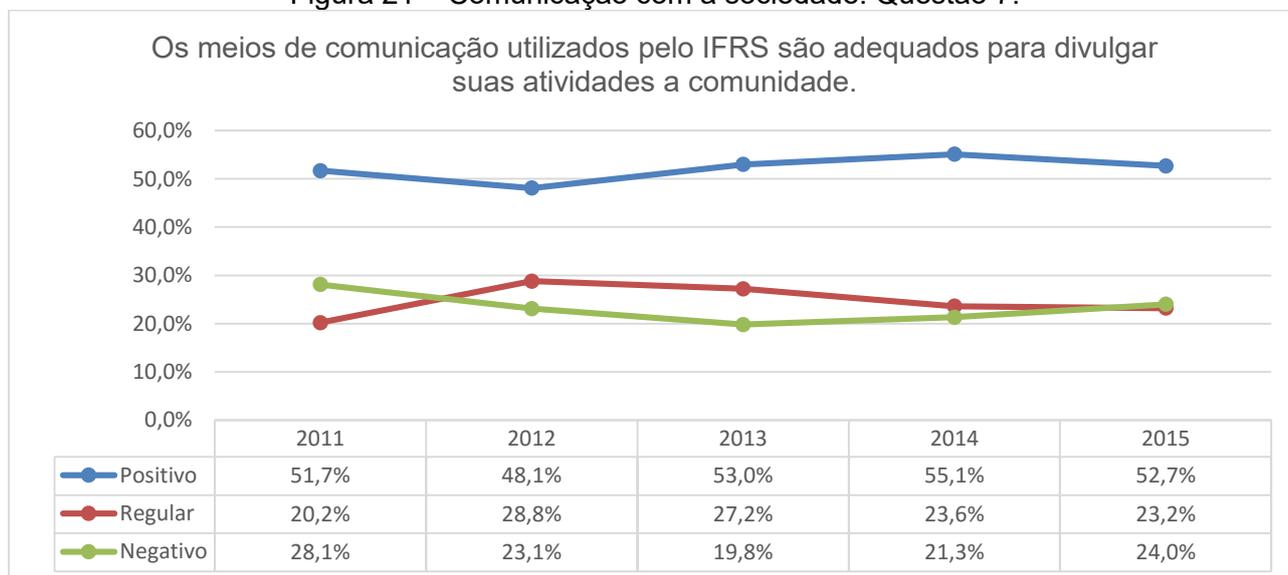


Figura 21 – Comunicação com a sociedade: Questão 7.



## 4.2 COMUNICAÇÃO

De acordo com a Assessoria de Comunicação do Campus Caxias do Sul, as ações de comunicação previstas no relatório de Avaliação Institucional de 2014 foram contempladas. A comunicação no Campus Caxias é assessorada por uma profissional de jornalismo, tendo como objetivo a divulgação das notícias e informações nos canais disponíveis na Instituição (site, e-mail e redes sociais, de acordo com a característica da notícia), relacionamento com a imprensa e assessorias de comunicação de entidades representativas que tenham envolvimento com o Campus e que possam contribuir para a consolidação da imagem do Campus.

A imagem institucional representa um dos bens mais valiosos (e intangíveis) de uma organização moderna, sintetizando a percepção dos públicos estratégicos e da sociedade em geral. Ela não é única, varia de acordo com expectativas, demandas e experiências de relacionamento de cada um dos públicos, o que torna a tarefa de gerenciamento bastante complexa, particularmente em uma sociedade cada vez mais conectada. Além da importância de contar com uma assessoria de comunicação dinâmica e atuante, a criação e a manutenção de uma imagem positiva dependem da articulação e do comprometimento de todos que formam a instituição, gestores, demais servidores e alunos, os quais devem estar empenhados para que a atuação do Instituto esteja alinhada com a sua missão, visão e princípios. Externamente, a imagem institucional positiva se forma pela interação harmoniosa com os múltiplos públicos estratégicos, especialmente, os veículos de comunicação, permitindo que eles reconheçam a atuação do Instituto na sociedade e a sua contribuição para a disseminação do conhecimento e a formação profissional.

O principal propósito do trabalho de Jornalismo é dar visibilidade ao Campus e mostrar as ações realizadas nos setores de ensino, pesquisa e extensão que sejam representativas e relevantes para a sociedade e que beneficiem o maior número de pessoas possíveis. Embora tudo o que é realizado em uma instituição pública de ensino seja importante, nem tudo é relevante em termos de notícia, e o jornalista é o profissional que detém o conhecimento e discernimento para diferenciar este aspecto da notícia. Nesse sentido, as ações realizadas foram:

- **Divulgação da Instituição:** produção de notícias para o site, publicação frequente nas redes sociais, proporcionando interação contínua com os públicos, e feita a divulgação para a imprensa das ações relevantes para a sociedade e das vagas disponíveis nos processos seletivos. Um dos fatos favoráveis para a imagem do Campus Caxias do Sul é a frequente publicação de notícias na imprensa e de entrevistas, em rádio, TV e jornal, com diretores e coordenadores de cursos, que resulta do relacionamento da assessoria de comunicação e da assertividade no envio de informações com potencial de pauta para a mídia. Como instituição pública, o IFRS possui o dever de manter com a imprensa um relacionamento guiado pela verdade e pela abertura ao diálogo, tendo como pressupostos transparência, ética, profissionalismo, agilidade, cordialidade e eficiência.
- **Relacionamento com imprensa:** realização de visitas aos veículos de imprensa e assessorias de comunicação, a fim de reforçar o vínculo e valorizar o apoio recebido, sem privilegiar ou conferir tratamentos diferenciados. Em certas situações, os veículos

de comunicação e o IFRS podem apresentar perspectivas divergentes, o que deve ser encarado com naturalidade. Por isso, a importância da proximidade do assessor de comunicação, que sempre baseará o relacionamento no diálogo e na boa vontade.

- **Estratégias para melhoria da comunicação:** a jornalista do Campus Caxias do Sul compôs o Grupo de Trabalho, composto por mais cinco colegas, da construção da “Política de Comunicação do IFRS”, aprovada pelo Consup em agosto de 2015, e que trará benefícios em termos de comunicação não só para o Campus Caxias do Sul, mas para o IFRS como um todo. A Política de Comunicação do IFRS reúne valores, objetivos e diretrizes para o relacionamento da instituição com os seus públicos estratégicos. Esse conjunto pode e deve ser utilizado por qualquer pessoa que tenha alguma relação com o IFRS: técnicos administrativos e docentes de todas as áreas, estudantes, estagiários, bolsistas e pessoas da comunidade. Por isso, a frase “**Comunicação no IFRS – um compromisso de todos**” foi escolhida como slogan para a Política. Entre os objetivos da “Política de Comunicação do IFRS” está uma relação mais transparente, profissional e cordial com todos os públicos do IFRS, permitindo posturas comuns entre todas as unidades e os setores, o que contribuirá para a consolidação da imagem e da reputação da instituição. Para a construção do documento, foi realizado um **diagnóstico de comunicação** em todos os campi do IFRS, sendo que, no Campus Caxias do Sul, houve grande adesão da comunidade escolar, que, além de responder à pesquisa, contribuiu com sugestões de melhorias para a comunicação, visto que na base da construção da Política está a característica de coletividade. Além de reuniões com todos os Pró-reitores e Coordenadores do IFRS para conhecer as necessidades de cada área, durante o processo, todos os servidores foram convidados a participarem, enviando dicas, relatos e sugestões por meio do portal da Política de Comunicação do IFRS: <http://comunica.ifrs.edu.br/politica/>.
- **Esclarecimento de dúvidas sobre o Campus:** No site do Campus Caxias do Sul está disponibilizado o e-mail da comunicação ([comunicacao@caxias.ifrs.edu.br](mailto:comunicacao@caxias.ifrs.edu.br)). Diariamente, recebe-se, em média 20 e-mails da comunidade externa com dúvidas, críticas e solicitações diversas, como informações sobre os cursos oferecidos (grade, horários, período de duração), modalidades de ingresso (processos seletivos, requisitos, documentos necessários, certificação pelo Enem), envio de currículos e solicitação de documentos, feita por alunos do Campus. As dúvidas também chegam diariamente na fanpage do campus: <https://www.facebook.com/caxias.ifrs/>, onde os usuários costumam interagir com frequência. Os e-mails são respondidos ou

encaminhados aos setores responsáveis. O atendimento cordial e a agilidade na resposta da demanda nesses canais contribui para fortalecer a imagem da Instituição perante os públicos estratégicos, fornecendo informações que permitam o acesso aos demais meios da Instituição como um todo, em particular ao seu portal e páginas oficiais nas mídias sociais.

- **Workshop de fotografia:** Durante o ano de 2015, foram promovidos cinco workshops de fotografias para alunos e servidores com interesse em conhecer melhor os recursos da câmera fotográfica profissional do Campus (disponível para retirada no setor de audiovisual) e melhor utilização dos dispositivos móveis para registro fotográfico, como smartphones e tablets. Os workshops foram ministrados pela estagiária da comunicação, Ana Bertoldi, que estuda artes visuais e possui vasto conhecimento e experiência em produção fotográfica.
- **Ouvidoria:** o atendimento de demandas por meio de ouvidoria no IFRS é centralizado na Reitoria. O sistema não está relacionado com a assessoria de comunicação.

### 4.3 OUVIDORIA

De acordo com a Comissão da Ouvidoria, no ano de 2015 foram realizadas as seguintes ações:

- Em 23 de abril de 2015, conforme Portaria nº 63, a Comissão de Ouvidoria do Campus Caxias do Sul passa a ter nova composição, sendo: André Augusto Andreis o Ouvidor; Heloísa Santini e Jeruza Indira Ferreira as titulares; e Bernardete Bisi Franklin do Prado e Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta as suplentes.
- Foram realizadas reuniões periódicas dos membros titulares da Comissão de Ouvidoria.
- Foi solicitado à TI do Campus a adequação de alguns pontos no texto da aba Ouvidoria do site do Campus Caxias do Sul e a inserção do regimento na mesma aba. A alteração do texto não foi realizada pois, segundo a TI, a administração desta aba é realizada pela TI da Reitoria. O regimento foi inserido na aba.
- O atual documento intitulado Regimento Interno da Ouvidoria, de dezembro de 2012, foi estudado, revisado e reformulado. No início de 2016 pretende-se encaminhá-lo para apreciação do Conselho de Campus visando a aprovação do mesmo.
- As atas de demandas recebidas e de reuniões passaram a ser digitadas, e não mais manuscritas. As atas digitadas serão coladas no atual caderno de atas.

- Em relação às demandas recebidas pela Ouvidoria, foram encaminhadas aos Gestores responsáveis pelos setores solicitados. Após recebido o retorno, em prazo máximo de cinco dias úteis, conforme regimento interno da Ouvidoria, foram realizadas as Atas de cada encaminhamento. Cada retorno não recebido até o quinto dia útil foi cobrado ao Gestor que não respondeu. Esses registros foram realizados pelo Presidente da Comissão.
- Algumas demandas foram debatidas com os membros da Comissão.
- Foi enviado e-mail à Direção do IFRS Campus Caxias e Reitoria, solicitando que as demandas realizadas através da Ouvidoria geral do IFRS fossem enviados diretamente a essa Comissão, e não ao Gabinete do Campus como era de costume, alterando o fluxo. Essa solicitação foi realizada à Ouvidoria geral do IFRS através do Memorando nº 43 em 10 de setembro.
- Após a transição da Gestão, os Diretores Geral, de Ensino e Administrativo foram convidados para uma reunião, em 05 de novembro, afim de esclarecer os fluxos da Ouvidoria antes de lhes repassar alguma demanda. Apenas o Diretor Administrativo compareceu.

Na tabela a seguir apresentam-se os atendimentos de 2012 até 2015:

Tabela 13 – Atendimentos da Ouvidoria.

| <b>Ouvidoria</b>       | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Número de atendimentos | 62          | 20          | 23          | 28          |

A ação de superação apontada pela Comissão de Ouvidoria anterior não foi implementada, nem pela comissão anterior e nem pela atual (disponibilizar no link da Ouvidoria um espaço para identificação genérica (aluno, pais ou responsáveis, outros)). Entende-se que o apontamento realizado em 2014 não teria impacto no trabalho da Ouvidoria.

#### **4.4 RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS REALIZADOS PELA COMUNIDADE INTERNA NO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A atual Direção-geral do Campus apresentou algumas respostas aos questionamentos feitos no espaço para comentários no instrumento de autoavaliação online.

- Segmento Docente:
  - Salas de atendimento: Já existe um local para atendimento e estudos orientados, a sala 209 do andar térreo do prédio A3. Será alterada para a sala 201, por ser maior. Além deste espaço soma-se as novas salas docentes localizadas no terceiro pavimento do prédio A2.
  - Ginásio: Foi estabelecido um grupo de trabalho responsável pelo planejamento da expansão física e conclusão do complexo predial do Campus Caxias do Sul, conforme Ordem de Serviço Nº 198 de 03 de dezembro de 2015. Dentre este grupo foi designado um subgrupo para a expansão física que atuará diretamente no estabelecimento de um projeto de ginásio. Este Grupo de Trabalho é composto pelos seguintes servidores: Daiane Toigo Trentin, Bruno Bueno, Yuri Lemos de Avila e André Luiz Portanova Laborde.
  - Cadeiras universitárias incômodas: Foram adquiridos 180 conjuntos escolares que deverão ser entregues na segunda quinzena de janeiro de 2016. As cadeiras universitárias já foram adquiridas anteriormente e não poderemos duplicar a estrutura de sala de aula disponível, pois a relação é uma cadeira universitária/conjunto escolar por aluno.
  - Grande quantidade de atividades administrativas ou participação em grupos de trabalho e comissões: De acordo com os Artigos 6º e 21º da Resolução nº 082, de 19 de outubro de 2011 que define o Plano de Trabalho Docente as atividades administrativas fazem parte das atribuições deste profissional. Ao verificar os Planos de Trabalho docente de 2015 pudemos observar que nenhum servidor ultrapassou as 40 horas semanais.
- Segmento Técnico Administrativo:
  - Site do Campus confuso: O site do Campus segue o padrão da Reitoria. Não podemos alterar seu layout ou a organização de seus tópicos. Este assunto deve ser destinado ao Setor de Tecnologia de Informação da Reitoria.
  - Crachás e controle de acesso: O crachá será cobrado de modo mais efetivo após a implementação de catracas eletrônicas e cancelas. Está sendo revisto o contrato da Portaria e também será realizado um orçamento para aquisição de catracas eletrônicas e cancelas para 2016.
  - Sinalização, tanto interna como externa do Campus (placas indicativas, blocos, placa ou luminoso na entrada do IFRS, placas educativas aos motoristas na rua em frente, indicando que é área escolar): Encaminhamos Ofício Nº 88/2015/IFRS/Campus Caxias do Sul à Prefeitura Municipal de Caxias do Sul,

solicitando informações a respeito de sinalização viária com indicação de localização de nossa Instituição. Pretendemos sinalizar por meio de placas públicas indicativas, se possível, quatro locais: 1) Rótula da perimetral Ruben Bento Alves com o entroncamento da Rua Humberto de Campos; 2) RS-122, próximo à entrada da Codeca; 3) Sistema de abastecimento Dal Bó, próxima ao SESI e 4) Av. Dr. Mario Lopes com a Rua Ignez Boff Masotti. Pretende-se no decorrer de 2016 organizar um Pregão de Infraestrutura com o qual serão contempladas placas indicativas e uma placa a ser instalada no pórtico com logo do IFRS. Cobraremos da Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade uma efetiva a sinalização vertical e horizontal da área escolar.

Figura 22 – Logo do IFRS a ser utilizado na placa a ser instalada no pórtico do Campus.



- Estacionamento: O Setor de Infraestrutura aguarda a definição da localização dos novos prédios (grupo de trabalho responsável pelo planejamento da expansão física e conclusão do complexo predial do Campus Caxias do Sul conforme Ordem de Serviço Nº 198 de 03 de dezembro de 2015), para estabelecimento de um estacionamento permanente, evitando gastos desnecessários. Estudaremos a viabilidade de terceirizar o controle do estacionamento.
- Murais nos corredores: Não está previsto no orçamento 2016 a aquisição destes itens.
- Segmento Discente:

Questionamentos com relação ao ginásio, classes escolares, site do Campus, sala de estudos orientados e placa do Campus, já foram respondidos anteriormente.

- Participação de alunos em reunião de PPC: De acordo com a Organização Didática do IFRS o Colegiado do Curso deve conter pelo menos um

representante do corpo discente (Art.57 parágrafo IV), o que não significa que os alunos devam participar de reuniões de estruturação de PPCs, porém seria oportuno dar voz aos alunos em suas reivindicações.

- Instalação de laboratórios: No ano de 2016 serão realizados pregões de aquisição de materiais de custeio e equipamentos dos Laboratórios de Química, Física e Metalurgia.
- Banheiros com problemas: Realizamos reunião com o Engenheiro Civil do Departamento de Obras dia 22 de dezembro de 2015 que comprometeu-se em cobrar da empresa Brizotto a instalação dos forros.
- Passarelas cobertas: Não está previsto no orçamento 2016 o investimento destes itens.
- Falta de bebedouros: Não está previsto no orçamento 2016 o investimento destes itens.
- Divulgação do IFRS: Pretendemos intensificar as ações de divulgação junto aos veículos de mídia locais, tais como: rádios, TVs, jornais e sites. Além de atualizarmos o fanpage do Facebook, serão elaborados novos flyers e prospectos.
- Ar-condicionado: Não está previsto no orçamento 2016 o investimento destes itens.
- Livros na biblioteca: Foi realizado um pregão em 2015 e adquiridos livros no montante correspondente ao valor aproximado de R\$ 100.000,00. Está em andamento a catalogação de todo este novo acervo de livros.
- Sala de aula adequada para Artes: Está previsto para 2016 a utilização do Auditório localizado no prédio A2.
- Segurança: O crachá será cobrado de modo mais efetivo após a implementação de catracas eletrônicas e cancelas. Está sendo revisto o contrato da Portaria e também será realizado um orçamento para aquisição de catracas eletrônicas e cancelas para 2016.
- Laboratórios de Informática abertos para os alunos: Está sendo contratado um estagiário que atuará em dois turnos, disponibilizando um dos laboratórios para os alunos.
- Mudança da oferta de cursos superior para somente dia aplicável para Licenciatura em Matemática: De acordo com o Memorando nº 344/2015 da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), solicita-se uma pesquisa de demanda

fundamentada para que a oferta ocorra somente durante o dia. Sendo assim, mantém-se a oferta a noite.

- Suporte da biblioteca: Serão contratados um estagiário e um novo servidor auxiliar de biblioteca para suprir a demanda atual deste setor.

#### **4.5 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA**

Resultado dos questionamentos realizados através do instrumento de avaliação impresso à comunidade externa.

**Relação com o IFRS:** Participação em projeto de extensão.

- Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS/Campus Caxias do Sul? Diferentes.
- Como você avalia os projetos de pesquisa e extensão realizados no IFRS/Campus Caxias do Sul? Os participantes colocaram que acham os projetos interessantes e colaborativos com a comunidade próxima. Apontaram também que aprenderam bastante, melhorando o seu entendimento na escola de origem.
- Como você avalia a comunicação do IFRS/Campus Caxias do Sul com a sociedade e a sua Responsabilidade social? Os participantes colocaram que o Campus tem um ótimo relacionamento e comunicação com a sociedade. Prova disso são as parcerias com as escolas da região, e grande uso das redes sociais, o que aumenta a sua responsabilidade social. Em contrapartida, foi colocado que a divulgação deveria ser maior, aumentando a procura pelos cursos.
- Na sua opinião, de que forma o IFRS/Campus Caxias do Sul pode contribuir para o desenvolvimento regional? Foi colocado que o Campus já tem contribuído, através de parcerias com escolas públicas e na formação e oportunidade para os jovens de baixa renda.
- Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS/Campus Caxias do Sul. Oferecer mais horas e dias no apoio de Matemática.

**Relação com o IFRS:** Membro de organização pública, privada ou sociedade civil.

- Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS/Campus Caxias do Sul? A maioria dos respondentes colocaram que desconhecem os cursos.

- Como você avalia os projetos de pesquisa e extensão realizados no IFRS/Campus Caxias do Sul? Parte desconhece e parte coloca que são bons.
- Como você avalia a comunicação do IFRS/Campus Caxias do Sul com a sociedade e a sua Responsabilidade social? Os participantes colocaram que percebem a comunicação do Campus através de vizinhos, amigos, alunos e televisão. Alguns colocaram que não sabiam da existência do Campus.
- Na sua opinião, de que forma o IFRS/Campus Caxias do Sul pode contribuir para o desenvolvimento regional? Os respondentes colocaram que o Campus contribui com a formação em nível técnico qualificado, incentivando novos empreendedores.
- Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS/Campus Caxias do Sul. Falta mais respeito dos alunos quanto à limpeza e conservação das salas de aula. Professores e alunos são educados e atenciosos. Melhorar a organização e disponibilizar um local para os funcionários terceirizados fazerem suas refeições. Falta mais organização da parte administrativa para cobrar mais responsabilidade das pessoas. Se cada um fizer um pouco tudo pode melhorar.

#### **4.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

As ações de superação apontadas pela Assessoria de Comunicação foram:

- Em 2016, pretende-se intensificar e dar continuidade à divulgação de notícias e ao relacionamento nas redes sociais, tendo como foco principal a divulgação científica relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão do Campus. A fim de consolidar a imagem e a reputação da Instituição, deve-se ter como foco principal a divulgação do conhecimento científico produzido no Campus e as ações de maior relevância que fazem diferença na comunidade em que está inserido. Esta estratégia aumenta significativamente a probabilidade de divulgação das notícias nos veículos de imprensa. As ações internas e de rotina desenvolvidas por servidores e alunos também são importante e serão contempladas, porém, com menor prioridade em relação às citadas anteriormente.
- O plano de ação de comunicação, a ser desenvolvido pelo Grupo de Trabalho da Política de Comunicação do IFRS, deverá contemplar ações de comunicação a serem desenvolvidas no Campus.
- Serão produzidos boletins informativos a serem divulgados pelos canais da Instituição.

As ações de superação apontadas pela Ouvidoria foram:

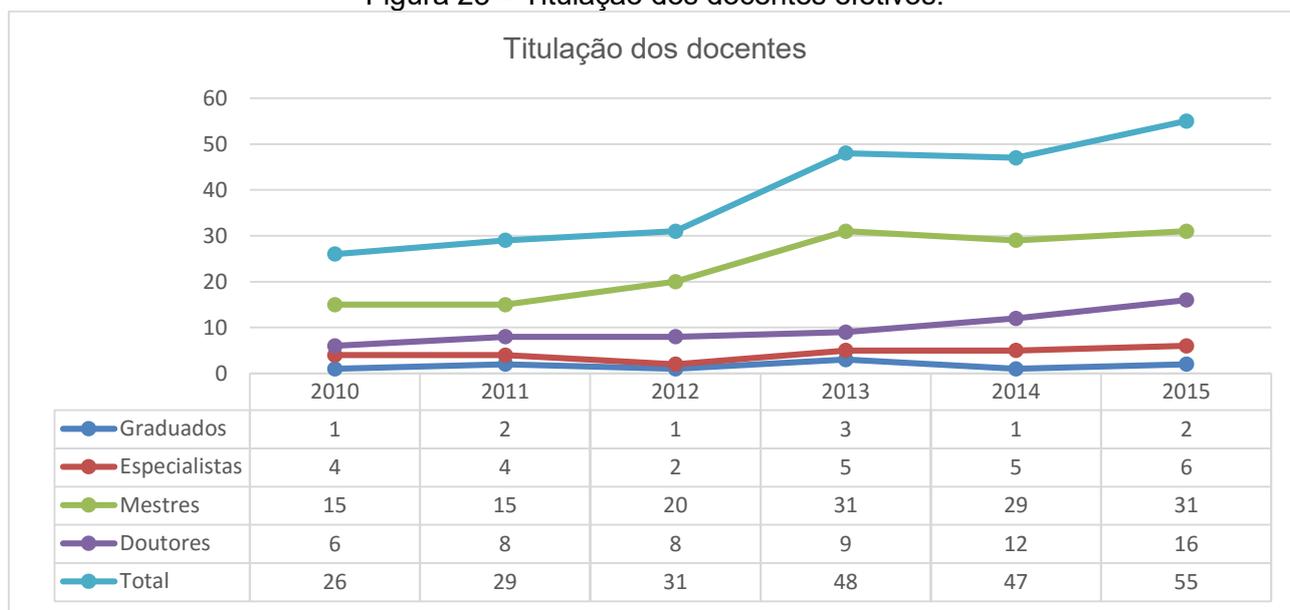
- Encaminhar a nova proposta de regimento interno para apreciação do Conselho de Campus, visando sua aprovação.
- Divulgar na aba da Ouvidoria o relatório anual (05/2015 – 04/2016) das demandas recebidas pela Ouvidoria, conforme regimento interno.
- Solicitar a realização de eleições para renovação da Comissão de Ouvidoria, conforme o Regimento Interno da Ouvidoria.

## 5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

### 5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Na figura a seguir observa-se a titulação dos docentes efetivos do Campus, de 2010 a 2015.

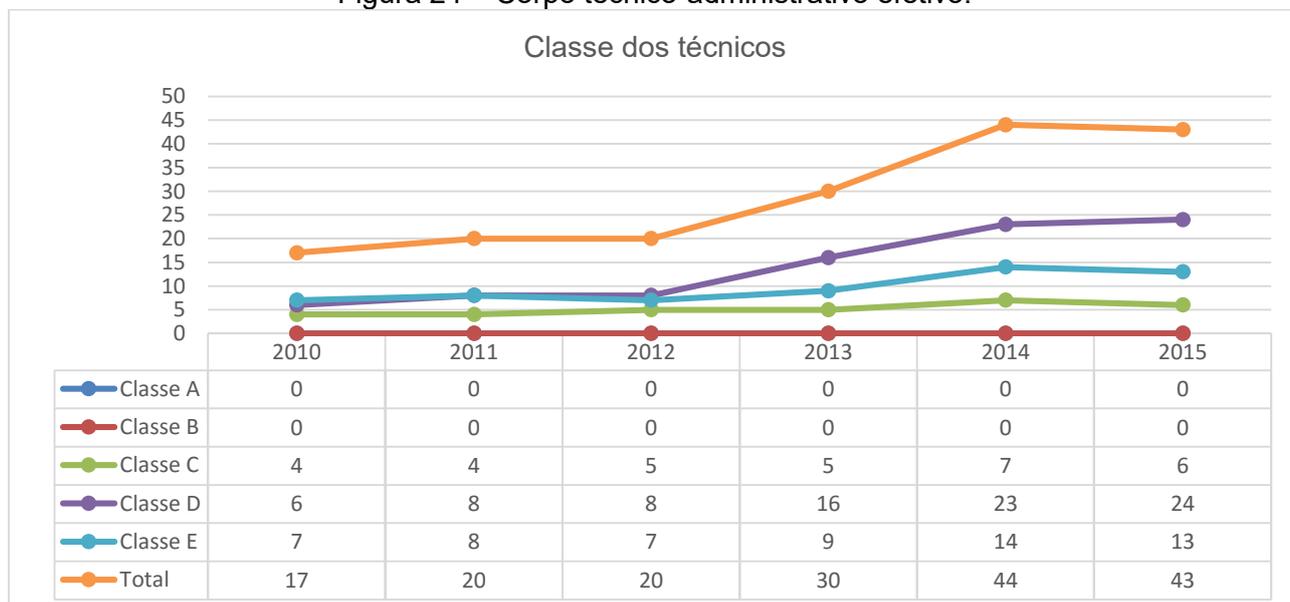
Figura 23 – Titulação dos docentes efetivos.



### 5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na figura a seguir observa-se o número de técnico-administrativos efetivos do Campus, de 2010 a 2015.

Figura 24 – Corpo técnico-administrativo efetivo.



Segundo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) do Campus Caxias do Sul, as necessidades essenciais do Campus foram atendidas com o quadro de pessoal de 2015. Para o início de 2016 o Campus contará com mais dois técnicos administrativos, vagas que já estão em trâmite para nomeação, em função da vacância de servidores.

Ao longo de 2015 foram realizadas capacitações para os servidores, entre elas a capacitação para extensionistas, assim como para pesquisadores, ambientação institucional e encontro do Proeja, oferecidos pelo IFRS – Reitoria. Alguns servidores também participaram de seminários e simpósios específicos dentro da sua área de atuação.

Para atender as ações de superação indicadas no relatório passado, foram realizadas capacitações para os servidores, embora nem todas as demandas tenham sido atendidas. Quanto à satisfação dos técnicos nos seus setores, a nova gestão, dentro do possível, conversou com os servidores e fez alguns ajustes.

### **5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a Direção de Ensino, em relação as ações executados, o Campus possui o programa de capacitação através de editais em que os servidores a partir de seus interesses podem concorrer ao afastamento total, ao auxílio de bolsas formação, bem como participar de programas de qualificação dentro e fora da Instituição. Além disso, em diferentes momentos a Direção de Ensino ofertou momentos de formação em alguma demanda específica apontada pelos pares. E, por fim, foram ofertados alguns cursos de extensão para a comunidade com reserva de vagas para servidores do Campus.

### **5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

As ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas foram:

- Promover ações em que os servidores possam conhecer um pouco mais sobre a legislação vigente, bem com procedimentos pertinentes à sua vida funcional.
- Criar um padrão de integração para novos servidores.
- Promover uma maior integração entre os servidores, proporcionando um clima organizacional melhor, além de engajar os servidores às estratégias da Instituição.

As ações de superação apontadas pela Direção de Ensino foram continuar com os editais de afastamento, de auxílios, oferta de programas e cursos de capacitação interna,

bem como ofertar curso de pós-graduação em que os servidores podem livremente concorrer a vagas, mediante o atendimento aos critérios estabelecidos pelo edital.

## **6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS**

O IFRS Campus Caxias tem sua estrutura pautada nos princípios da Gestão Democrática, conforme explicitado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A participação da comunidade nos Colegiados e Comissões se efetiva, por meio de representações, conforme o previsto no PPI e nos Regimentos Interno e Complementar do Campus, disponíveis no site da Instituição. Tal ferramenta, se apresenta como um canal de divulgação dos atos administrativos realizados pela Instituição.

No endereço <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=65&sub=1559> encontram-se as Resoluções que foram aprovadas em Conselho de Campus no ano de 2015.

Ainda, no endereço <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=41> encontram-se os boletins de serviço que explicitam as portarias, ordens de serviço e demais documentações pertinentes e relativas ao ano de 2015.

A partir da nomeação da Direção-geral e designação da nova Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional foram criados os seguintes Grupos de Trabalho:

- Planejamento da Expansão Física e Conclusão do Complexo Predial do Campus Caxias do Sul.
- Metodologia de Análise e Controle de Custos Fixos (diretos e indiretos) através de um planejamento plurianual.
- Novos cursos:
  - Engenharia Metalúrgica;
  - Engenharia de Produção;
  - Licenciatura das Ciências da Natureza;
  - Tecnologia em Processos Gerenciais;
  - Especialização em Educação;
  - Especialização em Ensino de Matemática.

A divulgação destes grupos de trabalho foi realizada por meio das reuniões de NIEPES, portal institucional, e-mail institucional, e emissão de Ordens de Serviço através do Gabinete da Direção-geral.

## 6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 14 – Organização e gestão do IFRS.

| Organização e gestão do IFRS   | 1 - Concordo totalmente | 2 - Concordo | 3 - Não concordo nem discordo | 4 - Discordo | 5 - Discordo totalmente |
|--|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------|
| 8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS. | 57 (15.0%)              | 170 (44.9%)  | 91 (24.0%)                    | 48 (12.7%)   | 13 (3.4%)               |
| 9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.             | 57 (15.0%)              | 180 (47.5%)  | 103 (27.2%)                   | 29 (7.7%)    | 10 (2.6%)               |

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2015.

Figura 25 – Organização e gestão do IFRS: Questão 8.

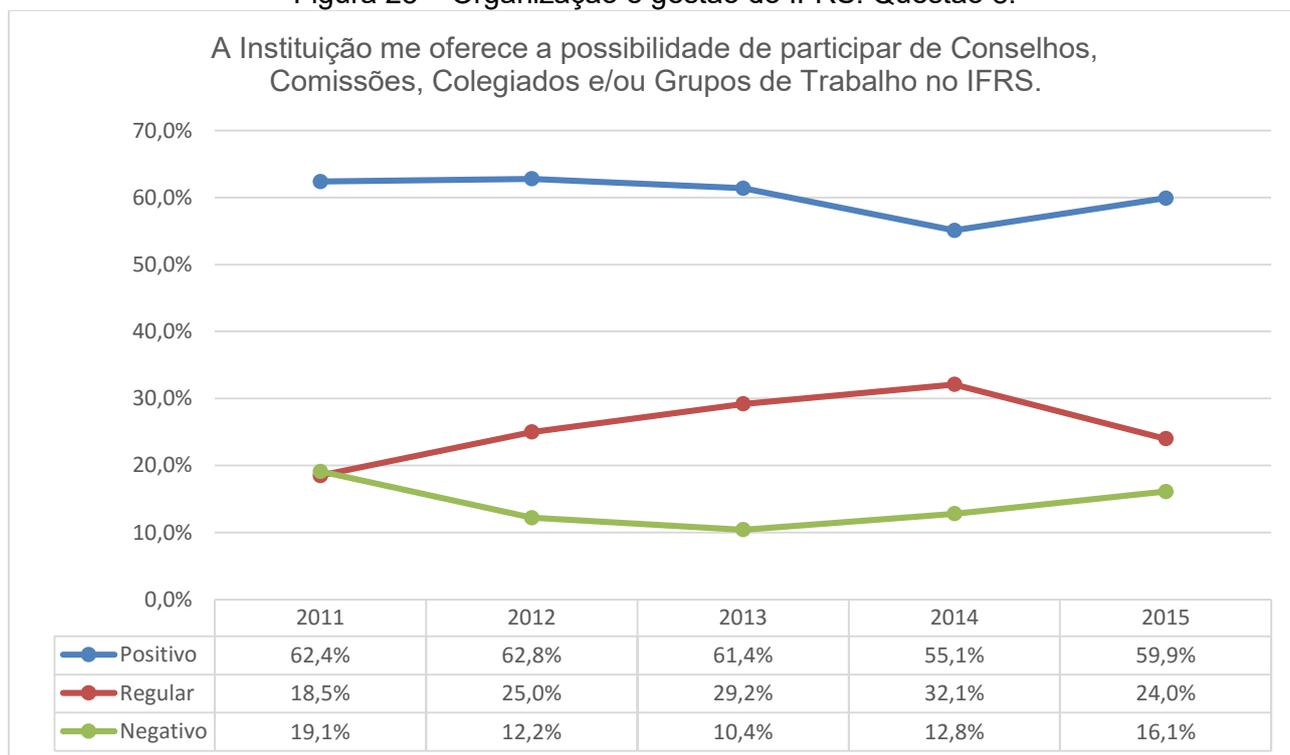
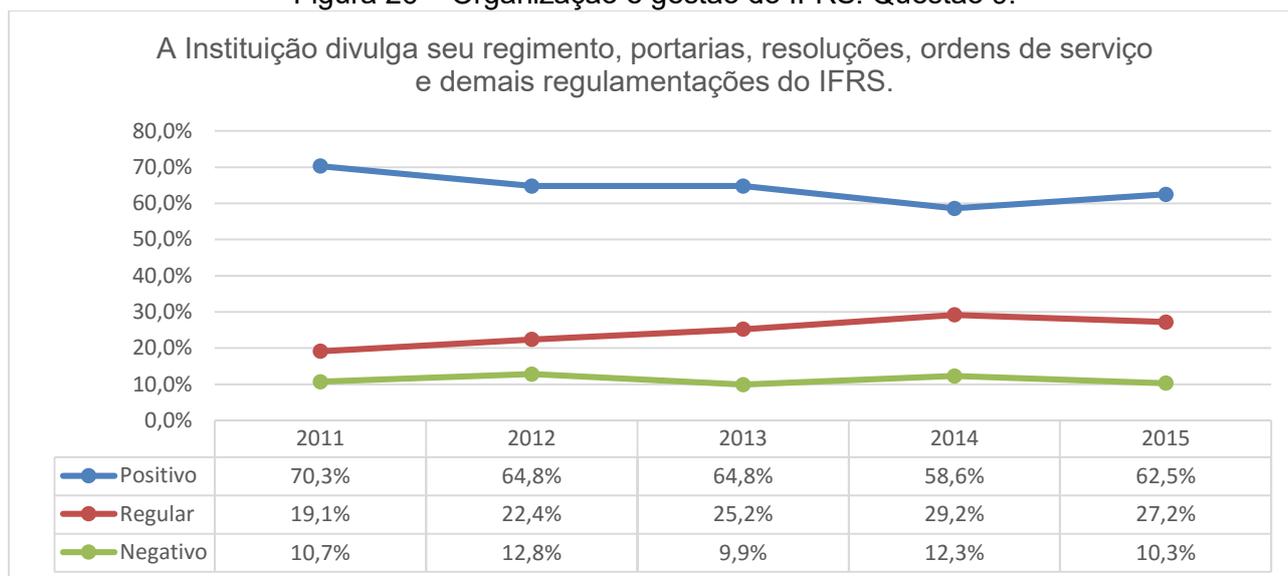


Figura 26 – Organização e gestão do IFRS: Questão 9.



De acordo com a Direção-geral do Campus Caxias do Sul<sup>4</sup>, algumas ações executadas no último trimestre de 2015 foram as seguintes:

- Solicitação aos NIEPES de relação para compra de livros didáticos, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pelo Campus.
- Constituição da Subcomissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes.
- Participação de servidores em cursos de Capacitação.
- Reuniões de órgãos Colegiados e Comissões.
- Para os casos encaminhados pela Ouvidoria do Campus, os envolvidos foram consultados e, a partir de conversa com a respectiva direção, os encaminhamentos foram feitos, bem como a devolução ao solicitante foi realizada.
- Redefinição do planejamento da distribuição dos espaços do bloco A2, contemplando novas necessidades, tais como: espaço para comissões sistêmicas CIS e CPPD, Núcleos de ações afirmativas, otimização dos espaços reservados às Coordenadorias de Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional, ampliação do espaço para a Coordenadoria de Infraestrutura, sala de apoio para Educação Física, nova sala para Setor de Coordenadoria de Assistência Estudantil, sala para Grêmios Estudantil e Diretório Central de Estudantes, Almoxarifado para Metalmeccânica, Laboratórios de

<sup>4</sup> Ações informadas pela professora Daiane Scopel Boff, enquanto diretora-geral, e pelo professor Juliano Cantarelli Toniolo, atual diretor-geral do Campus Caxias do Sul.

Fundição e de Automação e Controle e geração de quatro salas de aula com esta mudança.

- Mudança de verba de custeio para investimento no valor de quarenta mil reais (R\$ 40.000,00), que possibilitou a compra de conjuntos escolares e armários.
- Inclusão de um novo servidor para a Coordenadoria de Gestão de Pessoas.
- Participação na Semana do Empreendedorismo de Caxias do Sul, com duas palestras promovidas no Campus Caxias do Sul.
- Fortalecimento das relações com a comunidade externa: AMOB, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, Microempa e SIMECS. Ocorreram visitas ao Campus e nas sedes das Instituições citadas.
- Encaminhada autorização para redistribuição de um Técnico em Assuntos Educacionais, bem como a troca de código de vaga de uma Auxiliar de Administração para Auxiliar de Biblioteca, contemplando a partir do início de 2016, os 45 técnico-administrativos do Campus.
- Renovação de professores substitutos/temporários: Administração (1), Química (1) e Polímeros (1); organização das bancas de seleção de professores substitutos e temporários para as áreas: Educação Física, Física e Metalurgia.
- Pela primeira vez o processo seletivo 2016 para todos os cursos foi realizado na sede do Campus, com devida redução de custos de locação de espaços.
- Assegurada na reunião de Colégio de Dirigentes duas vagas de professores efetivos para o Campus Caxias do Sul: Metalurgia e Química Ambiental.
- Execução da ocupação e mudança para o bloco A2 do setor Administrativo e Direção-geral.
- Instalação de duas bancadas deslocadas do Laboratório de Metrologia para o laboratório de Física localizado no bloco A3.
- Apoio para aquisição e instalação de componentes para rede de ar comprimido do bloco D através de recursos externos.
- Realização da primeira formatura (de gabinete) no auditório do prédio A2.
- Inclusão da Linha 20 – Fátima na matriz de integração do transporte coletivo que reduzirá o custo de transporte dos alunos.
- Em reunião ocorrida dia 22 de dezembro com representantes da Direção-geral, Administrativa e Assistência Estudantil foram definidas mudanças no orçamento 2016, visando beneficiar os alunos. Em 2016 será destinada uma significativa verba para auxílio financeiro a estudantes: cento e cinquenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e

sete reais (R\$ 154.567,00) somados aos trezentos mil reais (R\$ 300.000,00) previstos, totalizando quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais (R\$ 454.567,00), ou seja, um incremento de mais de cinquenta por cento. Justifica-se este montante como uma maneira de manter e motivar os alunos diante do cenário presente de crise econômica.

## **6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

A professora Daiane Scopel Boff, enquanto diretora-geral, ressalta que as ações de superação recaem, em sua grande maioria, na necessidade de complementação de infraestrutura e comunicação. De acordo com o atual diretor-geral do Campus, professor Juliano Cantarelli Toniolo, em decorrência das limitações orçamentárias previstas para o próximo ano, na medida do possível, serão executadas as ações planejadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional no Plano de Ação 2016.

## **7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente, no PDI e Termo de Acordo de Metas e Compromissos, com vistas a tomadas de decisão.

### **7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS**

Conforme a Direção Administrativa, o Campus Caxias conta atualmente com 5 prédios, sendo eles o Bloco A2, A3, A4, D e F. O bloco A2 foi recentemente entregue pela construtora e no 3º pavimento estão contempladas as salas dos professores, o setor de registros escolares, salas para coordenadores de cursos, salas para as comissões permanentes e uma copa.

No 2º pavimento está sendo alocada toda a área administrativa do Campus e no 1º pavimento o Auditório. O bloco A3 contempla salas de aula, sala para estudos orientados, o novo laboratório de física, biblioteca, futura sala para grêmio e DCE, departamentos de ensino e de assistência ao aluno. No bloco A4 está localizada no 1º pavimento a cantina, no 2º pavimento 3 laboratórios de química e salas de aula; no 3º pavimento 2 laboratórios de informática e salas de aula. Os Blocos B e F são essencialmente compostos por laboratórios nas áreas de metalurgia e mecânica.

A principal ação de 2015 foi a conclusão do Bloco A2, o que oportunizará a realocação de espaços no Bloco A3, com isso gerando 4 novas salas de aula, além da instalação definitiva da maioria dos setores administrativos e gabinetes docentes.

A tabela a seguir trata da infraestrutura e serviços oferecidos no Campus Caxias do Sul em 2015.

Tabela 15 – Infraestrutura e serviços.

| Infraestrutura e serviços   | 1 - Concordo totalmente | 2 – Concordo | 3 - Não concordo nem discordo | 4 - Discordo | 5 - Discordo totalmente |
|---|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------|
| 10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado.   | 39 (10.3%)              | 128 (33.8%)  | 85 (22.4%)                    | 100 (26.4%)  | 27 (7.1%)               |
| 11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.   | 64 (16.9%)              | 166 (43.8%)  | 69 (18.2%)                    | 63 (16.6%)   | 17 (4.5%)               |
| 12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.  | 96 (25.3%)              | 191 (50.4%)  | 50 (13.2%)                    | 30 (7.9%)    | 12 (3.2%)               |
| 13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus.   | 106 (28.0%)             | 177 (46.7%)  | 64 (16.9%)                    | 28 (7.4%)    | 4 (1.1%)                |
| 14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus.  | 79 (20.8%)              | 154 (40.6%)  | 78 (20.6%)                    | 54 (14.2%)   | 14 (3.7%)               |
| 15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). | 62 (16.4%)              | 165 (43.5%)  | 81 (21.4%)                    | 48 (12.7%)   | 23 (6.1%)               |

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2015. Salienta-se neste item uma melhora significativa da opinião dos respondentes ao longo do tempo com relação aos espaços físicos, em função da progressiva entrega de prédios.

Figura 27 – Infraestrutura e serviços: Questão 10.

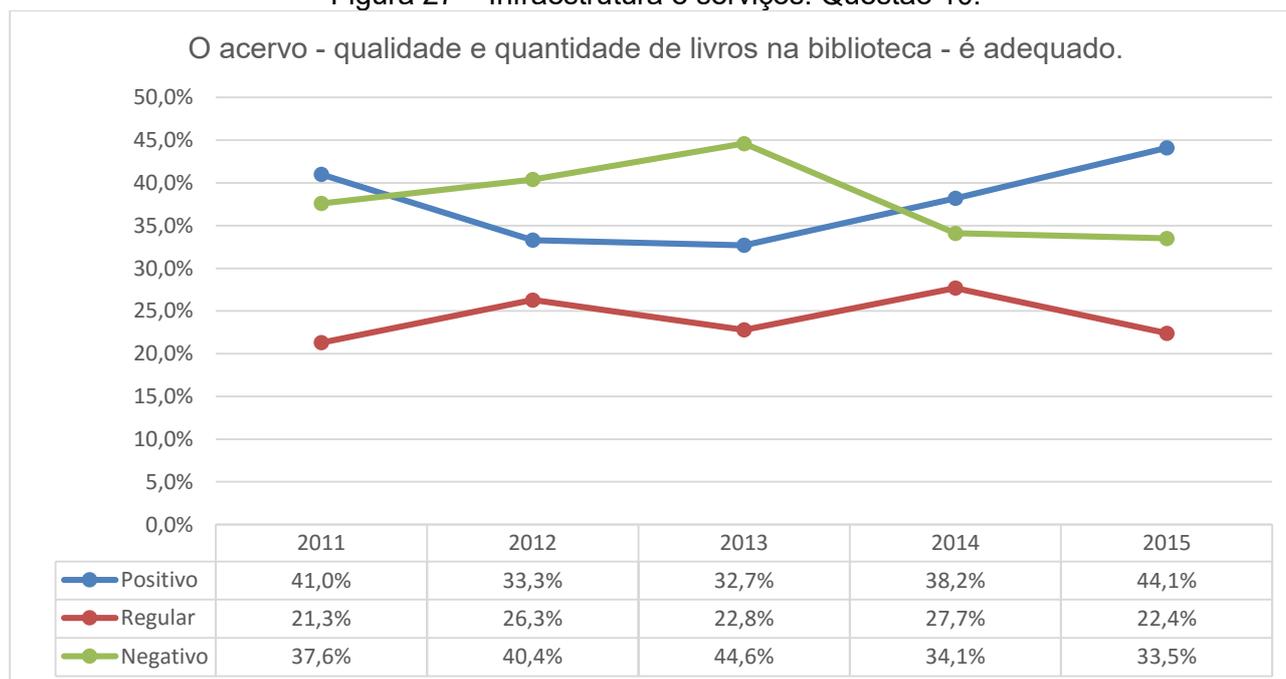


Figura 28 – Infraestrutura e serviços: Questão 11.

O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.

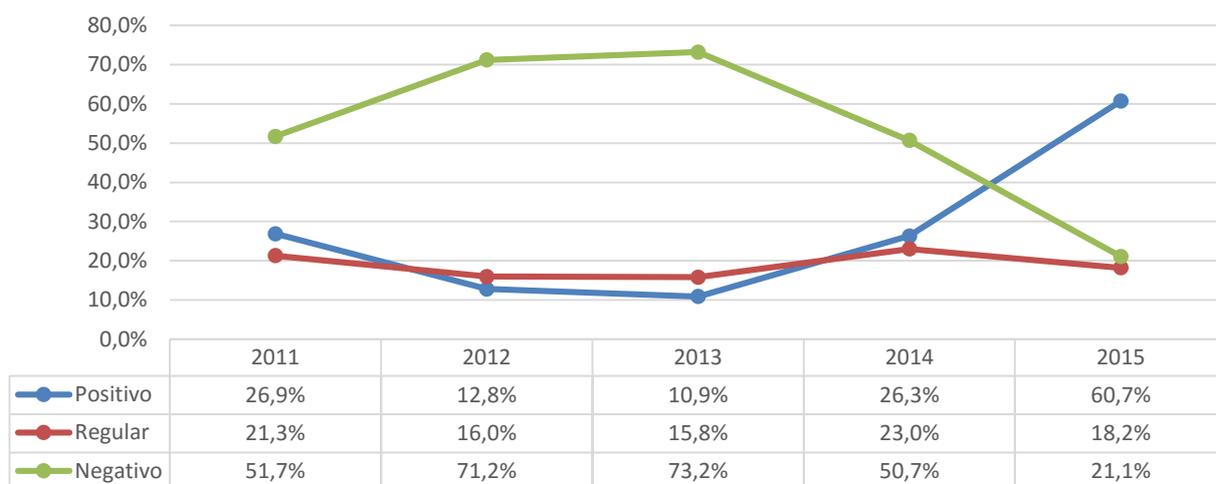


Figura 29 – Infraestrutura e serviços: Questão 12.

As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.

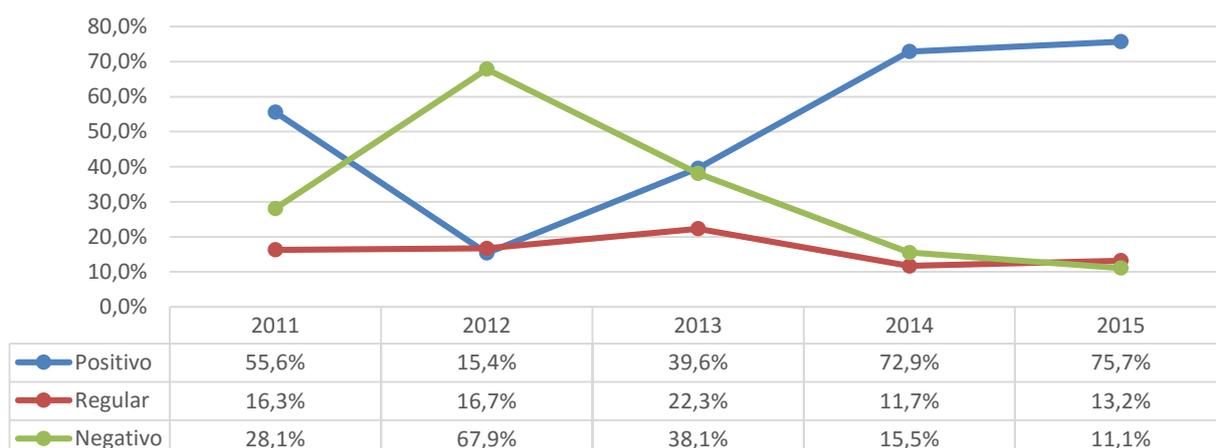


Figura 30 – Infraestrutura e serviços: Questão 13.

O serviço de higienização atende as necessidades do Campus.

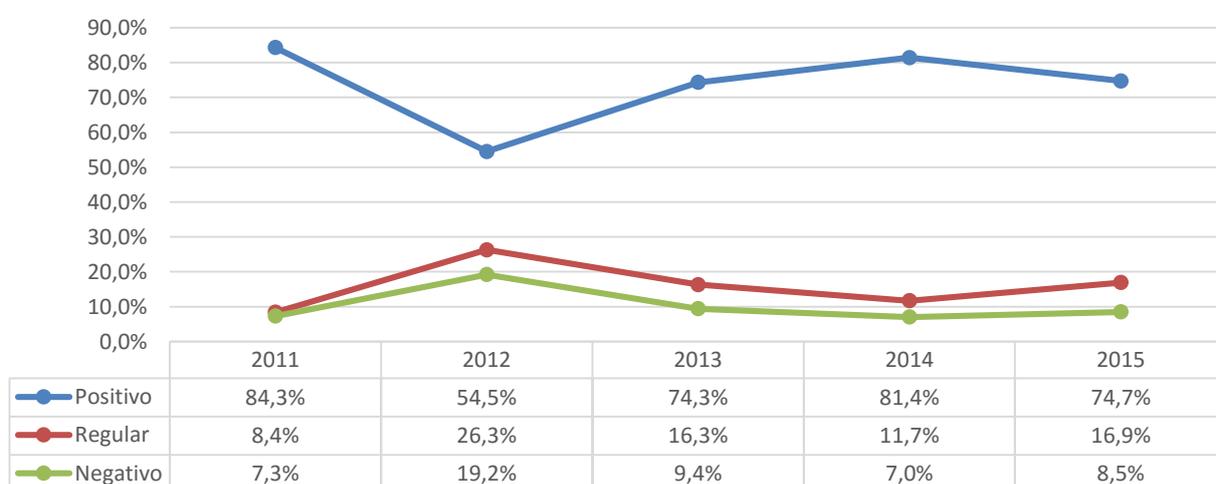


Figura 31 – Infraestrutura e serviços: Questão 14.

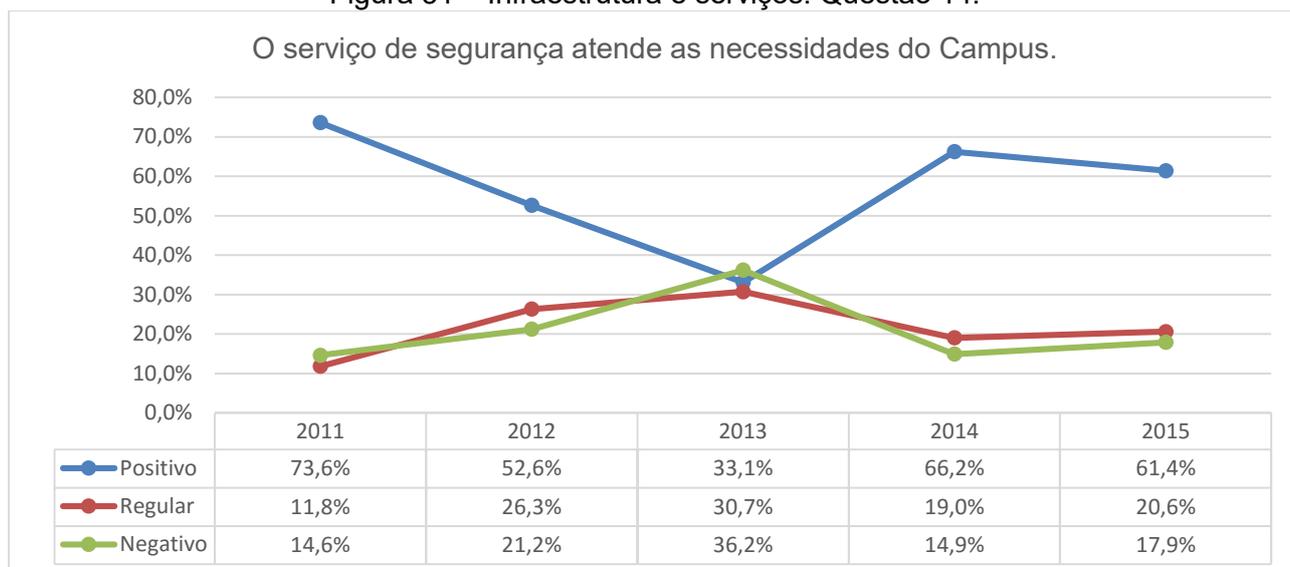


Figura 32 – Infraestrutura e serviços: Questão 15.



## 7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Conforme a bibliotecária do Campus, no ano de 2015 foi finalizada a informatização do acervo de livros já existente na biblioteca. Todo material doado e/ou comprado neste ano já passou a integrar diretamente o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum. Com a informatização, o IFRS se destaca mais uma vez na agilidade dos processos que dizem respeito à informatização do Sistema de Bibliotecas, proporcionando ao usuário total autonomia em suas buscas, renovações, histórico, perfis de interesse e agilidade nos empréstimos. Já é possível também alunos de outros campi que residem em Caxias do Sul, fazerem uso de nosso acervo. Serviço peculiar de uma rede cooperativa.

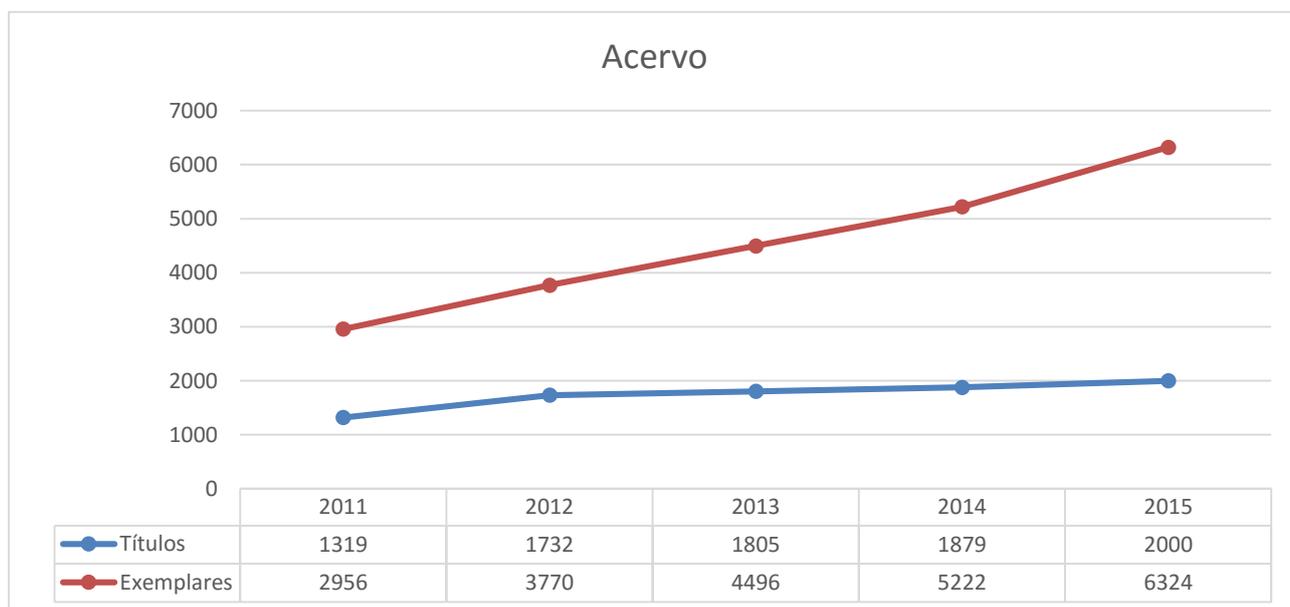
A biblioteca encontra-se em um amplo espaço. Passamos de uma sala provisória de 48m<sup>2</sup> para um espaço de 167m<sup>2</sup>. Ainda em 2015, a biblioteca ganhou salas de estudos, sendo duas voltadas para estudo coletivo e duas para estudos individuais, bem como quatro computadores voltados para pesquisas acadêmicas.

Mantemos as base de dados dos Periódicos Capes e ABNT Coleções.

Por sermos uma rede de catalogação descentralizada e cooperativa, as políticas de biblioteca e desenvolvimento de coleções são documentos criados, revistos e avaliados pelo Sistema de Bibliotecas do IFRS, composto atualmente pelos 12 campi mais 5 em implantação, 15 bibliotecárias. Nossa proposta para 2016 é otimizar nossas políticas, unificando-as, o que até então funcionava de maneira descentralizada. Dessa forma, consolidamos o Sistema de Bibliotecas como uma rede ainda mais cooperativa.

Segundo a bibliotecária do Campus Caxias do Sul, a biblioteca conta com um acervo de 2000 títulos e 6324 exemplares, conforme apresenta-se na figura a seguir.

Figura 33 – Acervo da biblioteca.



### 7.3 LABORATÓRIOS

Em 2014 foi composto um grupo de trabalho responsável pela elaboração do plano de manutenção e atualização dos laboratórios do Campus Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 88, de 06 de agosto de 2014). Em 2015 o grupo foi atualizado para a elaboração dos planos operacionais, de manutenção, de ensaio dos equipamentos, de atualização

dos laboratórios e de descarte de resíduos (Ordem de serviço nº 30, de 31 de março de 2015). Pela Ordem de Serviço nº 187, de 19 de novembro de 2015, o grupo passou por nova atualização.

Conforme a Direção Administrativa do Campus, em 2016 será solicitado ao Desenvolvimento Institucional que, ainda no primeiro semestre, tenha-se a nominata oficial/final de cada um dos laboratórios e salas do Campus.

#### **7.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

Segundo a Direção Administrativa do Campus, para 2016 pretende-se continuar a aquisição de máquinas, móveis e equipamentos com vistas a melhor utilizar a estrutura já existente.

Segundo a bibliotecária do Campus, para 2016 o acervo continuará a crescer, com isso, conta-se com a aquisição de mais estantes e também intensificação do relacionamento biblioteca/usuário por meio de redes sociais, o que já vem acontecendo com o perfil na internet, onde o aluno fica sabendo das novidades recebidas pela Biblioteca, dicas de leitura, eventos no Campus, eventos culturais na cidade, entre outros, voltados à literatura e à cultura.

## 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 8.1 CPA: AUTOAVALIAÇÃO

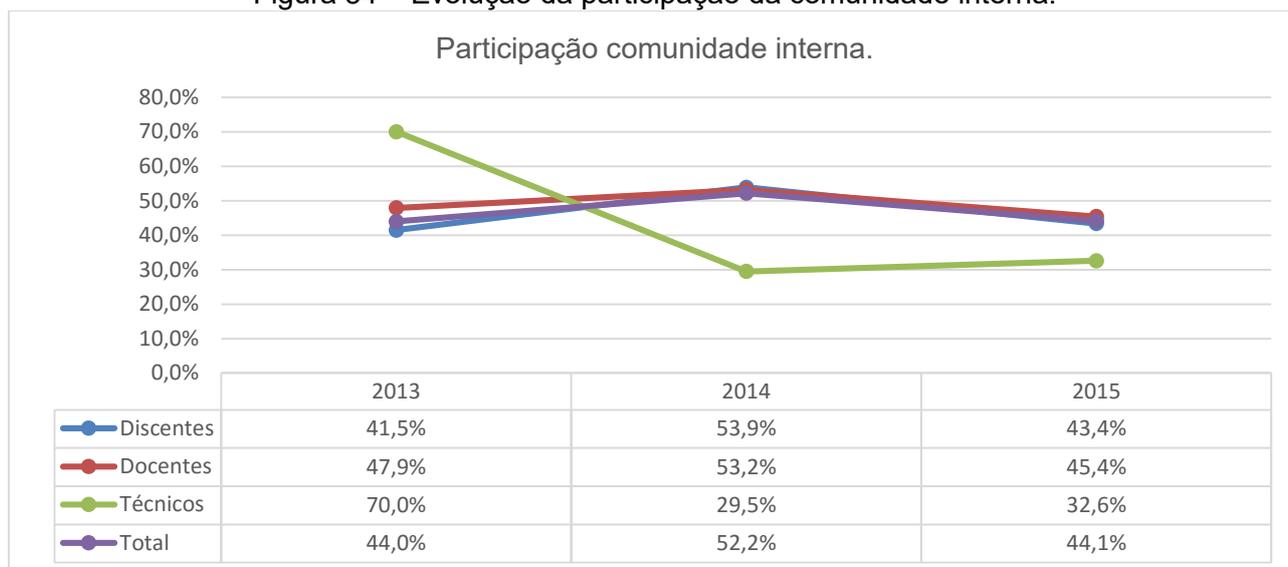
A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação da comunidade interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA possibilita a participação universal da comunidade através de instrumentos online e off-line.

Na Tabela 16 e Figura 34 apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento online (comunidade interna) de 2013 a 2015. Observa-se um declínio em percentual com relação ao ano anterior. Tal consequência se deu pelo fato da aplicação dos instrumento ter sido realizada muito tarde, em função das eleições para reitor e diretores gerais dos campi. Muitos alunos já não estavam frequentando algumas disciplinas. Além disso, a solicitação de informações aos setores também foi prejudicada, em função do término do período letivo e início de férias de muitos servidores.

Tabela 16 – Participação da comunidade interna (instrumento online).

| <b>Segmento</b>        | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Discente               | 158 (41,5%) | 305 (53,9%) | 353 (43,4%) |
| Docente                | 23 ( 47,9%) | 25 (53,2%)  | 25 (45,4%)  |
| Técnico-administrativo | 21 (70,0%)  | 13 (29,5%)  | 14 (32,6%)  |
| Total                  | 202 (44,0%) | 343 (52,2%) | 392 (44,1%) |

Figura 34 – Evolução da participação da comunidade interna.



Em 2015 os instrumentos off-line, destinados à comunidade externa, foram entregues em mãos a pessoas envolvidas com o Campus e visitantes. Na figura a seguir apresenta-se a evolução do número de respostas de 2013 a 2015.

Figura 35 – Participação da comunidade externa ao longo do tempo.



Em 2015, a divulgação dos resultados referente a 2014 foi realizada através das seguintes ações:

- Envio de e-mails.
- Divulgação no site do Campus Caxias do Sul, na aba “Avaliação Institucional”.
- Fixação de cartazes pelo Campus.
- Apresentação em reunião pedagógica.
- Apresentação em reunião geral.
- Apresentação para todas as turmas de alunos do Campus.

## **8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Conforme a Direção de Ensino, no ano de 2015 não recebemos nenhuma comissão de avaliação externa, como também os alunos não participaram do ENADE.

## **8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC**

No ano de 2015 foi designada pela Reitoria uma Comissão de Acompanhamento da Proposta de Compromisso referente reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática do Campus Caxias do Sul, com o objetivo de acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas com a celebração do Protocolo de Compromisso. A comissão é composta por um representante da Pró-Reitoria de Ensino, um membro da direção do Campus, o coordenador do curso, um representante da CPA e um representante do NDE da Licenciatura em Matemática.

## **8.4 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS**

A Tabela 6 apresenta os resultados para o instrumento de avaliação dos cursos do Campus, respondido por docentes e discentes. O detalhamento para cada curso em específico do Campus foi encaminhado pela CPA aos coordenadores de curso, e encontra-se também disponível nos arquivos da CPA do Campus. A seguir apresentam-se algumas colocações realizadas pelos coordenadores de curso do Campus.

### **Tecnologia em Processos Metalúrgicos**

Coordenador do curso: Fabiano Dornelles Ramos

Ações realizadas pela coordenação:

- Acompanhamento e verificação dos planos de trabalho dos professores que atuam no curso: foram verificados os planos de trabalho de mais de quarenta professores que atuam no curso, no intuito de verificar se as bibliografias, conteúdos programáticos, atendimento ao aluno estão OK.
- Aproveitamento de disciplinas: Foi avaliado pelo coordenador juntamente com corpo docente o aproveitamento de disciplinas dos alunos do curso, resultando em torno de 200 processos analisados no período estipulado.
- Certificação de Conhecimentos: Foi realizado o processo através do coordenador onde em torno de 160 provas de certificação foram realizadas e avaliadas.

- Atendimento pessoal: O horário de atendimento da coordenação foi estipulado no início do ano, porém não se mostrou muito eficaz, visto que os alunos procuram o coordenador antes de verificar junto ao ensino o horário de atendimento do mesmo.
- Atendimento por e-mail: Foram realizados mais de 130 atendimentos por e-mail, que se mostrou um meio bastante eficaz. Contudo, o e-mail criado para a coordenação do curso foi pouquíssimo acionado, permanecendo o problema de grande volume de e-mails no e-mail pessoal do professor.
- Assembleia com alunos: Foi realizada uma assembleia com os alunos do curso, onde foram mostradas algumas opções estudadas pelo NDE do curso para poder realizar o curso em um período menor, conforme sugestão dos avaliadores do INEP. Ainda foi discutido a possibilidade de redução do tempo de estágio obrigatório.
- Semana Acadêmica: A semana acadêmica foi trocada, devido baixa participação dos alunos, pela viagem às empresas do setor metal/mecânico em Santa Catarina. Foi uma viagem de 3 dias, bastante proveitosa onde os alunos tiveram contato direto com empresas de ponta do setor, para conhecer melhor o mercado de trabalho e novas tecnologias. Esta organização foi realizada em conjunto com o DCE e o Desenvolvimento Institucional.
- NDE e Colegiado: Foram realizadas reuniões do NDE e Colegiado de Curso.
- Divulgação do Curso: Está sendo articulado junto ao SIMECS o desenvolvimento de atividades junto a empresas onde se buscará maior divulgação do curso.
- Equipamentos: Foram colocados em operação os equipamentos de usinagem CNC, faltando apenas os equipamentos de conformação mecânica que necessitam de verba complementar.

## **Licenciatura em Matemática**

Coordenador do curso: Nicolau Matiel Lunardi Diehl

Em âmbito de curso estão sendo realizadas as seguintes ações:

- O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Matemática reuniu-se, semanalmente, ao longo de 2015 a fim de construir uma nova proposta, por meio de atualização, de Projeto Pedagógico para o Curso de Licenciatura em Matemática. Esta proposta visa aperfeiçoar e atualizar o currículo do Curso de Licenciatura em Matemática.

- O corpo docente do Curso de Licenciatura em Matemática propôs e executou, durante o ano de 2015, os seguintes projetos:
  - Título: PIBID – Matemática  
 Modalidade: Projeto de ensino  
 Coordenador: Kelen Berra de Mello  
 Vigência: 03/2014 – 12/2017  
 Bolsa: CAPES (9 bolsas para licenciando de 8 horas semanais, 1 bolsa para supervisor da escola parceria, 1 bolsa para coordenador)
  - Título: Desenvolvimento de mecanismos cinéticos reduzidos para a simulação de chamadas e a utilização de softwares matemáticos para sua interpretação  
 Modalidade: Projeto de pesquisa  
 Coordenador: Greice da Silva Lorenzetti Andreis  
 Vigência: 01/04/2015 – 29/02/2016  
 Bolsa: BICTES (1 bolsista de 16 horas semanais)
  - Título: Rede de ações: matemática na escola  
 Modalidade: Projeto de extensão  
 Coordenador: Michelsch João da Silva  
 Vigência: 01/05/2015 – 30/11/2015  
 Bolsa: PIBEX (1 bolsista de 8 horas semanais)
  - Título: Inclusão matemática  
 Modalidade: Projeto de extensão  
 Coordenador: Michelsch João da Silva  
 Vigência: 01/05/2015 – 30/11/2015  
 Bolsa: PIBEX (2 bolsistas de 16 horas semanais)
  - Título: Monitoria de Cálculo e Álgebra Linear  
 Modalidade: Projeto de ensino  
 Coordenador: Michelsch João da Silva  
 Vigência: 01/05/2015 – 30/11/2015  
 Bolsa: PIBEN (4 bolsistas de 4 horas semanais)
  - Título: Apoio ao Ensino de Matemática  
 Modalidade: Projeto de extensão  
 Coordenador: Sabrina Arsego Miotto e Daiane Scopel Boff  
 Vigência: 19/05/2015 – 30/11/2015  
 Bolsa: PIBEX (2 bolsistas de 16 horas semanais)

- Título: Modelagem Matemática dos Processos de Combustão  
 Modalidade: Projeto de pesquisa  
 Coordenador: Greice da Silva Lorenzetti Andreis  
 Vigência: 03/08/2015 – 03/08/2016  
 Bolsa: CNPq/PIBITI (1 bolsista de 16 horas semanais)
  - Título: V Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática  
 Modalidade: Projeto de extensão  
 Coordenador: Greice da Silva Lorenzetti Andreis  
 Vigência: 15/08/2015 – 18/12/2015
  - Título: REMAT – Revista Eletrônica da Matemática  
 Modalidade: Projeto de extensão  
 Coordenador: Greice da Silva Lorenzetti Andreis  
 Vigência: 03/09/2015 – 18/12/2015
  - Título: Ensino de Matemática por meio de projetos de extensão  
 Modalidade: Projeto de extensão  
 Coordenador: Michelsch João da Silva  
 Vigência: 23/10/2015 – 30/11/2015  
 Bolsa: PIBEX (1 bolsista de 4 horas semanais)
- O curso contou em 2015 com a quinta edição da Semana Acadêmica, lançando na oportunidade a revista REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>).
  - Informações sobre o curso e sobre as atividades desenvolvidas por docentes e discentes podem ser encontradas no site da Licenciatura em Matemática do Campus, que vem sendo constantemente atualizado (<http://matematica.caxias.ifrs.edu.br/>).

Estas ações promovem a interação dos discentes, desde o início de sua formação, com atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão e, além disso, têm-se mostrado relevantes por também promoverem maior envolvimento do corpo discente com o próprio curso de Licenciatura em Matemática. Este envolvimento, por parte dos discentes, ocorre tanto pela natureza de cada um dos projetos, que estão diretamente relacionadas com as temáticas do curso, quanto pelo maior tempo que os estudantes ficam, diariamente, na Instituição.

Atualmente existem 159 alunos regulares no Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Caxias do Sul, destes, 41 responderam ao Instrumento de Avaliação da CPA. A avaliação será apresentada pelo coordenador do curso em reunião do Núcleo Docente Estruturante onde serão planejadas ações de melhoria nos itens que apresentaram um percentual acima de 20% de respostas “Discordo” ou “Discordo totalmente”.

### **Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio**

Coordenador de curso: Alexandre Luis Gasparin

As seguintes ações foram realizadas em 2015:

- Instalação do programa VisiProgress em 21 computadores do bloco A4 sala 301.
- Treinamento no Campus Caxias do Sul do programa VisiProgress de professores e técnicos envolvidos com a área de conformação mecânica; Comentário: o programa VisiProgress é utilizado por empresas como Marcopolo e Valmasser, empresas líderes no segmento automotivo e de moldes e matrizes, respectivamente. Lembrando que o programa foi doado pela empresa SKA através de convênio com o IFRS Caxias do Sul firmado pelos professores Alexandre Luís Gasparin e Juliano Cantarelli Toniolo.
- Reformulação do projeto pedagógico do curso TFM, através da inclusão de disciplina Educação Física no turno regular das demais disciplinas, ficando o curso com todas as disciplinas em um único turno, otimizando a logística do aluno e do Campus.
- No total foram seis reuniões para definir a nova grade curricular dos cursos integrados, incluindo o TFM, onde foram avaliados carga horária, ementa, conteúdo e a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade para fechar com o perfil do egresso.
- Os cursos integrados do Campus com a reformulação dos PPCs dos integrados se mantiveram com iguais disciplinas propedêuticas, em um turno único, mudando somente as horas técnicas de acordo com a especificidade dos cursos e o estágio curricular obrigatório passou de 400 horas para 300 horas, facilitando a conclusão dessa etapa pelo aluno, sem abrir mão desse componente curricular.
- Foi feita uma reunião pedagógica com os alunos do 4º ano do TFM de 2015, registrada na ata 01/2015 do curso, tratando de aspectos como postura de aluno, cidadão e profissional; reunião com foco nos comentários dos professores e do setor pedagógico sobre a turma, ouvindo as opiniões dos alunos de modo a promover um espaço para crescimento.

- Foi promovida uma avaliação baseada em um projeto de aprendizagem multidisciplinar nas disciplinas de Projetos mecânicos, Soldagem, Usinagem, Empreendedorismo e Conformação mecânica, onde os alunos do 4º ano TFM de 2015 receberam um desafio de fazer a placa da turma com a fabricação de um par de engrenagens, foi feito relatório dos processos e cada aluno foi responsável por uma etapa de fabricação, envolvendo inclusive custos da disciplina de Empreendedorismo.

Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação 2015 do Curso TFM:

- A respeito da autoavaliação do curso por segmento docente, os itens 1 a 7 do instrumento de avaliação do curso apresentaram avaliação ou concordo totalmente ou concordo.
- A avaliação discente do curso mostrou que os itens como aulas práticas e equipamentos disponíveis estão sendo cada vez mais requisitados pelos nossos alunos e que ainda é preciso investir, pois o curso está aquém em termos de equipamentos para atender aos laboratórios técnicos do curso.
- Quanto à autoavaliação discente, as respostas convergiram para concordo totalmente e concordo no que diz respeito ao esforço dos alunos para com os compromissos requisitados durante o curso.

Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2014:

- O envolvimento dos alunos com as atividades práticas do curso foi efetivamente realizado em 2015, através do projeto da caixa de engrenagens do 4º TFM, envolvendo os alunos em atividades práticas e interagindo com disciplinas técnicas do curso.
- O programa VisiProgress está pronto para ser utilizado em 2016, com professores e técnicos treinados e 21 estações de trabalho prontas para projetos de ferramentas e peças estampadas.
- Interação com o SIMECS, através de duas reuniões com Presidente e Diretor Executivo, apresentando o curso TFM para o sindicato metalmeccânico da região, e mostrando o IFRS Caxias do Sul e suas instalações, motivando parcerias e troca de informações a respeito das necessidades do arranjo produtivo local.

- Reformulação do PPC do TFM, envolvendo todos os professores do curso, organizando matriz curricular e tornando o curso de 4 anos em um curso de turno único, favorecendo o estágio e encaminhamento à profissionalização do aluno.

### **Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio**

Coordenador do curso: Josimar Vargas

No ano de 2015 o curso técnico em química foi reconhecido pelo Conselho Federal de Química, tornando possível aos formandos o desempenho pleno de suas atividades como técnico. Além disso, o curso sofreu mudanças no PPC para que pudesse adequar todos seus componentes curriculares dentro do turno escolhido para o aluno ingressante. Os professores da área ofertaram bolsas de fomento interno e externo para os alunos o que fomentou a procura por parte dos estudantes em vagas de monitoria e iniciação científica dentro do Campus. Os estudantes de terceiro e quarto anos participaram efetivamente de visitas técnicas a empresas de grande prestígio para embasarem seus conhecimentos teóricos. A partir deste ano foi instaurado as defesas públicas de estágio para os alunos do quarto ano, e a possibilidade dos estudantes de outros anos partilharem as experiências dos formandos. Os professores da área visitaram algumas empresas da cidade para então colher tais experiências em prol da melhoria do curso. Diversos projetos científicos foram desenvolvidos pelos alunos da química, sendo os mesmos apresentados e premiados dentro e fora da Instituição. Um número significativo de estudantes conquistaram medalhas em olimpíadas científicas tais como Química, Física e Matemática. Visitações para escolas de Caxias e região para divulgação dos cursos técnicos.

Como relação aos resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação 2015 do Curso, o coordenador coloca que os laboratórios de química estão em processo de construção. Neste ano foi entregue a mobília de dois novos laboratórios, porém por falta de recursos ainda não estão em funcionamento. Os professores e técnicos do laboratório tem se empenhado elaborando orçamentos para pregões para a compra de reagentes de laboratório e também de equipamentos. Porém, mesmo sem a estrutura operando ao máximo, a formação dos estudantes tem sido excelente. Em diversos casos os estagiários são contratados após o término do seu contrato. Além disso algumas empresas solicitam ao Instituto que enviem novos alunos para novos contratos. Quanto à segurança em laboratório, atitudes vêm sendo discutidas em parceria com a direção para que possamos regularizar os empastes ainda encontrados no laboratório.

Superações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2014: Professores tem desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão e incentivado seus alunos a participarem. Tãmanha é o interesse que sempre há um número elevado de estudantes candidatando-se para participar dos projetos. As visitas técnicas foram programadas no início do ano letivo.

### **Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio**

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

As seguintes ações foram realizadas em 2015:

- 26 de agosto (turno da manhã): Alunos dos 2º, 3º e 4º anos do turno da manhã participaram como ouvintes do 4º Seminário de Tecnologia de Transformação de Plásticos, promovido pelo SENAI de Plásticos de Caxias do Sul.
- 26 de agosto (turno da tarde): Realização de visita técnica à feira da PlasTech com os alunos de 2º, 3º e 4º anos dos turnos da manhã e da tarde.
- 25 e 26 de setembro: Participação de alunos do Técnico em Plásticos na Mostra IFTec.
- 2 de outubro: Alunos do integrado participaram da Palestra intitulada “Resíduos sólidos” ministrada por Márcia Zanini, realizada no Campus Caxias do Sul.
- 6 de outubro: Visitação à feira da Mercopar pelos alunos de 2º, 3º e 4º anos do turnos da manhã e da tarde.
- Visitas Técnicas: realização de visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos.
- Reuniões com professores da área de Plásticos: realização de reuniões para planejamento e organização de atividades.
- Reuniões com colegiado de Plásticos: realização de reuniões com o Colegiado de Plásticos para atualização de PPC e o levantamento de melhorias para o curso.

As considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação de Curso 2015 são as seguintes: As aulas práticas, normalmente, iniciam-se com maior frequência, a partir do 3º ano de curso, tendo em vista que é necessário toda uma fundamentação teórica anterior, tanto do conteúdo técnico como de conteúdos relacionados à segurança e saúde no trabalho. Sendo assim, alguns alunos dos 1º e 2º anos ficam muito ansiosos por tê-las.

As ações superadas pelo Curso Técnico em Plásticos Integrado em 2015 foram as seguintes:

- Participação na feira Plastech como visitantes.
- Elaboração parcial de um calendário de visitas nas empresas.
- Elaboração de uma apresentação do curso.

As demais ações listadas no Relatório de Avaliação Institucional 2014 não foram realizadas, ficando como ações para 2016.

### **Técnico em Plásticos Subsequente**

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

As seguintes ações foram realizadas em 2015:

- 27 de agosto: Alunos dos 2º e 4º módulos do Subsequente realizam de visita técnica à feira da PlasTech.
- 7 de outubro: Alunos dos 2º e 4º módulos do curso Subsequente visitam a feira da Mercopar.
- Visitas Técnicas: realização de visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos;
- 5 e 6 de novembro: realização de palestras referente à semana acadêmica do curso.
- Reuniões com professores da área de Plásticos: realização de reuniões para planejamento e organização de atividades.
- Reuniões com colegiado de Plásticos Subsequente: realização de reuniões com o Colegiado de Plásticos para atualização de PPC e para o levantamento de melhorias para o curso.

As considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação de Curso 2015 são as seguintes: As aulas práticas, normalmente, iniciam-se com maior frequência, a partir do 3º módulo do curso, tendo em vista que é necessário toda uma fundamentação teórica anterior do conteúdo técnico. Sendo assim, alguns alunos dos 1º e 2º módulos ficam muito ansiosos por tê-las. Quando não é possível a realização de aulas práticas, os professores junto com os alunos fazem visitas técnicas a empresas ligadas à área de Plásticos. Alunos que não preenchem os requisitos mínimos, descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), não podem realizar o estágio supervisionado, ou seja, o estágio obrigatório. Estágios NÃO obrigatórios o aluno pode estar fazendo durante o curso sem a exigência de requisitos mínimos.

As ações superadas pelo Curso Técnico em Plásticos Subsequente em 2015 foram as seguintes:

- Participação na feira Plastech como visitantes.
- Elaboração parcial de um calendário de visitas nas empresas.
- Elaboração de uma apresentação do curso.

As demais ações listadas no Relatório de Avaliação Institucional 2014 não foram realizadas, ficando como ações para 2016.

### **Técnico em Administração (Proeja)**

Coordenador de curso: Silvana Kissmann

Ações realizadas durante o ano de 2015 no âmbito do curso:

- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso por uma Comissão designada pela Direção do Campus (Portaria nº 158 de 31 de agosto de 2015) composta por representantes de cada NIEPE para atender à solicitação da PROEN e adequar a carga horária da formação técnica à legislação vigente.
- Participação no Grupo de Trabalho PROEJA sob orientação da Reitoria, que organizou o II Encontro do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do IFRS, realizado nos dias 6 e 7 de agosto de 2015, em Bento Gonçalves, no Dall'Onder Grande Hotel. O evento teve como tema central "Reflexões sobre os sujeitos e suas aprendizagens" e contou com, aproximadamente, a participação de 10 alunos do Campus de Caxias do Sul.
- Organização da visita dos alunos à X Bienal do Mercosul Mensagens de uma Nova América, dia 05/12, em Porto Alegre. A atividade de ensino organizada pela professora de sociologia, Raquel Folmer Côrrea, teve por objetivo oportunizar aos alunos o contato com produções artístico-culturais produzidas por artistas latino americanos e a reflexão sobre a arte no nosso cotidiano. Além de problematizar aspectos estéticos da vida social, os alunos também puderam conhecer importantes espaços culturais da cidade de Porto Alegre, tais como: a Casa de Cultura Mário Quintana, a Usina do Gasômetro, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Espaço Santander Cultural e o Mercado Público de Porto Alegre.

- Ações de Integração: foram realizadas duas atividades de integração ao longo do ano com o propósito de fazer com que os alunos se conhecessem melhor e se unissem em prol de um objetivo comum: a aprendizagem. As atividades também tinham por propósito avaliar estimular a cooperação e o bom relacionamento da turma.
- Participação na 5ª Semana Municipal do Empreendedorismo de Caxias do Sul, organizada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE), realizada de 09 a 13/11 na serra gaúcha. Os alunos do curso participaram de duas palestras realizadas na instituição no dia 12/11: a) Estratégia e Competitividade - Como inovar e empreender em tempos de crise nos três níveis de mercados: internacional, nacional e regional, ministrada pelo Prof. Me. Rodrigo Borges Bertoni; b) Pesquisa aplicada: do problema à inovação. Palestrante: Prof. Dr. Juliano Cantarelli Toniolo.

Considerações referentes aos resultados apontados pelo instrumento de Avaliação do Curso 2015:

- A avaliação do segmento docente parece indicar que é preciso rever o currículo do curso de forma a atender às necessidades de mercado e melhorar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; além de aprimorar ações de apoio pedagógico aos discentes e ampliar as parcerias e convênios com outras instituições públicas ou privadas.
- A avaliação do segmento discente evidencia que os alunos, em geral, estão satisfeitos com o curso; pois, se totalizarmos os percentuais dos indicadores 1 e 2 (concordo totalmente e concordo), obteremos, em média, o índice de 73% para as perguntas 1, 2, 3, 5 e 6. Com relação às questões 4 e 6, percebe-se que os alunos apontam que não lhes é oportunizada a participação em projetos de pesquisa e que não há convênios ou parcerias com outras instituições que possam auxiliar os alunos no seu processo de ensino e aprendizagem. Ainda em relação a esse segmento, conforme observação do discente, constata-se que é preciso realizar ações junto a toda a comunidade escolar para a valorização e consolidação do curso no IFRS – Campus Caxias do Sul.
- A autoavaliação discente revela que os alunos têm consciência das suas dificuldades e que têm se esforçado para melhorar seu desempenho, visto que muitos deles estão há muito tempo sem estudar e, além disso, são trabalhadores. A observação sobre as aulas em sábados corrobora a tese de que a maioria deles trabalha e não pode participar das aulas.

As duas ações de superação indicadas pela Direção de Ensino, referentes ao curso Técnico em Administração modalidade PROEJA, no relatório de 2014, implementar o novo projeto do Curso e promover formação continuada aos professores que atuam no curso, foram atingidas, pois:

- Em fevereiro de 2015, foi implantado o novo Projeto Pedagógico do Curso com ingresso, por edital próprio, de uma turma com 40 alunos – periodicidade anual.
- A coordenação do curso participou do GT que organizou o II Encontro do PROEJA do IFRS, que contou com a participação de professores e alunos do Campus.

### **Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais**

Coordenador de curso: Rudinei Fiorio

O curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais – *Stricto Sensu* – iniciou as suas atividades em agosto de 2015, havendo o ingresso de 15 (quinze) alunos regulares. Houve a oferta de três disciplinas obrigatórias (Caracterização dos Materiais, e Ciência dos Materiais – ofertadas no Campus Caxias do Sul; e Metodologia de Pesquisa e Inovação, ofertada no Campus Feliz). Houve também a realização de uma aula inaugural, com a presença de representantes da Direção Geral, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e da Reitoria. Diversas resoluções foram criadas para dar suporte ao curso, a partir de reuniões do Colegiado do Programa de Pós-Graduação. Houve dois processos relativos ao Programa: um para a eleição de representantes discentes do Colegiado, e outro para a seleção de um docente permanente do Campus Feliz. As disciplinas e o calendário letivo para o primeiro trimestre de 2016 foi definido, também.

Os resultados do pelo Instrumento de Avaliação do Curso 2015 apontam que o a instituição e o curso atendem satisfatoriamente as demandas dos docentes e discentes. Somente dois itens apontaram avaliação “regular”, sendo relacionados aos equipamentos disponíveis dos laboratórios (que não são totalmente suficientes) e a ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, entre outros.

#### **8.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

As ações de superação indicadas pela Comissão Própria de Avaliação do Campus foram as seguintes:

- Maior incentivo à participação da comunidade interna.

- Utilização do auditório para divulgação dos resultados coletados pela CPA.
- Aplicação dos instrumentos de avaliação entre setembro e outubro.

De acordo com a Direção de Ensino, para 2016 o grande desafio é novamente receber a visita da comissão de avaliação externa, e reconhecer o curso de Licenciatura em Matemática com conceito máximo.

Segundo a Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, para o ano de 2016 estão planejadas as seguintes atividades:

- Viagem Técnica a Santa Catarina.
- Reformulação do PPC do curso, com redução do tempo de integralização.
- Credenciamento do curso junto ao CREA.
- Semana Acadêmica da Metalurgia.
- Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na área.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso de Licenciatura em Matemática foram as seguintes:

- Oferta de curso de extensão de matemática básica (números reais, desigualdades, funções, etc.) para alunos ingressante, regulares e comunidade externa. Esta ação visa sanar dificuldades em matemática básica que são percebidas pelos docentes do Curso de Licenciatura em Matemática que atuam em disciplinas do primeiro semestre.
- Ofertar, aos alunos com ingresso anterior a 2013, a disciplina Trabalho de Conclusão I para compensar a falta de oferta de disciplinas de sétimo semestre que ocorre por não ter havido ingresso de discentes em 2013/1. Esta ação visa possibilitar a formatura de alunos que já estão a mais de quatro anos no curso antes do final do primeiro semestre de 2017.
- Atualmente o curso de Licenciatura em Matemática é ofertado em dois turnos: manhã e noite. O ingresso ocorre, anualmente, em apenas um destes turnos, acarretando em demora de até dois anos para oferta de disciplinas em mesmo turno em que foram ofertadas anteriormente. A não oferta semestral, ou pelo menos anual, de disciplinas no mesmo turno de ingresso do discente vem gerando atrasos significativos e prejuízos à progressão acadêmica dos discentes. Este problema nos motiva a realizar estudo de demanda para o curso no turno da noite. Esta ação visa identificar se existe demanda ou não para o curso continuar ocorrendo em dois turnos. Havendo demanda pretende-

se oferecer ingresso semestralmente de forma alternada, e caso não haja demanda pretende extinguir a oferta em tal turno.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso de Fabricação Mecânica foram as seguintes:

- Motivação dos alunos, através de visitas técnicas e palestras com técnicos, tecnólogos e engenheiros da área, a ideia é trazer o SIMECS para dar uma palestra sobre o mercado de trabalho em 2016 no IFRS Caxias do Sul.
- Buscar parceria com empresas para doação de equipamentos e/ou material para laboratórios.
- Promoção de eventos técnicos, visitas a empresas e feiras da área, assim como estimular à participação de alunos em trabalhos que envolvam disciplinas técnicas juntamente com propedêuticas, assim como foi feito entre as disciplinas técnicas, conforme citado anteriormente. Dando significado à aprendizagem, correlacionando um conteúdo entre as diversas áreas do curso.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso de Técnico em Química foram as seguintes: Organizar um cronograma de visitas técnicas com práticas demonstrativas nos laboratórios para as escolas da região com auxílio de estudantes do instituto para atrair maior atenção dos futuros alunos. Também é intuito organizar uma semana acadêmica para o curso técnico em química. Criar também um dia de integração entre os alunos. Os professores farão visitas de capacitação nas empresas para incorporarem práticas em aulas experimentais na Instituição.

As ações de superação indicadas pela coordenação dos cursos de Plásticos e Plásticos Subsequente foram as seguintes:

- Realização de um dia de “Portas Abertas”.
- Elaboração de calendário de atividades práticas complementares para os alunos.
- Criação de um dia de integração dos novos alunos.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso Técnico em Administração (PROEJA), foram as seguintes:

- Realizar visitas técnica e fomentar a participação de alunos e docentes em eventos da área para aprimorar a articulação entre teoria e prática.

- Acompanhar e orientar os alunos sobre o processo de estágio junto à Coordenadoria de Extensão.
- Desenvolver um Plano de Ação para combater a evasão.
- Implementar Projetos de Aprendizagem Multidisciplinares.
- Organizar Atividades de Integração entre os alunos.
- Promover a formação continuada dos professores que atuam no curso.

As ações de superação indicadas pelo coordenador do curso Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais foram as seguintes:

- Incentivar a publicação de resultados dos projetos de mestrado.
- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos.
- Submeter projetos de pesquisa nos temas dos projetos dos alunos.
- Realização de um novo processo seletivo discente.
- Revisar o regimento do Programa e o regulamento geral dos cursos de pós-graduação, entre outros.

## **9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

### **9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS**

De acordo com a Coordenadoria de Assistência ao Educando, em linhas gerais, as ações desenvolvidas pela equipe da Coordenadoria de Assistência ao Educando compreende ações de suporte pedagógico, psicológico e social que abrangem atividades que visam o desempenho escolar dos estudantes compreendendo encaminhamentos como: infrequência, baixo rendimento escolar, desinteresse pelo aprendizado/desmotivação, dificuldade de cumprir regras e limites, atitudes e comportamentos violentos, conflitos, problemas familiares, isolamento, dentre outros fatores.

Essas ações são desenvolvidas por meio de atendimentos individuais aos estudantes e familiares, atendimentos em grupo, visitas domiciliares, desenvolvimento de projetos, participação no Conselho de Classe, reunião de pais e atendimentos.

Além destas ações, a Coordenadoria de Assistência ao Educando, também é o setor responsável pela concessão de auxílios estudantis por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES – que visa atender prioritariamente os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio.

#### **Acompanhamentos de frequência**

Periodicamente, é feito um acompanhamento das frequências dos estudantes junto às assistentes de alunos. As mesmas fazem o levantamento de frequência dos estudantes. Detectadas 3 faltas consecutivas, elas entram em contato com a família. Caso estudante não retorne, é acionada a equipe da Assistência Estudantil para fazer as intervenções com o estudante e seus familiares. Caso haja necessidade, a equipe encaminha aos serviços de rede e de proteção e a Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente - FICAI – ao Conselho Tutelar para os estudantes menores de 18 anos.

#### **Planos de recuperação**

Quando necessário, também é ofertado aos estudantes infrequentes um plano de recuperação de frequência e conteúdo desenvolvido em conjunto com a equipe pedagógica. Este plano é ofertado a todos os estudantes infrequentes menores de 18 anos.

Aos maiores de 18 anos, é discutido o caso entre a equipe juntamente com Direção e Coordenação de Ensino.

### **Participação em Conselhos de Classe e Reunião de Pais**

A Coordenadoria de Assistência ao Educando participa dos Conselhos de classes e reunião para pais que ocorrem trimestralmente. Também participa dos Conselhos de Classes do Curso Técnico em Administração - modalidade PROEJA.

### **Mediação de conflitos**

Em momentos que houve situação de conflitos entre os estudantes e professor e estudante, a equipe interveio nestas situações, baseado na escuta entre as partes e a proposição de momento de conciliação para que as partes façam acordos para que o conflito não prospere.

### **Estudantes com necessidades educacionais específicas**

Foi realizado reuniões em conjunto com o NAPNE e o pedagógico com o objetivo de discutir e construir com os professores estratégias pedagógicas como forma de contribuir para inclusão destes alunos respeitando suas necessidades educacionais específicas.

### **Acesso/ Reservas de Vagas**

No período de ingresso/matriculas é realizada por meio da Assistente Social a análise dos candidatos aprovados pelas reservas de vagas (sistema de cotas) com renda per capita inferior a um salário-mínimo e meio.

### **Visitas Domiciliares**

Também foram realizadas visitas domiciliares realizadas nos casos de infrequência e desistência no decorrer do ano letivo junto com o pedagógico.

### **Estudos de caso**

Também foram realizadas estudos de casos e conseqüentemente pareceres sociais por solicitação da Direção e Coordenação de Ensino em casos especiais, conforme previsto na organização didática.

## **Resumo das atividades desenvolvidas mês a mês pela equipe**

Com a aprovação da IN 007/2014 em novembro de 2014, em janeiro e fevereiro de 2015 iniciamos o processo de divulgação do Programa Nacional dos Auxílios Estudantis (PNAES), bem como do Edital 42/2014 que viabiliza a concessão dos auxílios estudantis aos alunos ingressantes. A divulgação bem como as inscrições foram feitas durante o período de matrículas.

No início do mês de fevereiro foi realizado uma apresentação do setor de Assistência ao Educando e suas finalidades para os alunos de 1º anos. Também nesse mês ocorreu uma reunião geral com os responsáveis dos alunos dos 1º anos, nessa reunião foi apresentada a equipe da Assistência Estudantil, citando as três profissionais que compõe o setor da Assistência estudantil, a pedagoga Camila e a Assistente Social Gabriela Borges apresentaram o que é a coordenadoria de Assistência ao Educando e suas finalidades e horários de atendimento, também foi reforçado a existência da concessão de auxílios estudantis por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES – que visa atender prioritariamente os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio.

Em março de 2015 foram feitas as inscrições da 3ª etapa, para estudantes ingressantes por chamadas extras, ingressantes do Técnico em Administração -PROEJA e para alunos que perderam os prazos nas etapas anteriores.

Também neste mês ocorreu outra reunião com os responsáveis dos alunos de 2º, 3º e 4º anos do Ensino Médio Integrado, a psicóloga Gabriela Isaia e a Assistente Social Gabriela Borges apresentaram o setor e suas finalidades e horários de atendimento, também salientaram que o diálogo com os responsáveis é muito importante e em caso de dúvidas sobre atendimento ou auxílios estudantis, o setor fica à disposição para atendimento.

No início do ano letivo foi feita a escolha dos representantes de turma, junto ao setor pedagógico. Para os alunos do 1º anos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, foi feita uma atividade com dinâmica de grupo, onde se trabalhou a questão de lideranças.

No mês de abril iniciaram os atendimentos pedagógicos, psicológicos e sociais com os estudantes e familiares, tais como: atendimentos individuais, atendimentos em grupo.

Ainda nesse mês, ocorreram duas reuniões em parceria com o NAPNE e o pedagógico. A primeira foi para pontuar os casos de TDAH, baixa visão e outras necessidades específicas que a instituição têm conhecimento para o grupo de professores conselheiros e coordenadores de cursos, também, com objetivo de socializar as informações sobre os casos, escuta das percepções dos professores, sugestões de estratégias pedagógicas e observações dos casos de baixa visão. Além da discussão dos casos com os professores, a equipe fez uma apresentação dos conceitos de TDAH e baixa Visão. Após isso, foram apresentadas algumas estratégias pedagógicas que podem ser aplicadas a estes estudantes.

A segunda reunião foi com os professores e coordenador do curso de processos metalúrgicos no qual há uma estudante com baixa audição. A proposta foi apresentar o conceito de deficiência auditiva, diferenças e quais estratégias são possíveis de trabalhar com estes alunos. Durante a reunião a psicóloga colocou que primeiramente, a estudante foi ouvida individualmente para saber quais as necessidades que ela precisava nos momentos de aula. Após isso, o caso foi discutido com o grupo de professores da estudante.

Nesse mês, a instituição foi convidada para participar de uma ação intersetorial pela cultura de paz na região norte, a assistente Social Elisete da UBS do bairro Fátima esteve no campus explicando o objetivo da ação já realizada em duas edições anteriores. A ideia foi elaborar um planejamento da ação que aconteceu no mês de novembro, a assistência estudantil esteve presente na primeira reunião junto com o pedagógico, representadas pelas pedagogas Camila Pellizzer e Rose Arrieta.

No mês de maio aconteceu o primeiro conselho de classe do ano do Ensino Médio Integrado e PROEJA, estiveram presentes as três profissionais do setor em diferentes turnos, tendo importante participação dos encaminhamentos deste. Alguns encaminhamentos também foram realizados para fazer intervenção com algumas turmas, como a turma de 1º TQ/T. Segundo a percepção dos professores, a turma apresentava características mais individualistas, sem foco nas atividades e que na percepção dos professores, não havia muito respeito entre eles. Após o Conselho, foi desenvolvida uma atividade trabalhando temática de exclusão, preconceito e rótulos.

Neste mês ocorreu um encontro com as lideranças das turmas do Ensino Médio Integrado com a vereadora mais jovem do Brasil, Gislaine Ziliotto, Nesse encontro, que teve

por objetivo incentivar a importância da participação dos jovens nos órgãos de representação estudantil, a vereadora narrou aos estudantes a sua trajetória política, que iniciou no Grêmio Estudantil. As pedagogas Camila Pellizzer e Rose Arrieta participaram do encontro.

Para as turmas de 1ºTFM manhã e tarde também foi solicitado pelos professores durante o conselho de classe que se trabalhasse a temática sobre bullying, pois ambas as turmas apresentaram situações em que há práticas de bullying por parte de alguns alunos, diante disso, foi levantado a hipótese de convidar algum profissional de fora para conversar com os alunos sobre a temática.

No mês de julho foi finalizado o questionário sociodemográfico, aplicado com os alunos matriculados no ano de 2015. No total 469 alunos responderam o questionário que foi divulgado no site e nos murais do campus.

Também neste mês foi realizado junto com o pedagógico uma reunião com os professores do 1º TA PROEJA sobre as causas de infrequência e retorno do conselho de classe, discutindo questões como o perfil dos estudantes e as maiores causas de infrequência, um dos objetivos dessa reunião foi a busca conjunta de estratégias para que a evasão possa ser evitada. A seguir a assistente social Gabriela Borges apresentou os casos pontuais que, se possível, possam ser recuperados em termos de aprendizagem.

No mês de agosto foi aberta a 4ª etapa de inscrições para os ingressantes do 2º semestre, para os ingressantes do processo seletivo complementar e para os alunos matriculados que perderam a 1ª, 2ª e 3ª etapa.

Também nesse mês a psicóloga Ana Cláudia Zampieri da FSG realizou um trabalho com os alunos de das turmas de 1º anos de fabricação mecânica sobre bullying e ocorreu outra reunião em parceria com o NAPNE e pedagógico para pontuar os novos casos de TDAH e outras necessidades específicas que a instituição teve conhecimento para o grupo de professores conselheiros e coordenadores de cursos, também, com objetivo de socializar as informações sobre os casos, escuta das percepções dos professores e sugestões de estratégias pedagógicas.

Em setembro ocorreu o segundo conselho de classe nas quais tivemos encaminhamentos para nosso setor por diferentes motivos. Nesse trimestre iniciou também

grupo de estudos com a pedagoga para alunos da mesma turma que apresentaram muitas dificuldades em algumas disciplinas.

Ainda neste mês com o objetivo de aproximar os servidores e os alunos do curso de 1º TA/PROEJA para melhorar a convivência e evitar a evasão, foi organizado um encontro, com muitas discussões e dinâmicas em sala de aula. Na oportunidade, os estudantes fizeram relatos sobre os problemas de conflito na turma e as dificuldades que enfrentam para frequentar o curso, recebendo palavras de incentivo dos servidores e colegas.

Em outubro ocorreu o segundo atendimento aos pais na instituição, os professores conversaram com os responsáveis dos alunos, da equipe participaram a pedagoga e a psicóloga da AE, alguns responsáveis procuraram as profissionais para relatar situações que precisavam de abordagens pedagógicas e psicológicas.

Em novembro ocorreu o Evento “Aliança pela paz” no bairro Fátima conforme organização durante o ano, estudantes e servidores participaram da ação no bairro, a Assistência Estudantil junto com o pedagógico participou da elaboração e das atividades apresentadas pelos estudantes.

No mês de dezembro a assistência estudantil também apoiou o movimento dos responsáveis e estudantes para conseguirem a integração da linha 20 - Fátima, a fim de contribuir a assistente social fez o parecer e analisou a situação socioeconômica dos estudantes com o objetivo de fortalecer o pleito da comunidade escolar.

Durante o ano de 2015, foi feito um trabalho articulado entre a Coordenadoria de Assistência ao Educando e a Coordenadoria de Registros Escolares aos estudantes que solicitavam a transferência para outra instituição ou cancelamento de matrícula. Os Registros Escolares encaminhavam estes estudantes à Coordenadoria de Assistência ao Educando para a equipe fazer uma escuta a fim de saber os motivos da saída da instituição.

No total, foram 36 alunos atendidos pela equipe. Segue abaixo a categorização dos motivos explicitados pelos estudantes, bem como o número bruto de motivos que apareceram em seus discursos. Cabe salientar que alguns estudantes explicitaram mais de um motivo.

Tabela 17 – Motivos pela saída da Instituição.

| <b>Motivos</b>  | <b>Nº</b> |
|---|-----------|
| Dificuldade em acompanhar a metodologia de ensino                   | 01        |
| Dificuldade de acompanhar o conteúdo                                | 03        |
| Trabalho  | 10        |
| Reprovação  | 03        |
| Não identificação com a área  | 11        |
| Mudança de cidade   | 05        |
| Conseguiu bolsa/vaga para estudar em outra instituição de interesse | 02        |
| Dificuldade de relacionamento com colegas                           | 02        |
| Não se adaptou a cidade de Caxias do Sul                            | 02        |
| Distância da residência ao Campus                                   | 03        |
| Não disse os motivos  | 01        |
| Querer concluir o EM o quanto antes                                 | 02        |
| Problemas familiares  | 01        |
| Questões financeiras  | 01        |

### **Auxílios Estudantis**

Em relação a concessão de auxílios estudantis, como já citado, no mês de Janeiro de 2015 ocorreu a segunda etapa de inscrições previstas no edital 42/2014 com vistas à concessão dos auxílios estudantis para os alunos dos cursos Técnicos Integrados, Superior e PROEJA que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. De acordo com o recurso disponível os valores dos auxílios foram de R\$ 240,00 para o Grupo 1, R\$ 120,00 para o Grupo 2 e R\$ 100,00 para o Grupo 3.

No mês de março ocorreu a terceira etapa de inscrições previstas no edital 42/2014 com vistas à concessão dos auxílios estudantis para os alunos dos cursos Técnicos Integrados, Superior e PROEJA que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

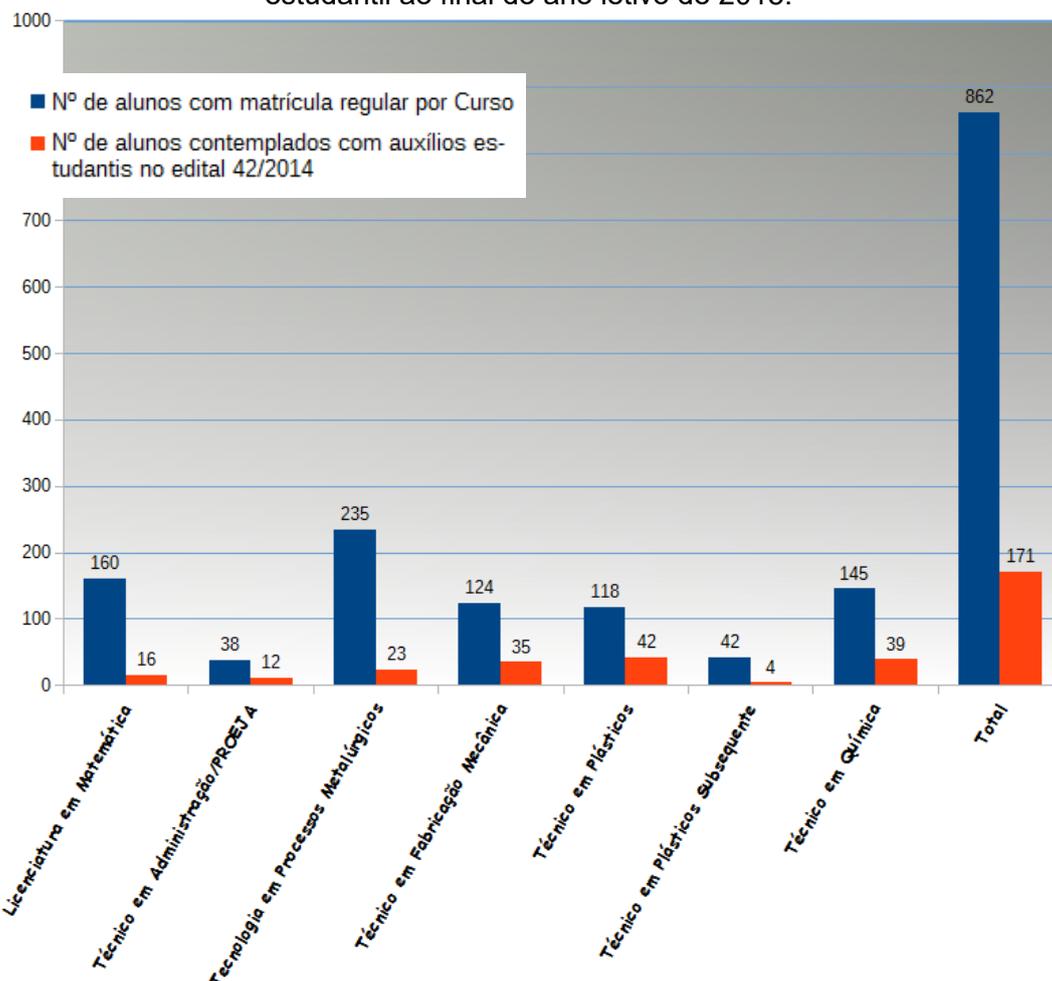
No mês de agosto, foi aberta a 4ª etapa de inscrições para os ingressantes do 2º semestre, para os ingressantes do processo seletivo complementar e para os alunos matriculados que perderam a 1ª, 2ª e 3ª etapa de inscrições.

A publicização do Edital se deu através da divulgação no site e redes sociais, murais do campus e divulgação nas salas de aulas. Totalizando as quatro etapas houve 248 alunos inscritos, no qual 210 foram contemplados.

Dentre os 248 alunos inscritos, 38 alunos não foram contemplados porque a renda familiar per capita foi superior a 1,5 salários-mínimos ou apresentaram documentação incompleta.

A seguir, segue o número alunos matriculados por curso versus o número de alunos beneficiados até o final do ano com auxílio estudantil no edital 42/2015, totalizando 171 auxílios ao final do ano letivo.

Figura 36 – Número de alunos matriculados versus número de alunos que receberam auxílio estudantil ao final do ano letivo de 2015.



Segue na tabela a seguir os recursos gastos com auxílios estudantis durante o ano de 2015.

Tabela 18 – Recursos gastos com auxílios estudantis em 2015.

| Mês   | Recurso utilizado |
|-------|-------------------|
| Março | R\$ 10.580,00     |
| Abril | R\$ 26.920,00     |
| Maio  | R\$ 18.000,00     |
| Junho | R\$ 18.100,00     |
| Julho | R\$ 18.060,00     |

|              |                      |
|--------------|----------------------|
| Agosto       | R\$ 17.620,00        |
| Setembro     | R\$ 18.140,00        |
| Outubro      | R\$ 27.020,00        |
| Novembro     | R\$ 34.680,00        |
| Dezembro     | R\$ 95.040,00        |
| <b>Total</b> | <b>R\$284.160,00</b> |

As seguintes ações de superação previstas no relatório de avaliação institucional de 2014 foram alcançadas:

- Criação de projetos/ Oficinas para demandas que surgirem ao longo do ano e elaboração de projetos pertinentes aos discentes.
- Reativação do DCE no final do ano letivo, houve participação das pedagogas do Campus em reuniões com os estudantes durante o ano letivo.
- Aplicação do questionário sociodemográfico para caracterização dos discentes.

## **9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS**

Ainda não há uma política de acompanhamento de egressos. As primeiras turmas de Técnicos na modalidade Integrado e Superior foram formadas em 2014.

## **9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

Ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Assistência ao Educando:

- Palestras com diferentes temáticas prioritárias voltadas para os discentes do Campus.
- Reativação do Grêmio Estudantil na Instituição, através de divulgação dos meios de comunicação do campus e cartazes no início do ano letivo com todos os passos de uma eleição como: processo eleitoral, assembleias, criação das chapas e votação de todos discentes.
- Incentivar a criação da comissão de assistência Estudantil.
- Realização de encontros com pais ou responsáveis dos discentes a fim de trabalhar temáticas relacionadas ao desenvolvimento do estudante.

## **10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Os subitens desta seção foram respondidos pela Direção Administrativa do Campus.

### **10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

Durante o ano de 2015 não foram obtidos recursos extraorçamentários.

### **10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

Como a matriz orçamentária do Campus Caxias do sul está baseada no número de alunos do ano anterior, por estarmos a cada ano ampliando o quantitativo de alunos, servidores e instalações físicas, nosso orçamento sempre está no limite, tanto para manutenção de máquinas, equipamentos, edificações, quanto para novas aquisições.

Aliada à priorização da conclusão do bloco A2, optou-se por mover o servidor de internet do bloco D para o novo bloco de forma definitiva e está sendo instalada fibra ótica para interligação de todos os pontos e melhorar os serviços prestados. Também foi disponibilizado o montantes de R\$ 100.000,00 para a aquisição de livros e outros investimentos.

### **10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Foram disponibilizados ao longo do ano de 2015 o montante de R\$ 75.320,00. Com estes recursos, foi possível, no decorrer de 2015 auxiliar financeiramente 13 servidores com ressarcimento de mensalidades pagas em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

### **10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE**

Durante o ano de 2015 foi disponibilizado o montante de R\$ 280.000 para bolsas de estudos aos estudantes.

## **10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

De modo geral, ensino, pesquisa e extensão foram atendidos através de editais e rubricas específicas conforme orçamento e plano de ação.

Ações executadas: Editais de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, semanas acadêmicas, aquisição de livros, mostra técnica, apoio à viagens e participação em eventos.

## **10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016**

A possibilidade de obtenção de recursos externos é quase que exclusivamente via editais de pesquisa ou extensão, neste sentido o setor de administração servirá como apoio e dará suporte para a participação nestes editais.

No ano de 2016 pretendemos focar na redução de gastos e contenção de despesas para ficarmos dentro do termo de metas e, se possível, reverter algum recurso de custeio para investimentos.

Para 2016 está previsto no orçamento o valor de R\$ 72.000,00 para renovação de bolsas e novas bolsas de estudo.

Em 2016, será destinada uma significativa verba para auxílio financeiro a estudantes: cento e cinquenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais (R\$ 154.567,00) somados aos trezentos mil reais (R\$ 300.000,00) previstos, totalizando quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais (R\$ 454.567,00). Justifica-se este montante como uma maneira de manter e motivar os alunos diante do cenário presente de crise econômica.

Pretendemos no decorrer do ano de 2016 atender a todas as demandas previstas, ficando a ressalva de que dependemos da liberação de orçamento e principalmente da liberação de recursos financeiros.